

Não vê Mossadegh a menor perspectiva de solução para a questão do petróleo

Deve o Irã adotar planos de controle econômico, sem incluir neles as rendas do petróleo nacionalizado

TEHRÃ, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammad Mossadegh fez uma visita ao "xã" Reza Pahlavi, hoje, declarando-lhe não haver a menor perspectiva de solução das divergências petrolíferas anglo-iranianas. Acrescentou que o Irã tem que adotar planos para não contar, em sua economia, com as rendas de seu petróleo, em virtude da nacionalização dessa indústria.

MOSSADEGH EM DIFICULDADE

LONDRES, 15 (U. P.) — Notícias de Teerã indicam que serão reiniciadas as negociações sobre o petróleo, e que o primeiro ministro Mossadegh pretende fazer certas concessões. De acordo com os mesmos informes, Mossadegh estaria lutando com grandes dificuldades para resolver a pendência petrolífera anglo-irania, uma vez que dois partidos têm pontos de vista absolutamente contrários nessa questão. O Partido Comunista Tudeh não deseja acordo nenhum com o ocidente, ao passo que o Partido Nacionalista, do próprio Mossadegh, deseja que se ponha fim à disputa anglo-irania, sempre com grande proveito para o Irã.

NOVA TÁTICA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O primeiro ministro iraniano, Mohammad Mossadegh, sugeriu pessoalmente esclarecimentos dos pontos mais importantes do plano Truman-Churchill para a solução da disputa petrolífera anglo-irania, segundo revelam fontes bem informadas. Por isso, funcionários britânicos e norte-americanos "clamaram aos céus" quando Mossadegh denunciou as citadas propostas como "irritantes e impraticáveis", ao lhe serem elas apresentadas há duas semanas.

Fontes ligadas de perto às negociações disseram que o próprio primeiro ministro iraniano sugeriu, há vários meses, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos formulassem um novo plano para resolver o velho litígio, e até insinuou ideias como a arbitragem internacional sobre a questão das compensações, que a seguir rejeitou. Declararam as mesmas fontes que Mossadegh prometeu que, enquanto os anglo-norte-americanos preparavam o plano, ele por sua vez prepararia a opinião pública iraniana para que o acolhesse favoravelmente. O plano finalmente exposto não somente estipulava maiores concessões britânicas e satisfazia as exigências iranianas, como também incluía a oferta

VOTAM AS MULHERES PELA PRIMEIRA VEZ NO CHILE



SANTIAGO DO CHILE — As mulheres que votaram pela primeira vez na história do Chile, em uma eleição presidencial, acudiram em massa aos colégios eleitorais em 4 do corrente. (Foto United Press).

ELEIÇÕES NOS EE. UU.

Terá o candidato democrata o apoio da Federação Americana do Trabalho

Cerca de oito milhões de membros manifestarão sua solidariedade a Stevenson

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, sr. William Green predisse ontem que os 8.038.000 membros da FNT votarão todos os precedentes em sua convenção anual de amanhã para manifestar seu apoio ao candidato presidencial democrata, sr. Adlai Stevenson.

APELO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Conselho Executivo da Federação Norte-Americana do Trabalho fez um apelo aos trabalhadores dos Estados Unidos para que usem seus votos como armas nas eleições presidenciais e parlamentares de novembro próximo contra as forças reacionárias e anti-trabalhistas do governo.

CONTRA A LEI "TAFT-HARTLEY"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho (A.F.L.), inaugurou hoje a 71.ª Convenção dessa organização com um apelo para os seus 8.038.000 membros para que mobilizem suas forças políticas e econômicas a fim de "revogar a imunda lei Taft-Hartley".

Green declarou que a revogação "dessa lei antiamericana dentro do prazo mais breve possível" constitui importante objetivo dos trabalhadores.

"Vamos unificar nossas forças políticas. Sou de opinião de que o operariado será fator decisivo nas eleições de novembro próximo".

Anteriormente, o presidente provisório, T. Lacey, presidente do Conselho dos Trabalhadores de Nova York, havia dito a 800 delegados que o Partido Republicano declarara categoricamente que

DEVERÁ REFERER O BRASIL UM CREDITO PARA ENFRENTAR A CRISE DE CAMBIAS

Necessitará de longo prazo o governo brasileiro para saldar os seus atrasados no exterior

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "Journal of Commerce" escreve que rumores de que o Brasil receberá um crédito a fim de aliviar a situação de seu câmbio estrangeiro persistem nos círculos comerciais. Diz o jornal que "As declarações oficiais brasileiras, alegando que nenhum emprestimo está sendo procurado pelo Brasil, têm desmentido tais rumores. Acrescentam essas declarações que o país conseguirá sair da crise com o fim de 1948-1949 por meio de seus próprios esforços".

O ministro da Fazenda sr. Horácio Lafer se encontra atualmente na esta oeste dos Estados Unidos, devendo

LAFER NOS EE. UU.

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, que chegou a esta cidade, procedente do México, às últimas horas de sábado, seguiu, esta tarde, para São Francisco em automóvel e chegará a essa cidade amanhã. No caminho, o ministro brasileiro se detém na residência de amigos de São Francisco, com os quais permanecerá parte do tempo.

Durante sua permanência nesta cidade, o sr. Lafer esteve "incógnito" e não recebeu jornalistas, nem visitas.

"DESORDENS DE PAZ"

G. E. R. GEDYE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

compreenderam que os russos queriam o controle da polícia nesta área vital, em conexão com os planos para novos conflitos comunistas em outubro próximo.

Foi então que se iniciou a campanha comunista de insultos contra a visita de Dean Acheson, "O Ministro da Peste". Os comunistas distribuíram 100.000 impressos contendo ataques a Acheson e pintaram milhares de inscrições nos muros. Em consequência, 40 comunistas foram presos em flagrante, pois estavam violando um dos regulamentos da Comissão Aliada de Controle.

A imprensa comunista e controlada pelos russos iniciou então uma violenta campanha. Depois de uma recusa inicial, o sr. Oscar Helmer, ministro do Interior, obteve permissão dos aliados para libertar os 40 comunistas.

A partir de 1 de outubro, os comunistas pretendem iniciar uma intensa campanha de paz, durante três meses, como preparativo para a Conferência do Conselho Municipal de Paz, que se instalará em Viena, a 5 de dezembro. Dessa forma, todos os dias haverá uma manifestação de paz pelas ruas de Viena. Desfile, marchas, visitas aos Ministérios e ao Parlamento, etc. Para coroar as manifestações, os comunistas pretendem construir uma Torre de Paz, de madeira, com 130 pés de altura, no coração da capital.

Pretendem os comunistas atrair o maior numero possível de pessoas para essas manifestações. Mas, para isto, precisam demonstrar que a autoridade central foi debilitada e que qualquer pessoa detida será libertada imediatamente por ordem dos russos. Isto explica a intensificação da infiltração na polícia e a energica resistência oferecida pelas autoridades austríacas.



CONFERENCIA DE ARMISTICIO — PAN MUN JON — Esta foto exclusiva mostra os delegados das Nações Unidas e comunistas, sentados à mesa na barraca da conferência de armistício. O fotógrafo foi forçado a bater a chapa de fora, pois os negociadores não queriam nenhuma publicidade. Do lado esquerdo da mesa, da frente para os fundos, o representante das forças comunistas chinesas major-general Hsieh Fang e o delegado coreano do norte general Nani Il. A direita, também da frente para os fundos, o general de brigada Lee Hui Lim das forças da República Coreana (do Sul) e delegado-chefe das Nações Unidas, major-general William K. Harrison. (Foto United Press).

PREPARA A GRANDE ARMADA DO OCIDENTE AS MAIORES MANOBRAS NAVAIS E TERRESTRES EM TEMPO DE PAZ

Em ação 160 navios de guerra pertencentes aos nove países do Pacto do Atlântico Norte — Oposição da Rússia às operações nas águas do Báltico

A BORDO DE UM NAVIO DE GUERRA, 15 (U. P.) — A grande armada do ocidente chegou esta noite às águas norueguesas e seus homens se preparam para iniciar em grande escala as maiores manobras navais e terrestres já efetuadas em tempos de paz.

As manobras, chamadas "operação Maindrace", que durarão treze dias, já passaram a ser acontecimento de alta importância na guerra fria.

O objetivo das manobras é repelir a "invasão" da Noruega pelas forças procedentes do Oriente, porém, na verdade, constituem um grande esforço para transformar a esquadra dos nove países na mais poderosa armada da história.

A armada conta com 160 barcos, alguns dos maiores, como o porta-aviões norte-americano "Franklin Delano Roosevelt", de 45.000 toneladas, de onde estamos enviando este despacho, e outros pequenos, como os "destróyers" de escolta franceses "Sagale", de 1.275 toneladas, e "Bambour".

A frota repeliu os "ataques" dos submarinos e os aviões de seus porta-aviões estão prontos para partir para o ataque a inimigo.

O almirante Lynde D. Cormick recebeu instruções dos dirigentes políticos das nações aliadas de que deve evitar atos de provocação ao planejar as manobras em que participam oitenta mil homens dos Estados Unidos, Grã-

Bretanha, França, Canadá, Holanda, Noruega, Bélgica, Dinamarca e Nova Zelândia.

PROGRAMA OFICIAL DAS OPERAÇÕES

ROENNE, 14 (U. P.) — O Q. G. do almirante britânico Sir Patrick Brind, oficial a cargo da "operação maindrace", expediu o seguinte comunicado sobre a situação existente às 12 horas (GMT) de hoje:

"Situada às 12:00 (MT) de 14 de setembro de 1952:

- 1) — As operações prosseguem. A frota "azul" continua para o norte e foi atacada por submarinos e aviões "alaranjados".
- 2) — Aviões de porta-aviões da frota "azul" e aviões com base em terra estão protegendo a armada de ataques de submarinos.
- 3) — Um submarino "alaranjado" foi alvo de intenso ataque de esquadrilha aérea "azul" nas proximidades do estuário do Clyde.
- 4) — Aviões a jacto "alaranjados" atacando o quartel do comandante-em-chefe em Oslo e instalados na baía de Bergen.
- 5) — Unidades leves "alaranjadas" estiveram ativas durante a noite na região ocidental do Bal-

tico e foram interceptadas por navios da frota costeira dinamarquesa".

ROENNE, 14 (U. P.) — Forças "alaranjadas" da "Operação Math Brace", integradas por caças da Marinha Dinamarquesa atacaram a ilha Bornholm, ontem à noite, e tornaram uma evacuação, porém unidades de infantaria da Dinamarca foram-nas a "abandonar" a ilha pouco depois, enquanto helicópteros britânicos, dinamarqueses e noruegueses salvavam águas próximas à ilha.

Entretanto, porta-aviões e cruzadores da Armada "azul" rechaceavam ataques de submarinos "inimigos". Todos os 500 aviões da imensa frota tomaram parte nas manobras.

OPOSIÇÃO SOVIETICA AS MANOBRAS DO BALTICO

LONDRES, 14 (U. P.) — A União Soviética chegou ao ponto de quase afirmar que o Báltico é um "lago russo", no qual as potências ocidentais nada têm a fazer.

O "Estrela Vermelha", órgão do Exército soviético, disse ao (Conclui na 2.ª pag.)

Intimada a Missão Militar Soviética a deixar a zona "yankee" da Alemanha

Represalia por idêntica medida adotada pelos russos — 400 caminhões retidos no posto soviético de controle

FRANKFURT, 15 (U. P.) — A missão Militar Soviética na zona norte-americana de ocupação foi intimada a abandonar esse território imediatamente. As autoridades norte-americanas cancelaram as credenciais de três oficiais que compõem a Missão Militar Soviética, em represália por idêntica medida adotada pelos russos em sua zona de ocupação.

BERLIM, 15 (U. P.) — Anuncia-se que a suspensão eventual dos transportes rodoviários, amanhã, significará uma redução de umas 40.000 toneladas semanais de alimentos e mercadorias diversas, carregadas em caminhões. Um 70.000 toneladas de

abastecimentos são levadas a Berlim semanalmente, por estrada de ferro, porém essa carga, em sua maior parte é constituída de carvão e material pesado.

400 CAMINHÕES RETIDOS — BERLIM, 15 (U. P.) — Mais de 400 caminhões estão retidos no posto de controle soviético de Marienborn. Os veículos carregam alimentos e outros produtos para a zona ocidental de Berlim.

AUMENTAM AS DIFICULDADES

BERLIM, 15 (U. P.) — Seiscas firmas de transporte rodoviário decidiram suspender a condução de alimentos e outros abastecimentos destinados a Berlim, a partir da noite de amanhã, a menos que o governo lhes pague compensação pelos prejuízos causados pela demora de 50 ou 60 horas nos pontos de controle dominados pelos soviéticos.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

BONN, 15 (U. P.) — O Parlamento da Alemanha Ocidental não poderá ratificar os tratados de paz e do exército europeu, antes de meados de novembro, segundo informaram os observadores políticos.

A demora da Alemanha na ratificação do tratado de paz e do exército europeu poderá transtornar todo o plano de rearmamento ocidental, pois, ao firmar-se os tratados em março, esperava-se que o rearmamento alemão pudesse começar a primeiro de janeiro.

neiro de mil novecentos e cinquenta e três.

O perito da política de defesa da Alemanha Ocidental, sr. Theodor Blank, declarou que necessitará de um ano para instruir os quadros básicos do novo exército alemão de doze divisões, e outro ano para instruir a primeira "formada" de recrutas. Nessas condições, o novo exército alemão não poderia estar em condições de combater antes do fim de dezembro de 1954.

A demora da ratificação alemã foi em consequência da lentidão do comitê da oposição socialista, que está debatendo o documento parágrafo por parágrafo.

O comitê teve que adiar as reuniões até princípios de outubro, a fim de dar aos assessores do chanceler Konrad Adenauer tempo suficiente para preparar as contestações. Esse atraso constitui uma derrota pessoal de Adenauer, que esperava ter a ratificação antes do fim de junho de 1953.

EDEN VIAJA PARA A IUGOSLAVIA

LONDRES, 15 (U. P.) — O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, tomou o rumo da Iugoslávia, por via aérea, em companhia de seus principais colaboradores.

Anthony Eden fará visita de seis dias ao país balcânico.

CIENTISTAS DIRIGIRÃO A EXPLOÇÃO DA BOMBA ATOMICA BRITANICA

ADELAIDE, Austrália, 14 (U. P.) — Dois cientistas que dirigirão a explosão do primeiro "dispositivo" atômico britânico chegarão inesperadamente, por via aérea, ao polígono de provas de testes-fogueira de Woomera, Austrália. Os doutores W. G. Penney, e O. M. Solandt, partirão de Darwin rumo a Woomera sem qualquer publicidade, num bombardeiro transporte da R.A.F.

Acredita-se que o avião também conduza parte do equipamento secreto a ser utilizado na prova atômica, a ser realizada dentro de poucos dias nas desoladas ilhas Monte Belo, em frente à costa noroeste da Austrália.

Advertencia de Eden na reunião inaugural da Federação Europeia

ADMITIDO O FRACASSO DA ORGANIZAÇÃO NO CASO DE NÃO COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS PARTICULARES DE CADA NAÇÃO — CRIAÇÃO DE OUTRO "POOL" EUROPEU

ESTRASBURGO, 15 (U. P.) — O chanceler britânico Anthony Eden exortou as seis nações europeias a manter a Grã-Bretanha estreitamente relacionada com a tarefa unificadora, apesar de que o seu país não está ainda, em condições de poder fazer parte da projetada Federação Europeia.

ADVERTENCIA

O ministro das Relações Exteriores britânico advertiu na sessão inaugural do Conselho da As-

sembleia Consultiva Europeia de que esse organismo fracassará em suas gestões se seus membros não compreenderem os problemas particulares de cada nação.

"Por certo — disse Eden aos cento e cinquenta delegados de quinze nações — você sabe que o meu país não pôde seguir a rota da Federação. Mas temos fé no possível para que isto não nos separe dos nossos amigos europeus. Por muitas vezes temos expressado o nosso desejo de nos

ligarmos a você em nosso trabalho. Se não conseguirmos uma harmonia em nossos objetivos, surgirá como resultado a separação".

As palavras de Eden foram esperadas com bastante interesse, pois havia-se revelado que o texto do discurso fora revisado depois da decisão dos países da unificação do carvão e aço de convocar a convenção constituinte.

O discurso de Eden significa, em síntese, que o seu governo acredita que o Conselho Europeu deve participar de todo o plano para unir a Europa, e que o mesmo não deve ser obra exclusiva de um grupo de nações do Continente, ao qual a Grã-Bretanha não pertence.

REPRESENTANTE DO VATICANO

Pela primeira vez assistiu à re-

presentação da primeira vez assistiu à re-

Sofreu a aviação comunista a mais pesada derrota dos últimos tempos

Abatidos de uma só vez 9 caças vermelhos a jacto — Numerosos aparelhos danificados — Reduzidos a escombros importantes objetivos norte-coreanos

SEUL, 15 (U. P.) — Os "Sabrejets" aliados infligiram hoje uma das maiores derrotas do mês à aviação comunista, derrubando nove caças a jacto "Mig-15", destruindo provavelmente mais um e danificando dois.

Com as derubadas de hoje os vermelhos perderam no curso do mês de setembro até hoje 42 aparelhos destruídos, 3 provavelmente destruídos e 33 danificados.

TOQUIO, 16 (U. P.) — Caças a jacto da ONU destruíram ou avariaram ontem 12 aviões "Mig-15" comunistas nos combates aéreos sobre o noroeste da Coreia.

Os caças aliados obtiveram ontem as maiores vitórias da guerra, ao derrubar 9 aviões "Mig-15". Com isso, ascende a 46 o numero de caças a jacto comunistas destruídos durante o mês de setembro, e a 33 o numero de avariados.

Cento e quatro aviões "Sabres" aliados combateram ontem oitenta aviões "Mig-15", que voaram sobre o rio Yalu, procedentes de sua base de Antung, na Manchúria.

proteção a outros aviões que estavam bombardeando uma fábrica de oxigênio em Sinuiju, cidade situada na desembocadura do Yalu, na fronteira da Manchúria.

Enquanto se verificava o bombardeio, os caças aliados se embrenharam em violentos combates com os "Mig-15".

Horas depois do bombardeio, aparelhos dos porta-aviões "Princeton" e "Bon Homme Richard" atacaram pela segunda vez a usina hidroelétrica de Hoeryong, centro industrial do noroeste da Coreia, situado a 65 quilômetros da Sibéria.

Por outro lado, os aliados fizeram em Pan Mun Jon um protesto no sentido de que os comunistas põem em perigo vidas dos prisioneiros de guerra aliados, por não marcarem bem os seus acampamentos. O tenente-general William Harrison, chefe da delegação aliada, notificou os comunistas de que os mapas que estes entregaram no dia 15 de agosto, necessitam de informações mais precisas sobre os pontos dos acampamentos dos prisioneiros de guerra aliados.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE SETEMBRO
Santa Ildegarda, virgem
Santa Ildegarda, francesa, co-
meçou aos oito anos a servir o
Senhor em um mosteiro de re-
ligiosas e já naquela terra idô-
la favorecida por Deus com pro-
digiosas visões e revelações ce-
lestes, que foi escrevendo por or-
dem do mesmo Senhor, sem ha-
ver jamais aprendido a escrever.
Ao mesmo passo que se achava
no céu tão favorecida, na alma,
sentia-se não menos atormentada
no corpo, passando na cama opri-
mida de dores, e enfermidades
gravíssimas, quase todo o tempo
da sua vida. Porém servia-se
sempre das suas moléstias para
maior utilidade e perfeição da
própria alma.

Além disto padecia frequen-
temente uma portada guerra do
demonio, que a afligia, não só
com internas tentações, mas ainda
com insultos exteriores, e ela sem-
pre constante costumava dizer
com alegria: "Eu me glorio nas
minhas moléstias, recebendo-as
como um sinal do grande amor,
que me tem o meu Jesus". Con-
servou-se sempre a mesma, tanto
nas adversidades, como nas con-
solações, que às vezes lhe dispen-
sava o céu, para lhe suavizar o
excessivo peso das suas dores. Fi-
nalmente, prevista a hora da sua
morte, passou na idade de oitenta
e dois anos do penoso patíbulo
dos seus graves tormentos para a
deliciosa posse dos prazeres eter-
nos.

Santos de hoje, comemorados,
são os seguintes: São Cornélio,
para e seus companheiros, mar-
tires; São Nicomedes, presbíte-
ro; São Marcial, bispo; São Valeriano,
mártir; São Vitorino, bispo; São
Chalvus, bispo; Santa Melitina, mar-
tírizada na Iracão do 2.º se-
culo; S. Máximo, São Teodoro
e Santo Aselpodeto, martiriza-
dos, todos eles, na Archipolita
no ano de 303. São Porfírio,
comediante, martirizado no ano
de 302. São Nicetas, Godo,
martirizado no ano de 372;

Santos de hoje, comemorados,
são os seguintes: São Cornélio,
para e seus companheiros, mar-
tires; São Nicomedes, presbíte-
ro; São Marcial, bispo; São Valeriano,
mártir; São Vitorino, bispo; São
Chalvus, bispo; Santa Melitina, mar-
tírizada na Iracão do 2.º se-
culo; S. Máximo, São Teodoro
e Santo Aselpodeto, martiriza-
dos, todos eles, na Archipolita
no ano de 303. São Porfírio,
comediante, martirizado no ano
de 302. São Nicetas, Godo,
martirizado no ano de 372;

SOFREU A AVIAÇÃO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)
O general Nam Il, chefe da
delegação comunista, enviou a
Harrison outra da longa série de
notas de protesto sobre o mau
trato infligido aos prisioneiros
de guerra comunistas nos acam-
pamentos aliados.

Agora, Nam Il mencionou es-
pecificamente a morte de um
prisioneiro e ferimentos em ou-
tros sete, na última sexta-feira,
na ilha de Koje, e mencionou
ainda "inumeráveis" atos barba-
ricos de tortura e matança dos
prisioneiros comunistas.

Em outra nota, o coronel
Chang Chung, chefe do grupo de
ligação comunista, protestou con-
tra o fato de haverem os alia-
dos distribuído domingo boletins
caluniosos na zona neutra de
Pan Mun Jon. Chun nada disse
sobre as calúnias, mas parece
que se referiu aos convites de
rendição que ouviram sobre a
zona de Pan Mun Jon, devido a
violência do vento.

A CIDADE DE HOERYONG
REDUZIDA A ESCOMBROS
SEOUL, Coreia, 15 (UP) — Pi-
lotos da Marinha americana ter-
deixado a cidade de Hoeryong re-
duzida a um "monte de escom-
bros", por efeito de uma ope-
ração de bombardeio aéreo realiza-
da por aviões "Pantherjet" contra
fábricas de cimento, produtos quí-
micos, energia elétrica e arma-
zenas de generos diversos.

Os aviões levantaram voo dos
portos-aviões "Princeton" e "Bows
Homme Richard".
Outros aparelhos aliados bom-
bardearam um objetivo militar
próximo de Chonlin, na costa
da Coreia, afundaram um car-
gueiro e atacaram vários objetivos
ao longo do litoral oeste.

SEOUL, 15 (UP) — "Super-
Fortalezas Voadoras", com base
no Japão e em Okinawa, despeja-
ram cem toneladas de explosivos
de alto teor sobre a área de abas-
tamento n. 2, em Sopo, ao nor-
deste de Pyongyang.
O ataque provocou a explosão

S. A. EMPRESA DO
"CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
AMADEU MENDES
TESOUREIRO:
JOSE ALBERTO RUBIO
SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA
COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MON-
TEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE
CARVALHO FILHO
FRANCISCO GILBERTO DE
FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURAO FERREIRA
VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,50
Anos ... Cr\$ 1,50
Atrassados ... Cr\$ 2,00
Comuns ... Cr\$ 2,00
De edições de do-
mingo ... Cr\$ 2,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semestral ... Cr\$ 120,00
Trimestral ... Cr\$ 80,00
Capital — Ano Cr\$ 240,00
Semestral ... Cr\$ 120,00
Trimestral ... Cr\$ 80,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendência ... 36-3169
Redator-chefe ... 36-5282
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4958
Contabilidade ... 36-3167
Circulação (assinatu-
ras, entregas e ven-
da avulsa) ... 36-3167
Exportes (das 20 às 2
horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4798
Oficinas — Ingressos
(das 2 às 8 horas) ... 36-4957
Laboratório fotogra-
fico ... 36-1644
AOS LEITORES E ASSI-
NANTES
Solicitamos aos nossos le-
itores e assinantes que não co-
munique sempre qualquer
irregularidade no recebimento
ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO
PÚBLICO
Aos nossos preçados agentes
e ao público em geral pedimo-
s que as remessas do nu-
merário sejam feitas em no-
me da S. A. Empresa do
"Correio Paulistano".

ACONTECE
CADA UMA...
MOSCOU, 14 (U.P.) — O
Instituto de Paleontologia,
da Academia de Ciências da
União Soviética, informou
ter encontrado em dunas de
areia dos Urais, ossos de gi-
gantes reptil desconhecido
até agora pela ciência. A in-
formação diz que o esqueleto
tem vários metros de compri-
mento e parece ter vivido há
200 milhões de anos. Após
os estudos que estão sendo
efetuados o Instituto dará a
conhecer detalhes sobre o ex-
traordinário achado.

RIO, 15 (Assapress) — A po-
lícia conseguiu prender o viga-
rista José Penha, de 38 anos de
idade, peruano, vulgo "Rizotto",
que recentemente passou o
contó da "maquina de fabricar
dinheiro" nos garimpeiros goia-
nos, irmãos Odrado Francisco
Pereira e Miguel Francisco Pe-
reira, que adquiriram a "ma-
quina" do "Rizotto" pela quan-
tia de 800.000 cruzeiros.

DE EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)
união do Conselho um repre-
sentante do Vaticano. A presença
do cardeal Eugenio Tisserand, en-
tre os exportadores, é interpreta-
da como uma reafirmação do apoio
do Papa às gestões para lograr a
unidade da Europa.

A Assembleia Constituinte
concordou hoje em permitir
que participem de suas delibera-
ções os membros do Conselho da
Europa não fazem parte da
unificação do carvão e do aço,
e, ao mesmo tempo, vários delegados,
especialmente alguns democra-
tas-cristãos da Alemanha propu-
zerao limitações, por temerem
que a Grã Bretanha impeça os
preparativos para aprovar a
Constituição.

Eden aplaudiu o acordo, di-
zendo que ele assegura "que to-
dos os membros do Conselho da
Europa mantenham permanen-
te contato com o desenvolvi-
mento do plano, e que este está
em completa harmonia com o
espírito das propostas do go-
verno de sua majestade".

Eden destacou a importância
da organização do Tratado do
Atlântico Norte e o princípio da
Comunidade do Atlântico, bem
como a contribuição da Grã
Bretanha à Europa, citando co-
mo prova deste último fato as
tropas no continente. Final-
mente, prometeu a Grã Bretan-
ha, juntamente com os Esta-
dos Unidos, a ajudar a Comu-
nidade da Defesa Europeia no
caso de ser esta aprovada.

INICIO DOS TRABALHOS
ESTRASBURGO, 15 (U. P.) —
A Assembleia da União Euro-
peia do Carvão e do Aço, iní-
ciou seus trabalhos às 9 horas
e 10 minutos (GMT), hoje e
amanhã, em Estrasburgo, na
"Primeira Convenção Consti-
tucional da Europa".

A delegação socialista alemã,
de sete membros, boicotou a
reunião, por efeito da decisão
da Comissão Executiva Socia-
lista, tomada em Bonn, ontem,
de não tomar parte na elabora-
ção da Constituição da Federa-
ção Europeia.

A nova assembleia decidiu
manter os mesmos líderes no
grupo, e o "pool" carvoeiro
e siderúrgico, o que significa
que o socialista belga, sr. Paul
Henri Spaak, permanecerá co-
mo presidente.

O grupo também adotou as
mesmas normas de procedi-
mento.

SERA CRIADO OUTRO
"POOL"
ESTRASBURGO, 15 (U. P.) —
Serão dados hoje os primei-
ros passos para a criação de
outro "pool" europeu — a
União dos Comerciantes de Ce-
reais da Europa (empresa par-
ticular).

Um estudo antecipando a
criação do "pool" foi anuncia-
do pelo sr. Maxime Benoit, pre-
sidente da Federação Francesa
do Comércio de Cereais, no
Congresso Internacional de Ce-
reais, que se realiza aqui.

A finalidade do "pool" é pre-
servar a liberdade do comércio
de cereais em face de qualquer
medida de unificação através
de uma entidade supra-governam-
ental, a feição do Plano
Schumann para o carvão e o aço.

O poderio soviético
WASHINGTON, 15 (U. P.) —
O Departamento de Estado
revelou que as forças armadas
soviéticas superaram as da Eu-
ropa Ocidental na proporção de
dois por um. Uma nota a res-
peito, contida num impresso de
30 páginas, declara: Ainda será
preciso trabalhar duramente.

Ainda é preciso realizar muita
coisa no programa de auxílio
dos Estados Unidos a seus alia-
dos.

Prepara a grande
Armada
(Conclusão da 1.ª pag.)
comentar as manobras aliadas
conhecidas por "Operação Braço
Princípio" que as forças arma-
das das potências ocidentais na-
turalmente, e a fazer no Mar Báltico,
e justifica a preocupação assinalando
o fato de que nem os Estados
Unidos, nem a Dinamarca e nem
qualquer dos outros países parti-
cipantes das manobras, com ex-
ceção da Dinamarca, tem costas
banhadas pelo Báltico ou tem ali
possessões.

O jornal, que reiteradamente
expressou sua preocupação pela
suposta tendência da Suécia de
se inclinar para vez mais para
os países agrupados no Pacto do
Atlântico Norte, disse que é sig-
nificativo o fato de que o governo
suéco tenha anunciado manobras
em grande escala de suas forças
navais e aéreas, que coincidem
em tempo e espaço com as ma-
nobra do bloco agressivo do
Atlântico.

O "Estrela Vermelha" tornou
claro que a Rússia não está me-
ramente interessada em proteger
suas costas — e sim todo o Mar
Báltico. O órgão do Exército so-
viético acusou a Dinamarca de
converter seu território em base
militar dos Estados Unidos, acres-
centando que os "círculos diri-
gentes dinamarqueses aproveitam
a posição geográfica do país para
estabelecer um domínio unila-
teral dos estreitos, favorecendo o
bloco do Atlântico encabeçado
pelos Estados Unidos, em detri-
mento dos interesses e da segun-
rança dos países bálticos".

Enquanto aquelas duas altas
potências estiverem conferen-
ciando chegar, por via aérea,
Paris, o ministro do Exterior do
Canadá, sr. Lester B. Pearson,
para entregar a presidência do
Conselho da Organização do
Tratado da Dinamarca, sr. C. G.
Kraft.

Espera-se que no curso de
consultas a serem realizadas
esta semana sejam estabeleci-
das em grande medida as bases
para a reunião que será reali-
zada pelo Conselho de Minis-
tros da NATO.

PARIS, 15 (U. P.) — Terá
início amanhã uma das sema-
nas de maior atividade e possi-
velmente de maior transparen-
cia na história da Organização
do Tratado do Atlântico
Norte com a primeira da série
de conferência que celebrará o
general Omar N. Bradley, che-
fe do Estado Maior Misto das
forças armadas norte-america-
nas com o general Matthew B.
Ridgway.

Enquanto aquelas duas altas
potências estiverem conferen-
ciando chegar, por via aérea,
Paris, o ministro do Exterior do
Canadá, sr. Lester B. Pearson,
para entregar a presidência do
Conselho da Organização do
Tratado da Dinamarca, sr. C. G.
Kraft.

DE EDEN

(Conclusão da 1.ª pag.)
união do Conselho um repre-
sentante do Vaticano. A presença
do cardeal Eugenio Tisserand, en-
tre os exportadores, é interpreta-
da como uma reafirmação do apoio
do Papa às gestões para lograr a
unidade da Europa.

A Assembleia Constituinte
concordou hoje em permitir
que participem de suas delibera-
ções os membros do Conselho da
Europa não fazem parte da
unificação do carvão e do aço,
e, ao mesmo tempo, vários delegados,
especialmente alguns democra-
tas-cristãos da Alemanha propu-
zerao limitações, por temerem
que a Grã Bretanha impeça os
preparativos para aprovar a
Constituição.

Eden aplaudiu o acordo, di-
zendo que ele assegura "que to-
dos os membros do Conselho da
Europa mantenham permanen-
te contato com o desenvolvi-
mento do plano, e que este está
em completa harmonia com o
espírito das propostas do go-
verno de sua majestade".

Eden destacou a importância
da organização do Tratado do
Atlântico Norte e o princípio da
Comunidade do Atlântico, bem
como a contribuição da Grã
Bretanha à Europa, citando co-
mo prova deste último fato as
tropas no continente. Final-
mente, prometeu a Grã Bretan-
ha, juntamente com os Esta-
dos Unidos, a ajudar a Comu-
nidade da Defesa Europeia no
caso de ser esta aprovada.

INICIO DOS TRABALHOS
ESTRASBURGO, 15 (U. P.) —
A Assembleia da União Euro-
peia do Carvão e do Aço, iní-
ciou seus trabalhos às 9 horas
e 10 minutos (GMT), hoje e
amanhã, em Estrasburgo, na
"Primeira Convenção Consti-
tucional da Europa".

A delegação socialista alemã,
de sete membros, boicotou a
reunião, por efeito da decisão
da Comissão Executiva Socia-
lista, tomada em Bonn, ontem,
de não tomar parte na elabora-
ção da Constituição da Federa-
ção Europeia.

A nova assembleia decidiu
manter os mesmos líderes no
grupo, e o "pool" carvoeiro
e siderúrgico, o que significa
que o socialista belga, sr. Paul
Henri Spaak, permanecerá co-
mo presidente.

O grupo também adotou as
mesmas normas de procedi-
mento.

SERA CRIADO OUTRO
"POOL"
ESTRASBURGO, 15 (U. P.) —
Serão dados hoje os primei-
ros passos para a criação de
outro "pool" europeu — a
União dos Comerciantes de Ce-
reais da Europa (empresa par-
ticular).

Um estudo antecipando a
criação do "pool" foi anuncia-
do pelo sr. Maxime Benoit, pre-
sidente da Federação Francesa
do Comércio de Cereais, no
Congresso Internacional de Ce-
reais, que se realiza aqui.

A finalidade do "pool" é pre-
servar a liberdade do comércio
de cereais em face de qualquer
medida de unificação através
de uma entidade supra-governam-
ental, a feição do Plano
Schumann para o carvão e o aço.

O poderio soviético
WASHINGTON, 15 (U. P.) —
O Departamento de Estado
revelou que as forças armadas
soviéticas superaram as da Eu-
ropa Ocidental na proporção de
dois por um. Uma nota a res-
peito, contida num impresso de
30 páginas, declara: Ainda será
preciso trabalhar duramente.

Ainda é preciso realizar muita
coisa no programa de auxílio
dos Estados Unidos a seus alia-
dos.

Prepara a grande
Armada
(Conclusão da 1.ª pag.)
comentar as manobras aliadas
conhecidas por "Operação Braço
Princípio" que as forças arma-
das das potências ocidentais na-
turalmente, e a fazer no Mar Báltico,
e justifica a preocupação assinalando
o fato de que nem os Estados
Unidos, nem a Dinamarca e nem
qualquer dos outros países parti-
cipantes das manobras, com ex-
ceção da Dinamarca, tem costas
banhadas pelo Báltico ou tem ali
possessões.

O jornal, que reiteradamente
expressou sua preocupação pela
suposta tendência da Suécia de
se inclinar para vez mais para
os países agrupados no Pacto do
Atlântico Norte, disse que é sig-
nificativo o fato de que o governo
suéco tenha anunciado manobras
em grande escala de suas forças
navais e aéreas, que coincidem
em tempo e espaço com as ma-
nobra do bloco agressivo do
Atlântico.

O "Estrela Vermelha" tornou
claro que a Rússia não está me-
ramente interessada em proteger
suas costas — e sim todo o Mar
Báltico. O órgão do Exército so-
viético acusou a Dinamarca de
converter seu território em base
militar dos Estados Unidos, acres-
centando que os "círculos diri-
gentes dinamarqueses aproveitam
a posição geográfica do país para
estabelecer um domínio unila-
teral dos estreitos, favorecendo o
bloco do Atlântico encabeçado
pelos Estados Unidos, em detri-
mento dos interesses e da segun-
rança dos países bálticos".

Enquanto aquelas duas altas
potências estiverem conferen-
ciando chegar, por via aérea,
Paris, o ministro do Exterior do
Canadá, sr. Lester B. Pearson,
para entregar a presidência do
Conselho da Organização do
Tratado da Dinamarca, sr. C. G.
Kraft.

Espera-se que no curso de
consultas a serem realizadas
esta semana sejam estabeleci-
das em grande medida as bases
para a reunião que será reali-
zada pelo Conselho de Minis-
tros da NATO.

PARIS, 15 (U. P.) — Terá
início amanhã uma das sema-
nas de maior atividade e possi-
velmente de maior transparen-
cia na história da Organização
do Tratado do Atlântico
Norte com a primeira da série
de conferência que celebrará o
general Omar N. Bradley, che-
fe do Estado Maior Misto das
forças armadas norte-america-
nas com o general Matthew B.
Ridgway.

Enquanto aquelas duas altas
potências estiverem conferen-
ciando chegar, por via aérea,
Paris, o ministro do Exterior do
Canadá, sr. Lester B. Pearson,
para entregar a presidência do
Conselho da Organização do
Tratado da Dinamarca, sr. C. G.
Kraft.

RECONHECIDO POR 11 PESSOAS

3 ANORMAL MOREIRA CARVALHO
Concluiu ontem a policia o levantamento dos
locais onde o tarado praticou os seus hediondos
crimes — Na estrada velha de Parnaíba e em
Vila Diadema

Bastante irritado encerrou, na
manhã de ontem, o sadio Bene-
dito Moreira de Carvalho o le-
vantamento dos locais onde per-
petrou hediondos crimes. Já não
se mostra mais conforçado o ho-
mem em torno do qual são feitos
os mais desconcertados comenta-
rios, pois ainda há os que du-
vidam que seja ele o autor de to-
dos os crimes que friamente con-
fessou. Entretanto, a confissão,
aliada aos levantamentos de lo-
cais, ambos feitos com espantosa
precisão e agora o reconhecimento
do anormal pelas testemunhas e
pelas vítimas que escaparam com
vida, vem fastar a hipótese de
estar ele confessando crimes que
não praticou.

O primeiro local a ser reconhe-
cido foi o tarado na manhã de
ontem, depois de dois dias de
completo repouso, foi a Estrada
Velha de Parnaíba, onde no dia
20 de junho ultimo ele atacou a
menor M. O., a qual conseguiu
escapar com vida. Apontou o lo-
cal onde encontrou a menina e o
ataco por onde caminhou até
chegar no ponto onde consumou

o delito. Tudo foi feito com
bastante precisão.
Terminado esse reconhecimento
a caravana policial que conduzia
o anormal seguiu para a Vila
Diadema. Ao chegar na estrada
da Serraria, Benedito mandou a
caravana parar e passou a indicar
os pontos por onde caminhou,
descrevendo o local até chegar
ao matagal onde atacou e matou
a menor Teresinha Pansa, no dia
20 de fevereiro do corrente ano.

RECONHECIDO PELAS VITIMAS E TESTEMUNHAS
A tarde, prosseguiram as auto-
ridades policiais os trabalhos para
conseguir provas exuberantes
contra o maior dos assassinos da
história policial de São Paulo. Foi
feito o reconhecimento pelas tes-
temunhas, Benedito Moreira de
Carvalho foi colocado entre in-
úmeros homens de caracteres co-
rrelatos correlatos. Onze pessoas
que o viram em locais de crimes
não hesitaram em apontá-lo e en-
tre eles o menino Jarbas, que o
reconheceu e não teve dúvidas em
indicá-lo.

TERMINARAM NA MADRUGADA DE HOJE

(Conclusão da última página)
destacamento de Saude; cap. dr.
Carlos Raposo da Camara; cap.
farmaceutico Augusto Peixoto, e
1.º ten. I. E. Almir Campos Pa-
cheço.
Os elementos que compuseram
o destacamento de saude estavam
assim constituído: pelotão de am-
bulatórios — pelotão de triagem
e pelotão de comando de serviços.
O pelotão de padoleiros sob o co-
mando do cap. dr. Pelopidas de
Oliveira, instalado no posto enca-
rregado da assistência medica e
cirurgica de urgência e da evacua-
ção dos doentes e feridos para o
Posto de Triagem da Divisão sob
o comando do cap. dr. Armando
K. Corderio. Neste posto era
feita a triagem de todos os feri-
dos, melhoria dos curativos e o
combate ao choque, bem como o
preparo dos meios para o trans-
porte e evacuação que passou a
funcionar na Santa Casa de Mi-
sericórdia de Santos.

O transporte de feridos foi feito
das linhas de frente em padiolas,
carrinhos-porta padiolas, am-
bulâncias e outros veículos motori-
zados.
Na impossibilidade de transfe-
rir doentes e feridos das princi-
pais linhas de fogo através de
caminhos no terreno o transporte
era feito em lanchas motorizadas,
através dos canais.
O pelotão de ambulâncias es-
teve a cargo do 1.º ten. dr. Ge-
raldo de Aquino. Coube ao Des-
tacamento de Saude, que é uma
fração do 2.º Batalhão de Saude,
o atendimento de assistência me-
dica e cirurgica dos doentes e feri-
dos do Grupamento Tático, a es-
térilização da água e a fornecida
a tropa, a fiscalização da alimen-
tação, das condições sanitárias do
pessoal, saneamento do terreno e
as medidas profiláticas gerais
contra moléstias infecciosas ou
parasitárias.

BARRAGEM ANTI-AEREA
As 13 horas, orientados pelo
ten.-cel. Armando Manuel Lima
Carvalho, encarregado das rela-
ções exteriores e comandante do
2.º B. C. de São Vicente, uma
legião de jornalistas, fotógrafos e
cinematografistas dirigiu-se em vi-
stuals militares para a região onde
se achavam instalados os canhões
anti-aéreos de 40 m.m. e 88 m.m.
para assistir a um combate que
iria ter lugar entre a aviação
"inimiga" e as defesas pré-esta-
belecidas.
Precisamente às 13.55 horas o
mar acusou a 8 kms. de distân-
cia a aproximação de uma
"esquadilha" de aviões "inimigos".
Instantes depois estavam
estes voando sobre a orla da Praia
Grande, tentando infiltrar-se nas
linhas de defesa. Coube às ba-
terias de canhões anti-aéreos de
40 m.m. rechazar com centenas
de tiros a aviação "inimiga", que
além das grandes "perdas" avan-
çou a intenção de levar abando-
do o seu objetivo de bombardear
e observação das posições.
No entanto quando tudo pa-
recia calmo, às 15 horas novame-
nte a aviação "inimiga" voltou
a incursão, tentando "arrastar"
os embasamentos de artilharia e
as organizações fortificadas.

Desta vez, porém, canhões an-
ti-aéreos mais poderosos, os fa-
mosos 88 m.m. "pulverizaram" os
aviões "adversários", que não
contavam com que tipo de ar-
tilharia contra aviões, que os
vinha atingindo à altura de
10.000 metros.
"Inutilizada" toda a força ae-
rea "inimiga" a infantaria já em
posição ficou aguardando um pos-
sível desembarque de fuzileiros
armados "vermelhos", que segun-
do as informações, iriam tentar um
desembarque na praia.

O general Henrique Batista Du-
fles Teixeira Lott, que até há
pouco exerceu o cargo de coman-
dante da 2.ª Região Militar, as-
sistiu às manobras, comandadas
pelo general Fernando Bandeira
Saboia de Melo, o mesmo faze-
do o general Ribas, diretor de Ar-
mas, e outras altas patentes do
Exército.

O primeiro contemplado com a
sorte receberá um prêmio de cin-
zeiros mil cruzeiros. Em discor-
dos cerca de vinte minutos quan-
do o primeiro prêmio, no valor de
500.000 cruzeiros, foi sorteado. O
número premiado é 6.193.789.
Após o sorteio do primeiro pre-
mio, o sr. secretário da Fazenda
retirou-se, passando a direção dos
trabalhos ao presidente da Bolsa.

A seguir foram sorteados 10
premios de 10 mil cruzeiros. Os
números premiados são:
800.796 — 824.956 — 638.711
— 812.825 — 1.096.734 — 534.248
— 946.861 — 774.281 — 563.762
814.689.
Foram também sorteados 40
números correspondentes a pre-
mios de 5 mil cruzeiros. Os nu-
méros são os seguintes:
591.196 — 0.189.049 — 793.883
— 729.776 — 0.052.512 — 701.832
— 684.426 — 631.487 — 713.348
— 1.155.561 — 891.312 — 0.117.492
— 208.732 — 867.541 — 1.127.391
— 959.822 — 531.298 — 394.702
— 1.093.683 — 0.113.440 — 1.191.693
— 0.084.379 — 762.111 — 1.023.981
— 639.210 — 0.071.653 — 981.672
— 786.341 — 1.030.635 — 553.646
— 359.712 — 946.528 — 1.030.784
— 786.782 — 1.148.446 — 1.056.832
— 0.155.942 — 930.389 — 345.559
— 0.179.921.

O próximo sorteio será realiza-
do a 15 de dezembro.

O primeiro contemplado com a
sorte receberá um prêmio de cin-
zeiros mil cruzeiros. Em discor-
dos cerca de vinte minutos quan-
do o primeiro prêmio, no valor de
500.000 cruzeiros, foi sorteado. O
número premiado é 6.193.789.
Após o sorteio do primeiro pre-
mio, o sr. secretário da Fazenda
retirou-se, passando a direção dos
trabalhos ao presidente da Bolsa.

A seguir foram sorteados 10
premios de 10 mil cruzeiros. Os
números premiados são:
800.796 — 824.956 — 638.711
— 812.825 — 1.096.734 — 534.248
— 946.861 — 774.281 — 563.762
814.689.
Foram também sorteados 40
números correspondentes a pre-
mios de 5 mil cruzeiros. Os nu-
méros são os seguintes:
591.196 — 0.189.049 — 793.883
— 729.776 — 0.052.512 — 701.832
— 684.426 — 631.487 — 713.348
— 1.155.561 — 891.312 — 0.117.492
— 208.732 — 867.541 — 1.127.391
— 959.822 — 531.298 — 394.702
— 1.093.683 — 0.113.440 — 1.191.693
— 0.084.379 — 762.111 — 1.023.981
— 639.210 — 0.071.653 — 981.672
— 786.341 — 1.030.635 — 553.646
— 359.712 — 946.528 — 1.030.784
— 786.782 — 1.148.446 — 1.056.832
— 0.155.942 — 930.389 — 345.559
— 0.179.921.

O próximo sorteio será realiza-
do a 15 de dezembro.

O primeiro contemplado com a
sorte receberá um prêmio de cin-
zeiros mil cruzeiros. Em discor-
dos cerca de vinte minutos quan-
do o primeiro prêmio, no valor de
500.000 cruzeiros, foi sorteado. O
número premiado é 6.193.789.
Após o sorteio do primeiro pre-
mio, o sr. secretário da Fazenda
retirou-se, passando a direção dos
trabalhos ao presidente da Bolsa.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

HOMENAGEADO O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 15 ("Correio") — Antes de se iniciarem os trabalhos de hoje, no Senado, ali esteve o sr. Artur Bernardes. Incorporada, a tribuna da imprensa dessa Casa do Congresso compareceu ao gabinete da presidência, a fim de cumprimentar o chefe do Partido Republicano, com o qual teve ensejo de trocar rápidas palavras sobre a situação do país. Interpelado sobre a razão principal do seu voluntário afastamento da Câmara, o líder republicano respondeu que não mais ali poderia permanecer, visto se terem tornado inúteis os seus esforços pessoais em favor do próprio país. "Trabalhei bastante pelo Brasil", disse o sr. Artur Bernardes — e não vejo salvação para ele, dentro dos quadros atuais de completa e total desorganização. Embora assim pessimista, o ex-presidente da República trocou sempre ideias com os jornalistas presentes, sobre vários assuntos, com calma e espontaneidade. E de opinião que o caso da Húlia Amazonas deveria ser discutido numa reunião conjunta entre o Senado e a Câmara, e relativamente ao petróleo, lembrou o que lhe confundiria um abastecimento técnico norte-americano: "no próprio Amazonas existia tanto petróleo como de águas termais em seus rios e canais tributários".

NOVO TABELAMENTO DO PÃO

RIO, 15 ("Correio") — A fim de dar cumprimento a recente despacho do presidente da República, relativo à necessidade de barateamento do pão, reuniu-se ontem no Ministério das Relações Exteriores a Comissão Consultiva do Trigo, sob a presidência do ministro João Alberto e com o comparecimento do ministro da Agricultura.

A comissão aprovou os estudos para redução do preço da farinha de trigo, com base na redução obtida nos preços do grão, ultimamente importado.

Consequentemente, a COFAP baixará novo tabelamento do pão, que entrará em vigor dentro de breves dias, a fim de que o público consumidor possa, desde logo, beneficiar-se das economias realizadas.

O ministro João Alberto esclareceu que não serão alterados os preços de venda do trigo nacional, cuja colheita se anuncia auspiciosa e informou que estava em prosseguimento várias providências, de acordo com a orientação do presidente da República para incrementar a produção desse cereal.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado na Comissão de Justiça o projeto de autonomia de São Paulo

52 milhões a quota para o nosso Estado, no orçamento do Ministério da Viação — O sr. Aliomar Baleeiro sugere um meio para forçar a demissão do ministro da Fazenda — Outros informes

RIO, 15 ("Correio") — Ao início da sessão de hoje da Câmara Federal, foi lida a mensagem que o sr. presidente da República submeteu à consideração do Congresso, projeto abrindo um crédito necessário a atender ao pagamento de gratificação a que fizeram jus os srs. Homero Bittencourt Lomardo e Abílio Machado Filho, dentista da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Lima Figueiredo contestou versão de um jornal, segundo a qual, suas contas de ex-diretor da Noroeste, ainda não haviam sido aprovadas. Brígido Tinoco transmitiu protesto de pensionistas da União, residentes em Petrópolis, que recebem vencimentos de 400 e 500 cruzeiros. Protestou contra o esparçamento de pesadistas, em Manaus, o deputado Plínio Coelho.

Amando Falcão protestou contra a ordem da COFAP e COAP do Ceará, mandando entregar um terço da cota de trigo daquele Estado a uma firma que não opera com o produto. A propósito, encaminhou requerimento de informações. Lobo Carneiro falou sobre prisões, espancamentos e sequestros de elementos do Centro de Petróleo, em Aracaju, no interior de Sergipe. Entre estes, ficaram irmãos dos deputados federais, Orlando Dantas e Luiz Garcia, este último, sub-líder da UDN na Câmara Federal. Alberto Deodato concluiu seu discurso sobre violências praticadas em Minas, contra udenistas. Foi muito aplaudido pelos pesadistas, Olinto Fonseca e Tancredo Neves. Foi designado Aloisio de Castro para representar a Câmara na Delegação Brasileira à próxima Assembleia da ONU. O sr. Osvaldo Orlic apresentou à mesa, o seguinte projeto: "O Congresso Nacional decretar: Art. 1.º — Os embaixadores serão nomeados em comissão e escolhidos entre os funcionários da classe "O" da carreira de diplomata. Item 1.º — Excepcionalmente, a nomeação poderá recair em pessoa estranha à carreira de diplomata, brasileiro nato, maior de 25 anos e menor de 65 anos de idade, de reconhecido mérito e com relevantes serviços prestados ao Brasil. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

ORDEN DO DIA — Da ordem do dia de hoje, constavam os anexos dos orçamentos referentes ao Ministério da Fazenda, da Educação e da Viação. Três oradores falaram sobre o primeiro anexo: — Emílio Carlos, Baleeiro e Tenório Cavalcanti. Na verdade, já Baleeiro falou, realmente, sobre a matéria, pois, os outros dois discorreram sobre assuntos políticos, só ligeiramente ligados ao assunto. Baleeiro criticou longamente a política de Lafer, chegando a sugerir, ao plenário que lhe negasse o orçamento pedido. Disse que na atual gestão não há, por culpa do governo, um aumento substancial na arrecadação e que impera o regime da deflação. Disse que

Da ordem do dia de hoje, constavam os anexos dos orçamentos referentes ao Ministério da Fazenda, da Educação e da Viação. Três oradores falaram sobre o primeiro anexo: — Emílio Carlos, Baleeiro e Tenório Cavalcanti. Na verdade, já Baleeiro falou, realmente, sobre a matéria, pois, os outros dois discorreram sobre assuntos políticos, só ligeiramente ligados ao assunto. Baleeiro criticou longamente a política de Lafer, chegando a sugerir, ao plenário que lhe negasse o orçamento pedido. Disse que na atual gestão não há, por culpa do governo, um aumento substancial na arrecadação e que impera o regime da deflação. Disse que

ACÓRDO BRASIL-ARGENTINA

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se informa, os entendimentos em torno do novo acordo de trocas com a Argentina ainda não chegaram a bom termo, pelas dificuldades surgidas em torno dos pagamentos. Esse obstáculo não tem relação com o problema do trigo. Como se sabe, argentinos e brasileiros, chegaram, em princípio, a um acordo sobre o trigo. Concordaram que as negociações sobre a importação de trigo paralissem de um mínimo de 500.000 toneladas. Entretanto, não há grande preocupação sobre esse produto no momento, porque o Brasil está encontrando grande facilidade em comprá-lo e vendê-lo economizando grandes somas graças ao novo método de aquisição.

O problema todo reside nos pagamentos, cujo acordo expirará em maio de 53. Os argentinos, cujos atrasados comerciais no Brasil vão a mais de um bilhão de cruzeiros, querem uma prorrogação do acordo, visando, com isso, a evitar o pagamento dos atrasados em dólares livres, a partir de maio próximo.

O Brasil, ao que se sabe, estuda a possibilidade de uma prorrogação. Mas esta dependeria de um compromisso por parte da Argentina, de continuar comprando os excessos exportáveis do país. Não havendo esse compromisso, não haverá exportação.

NA SESSÃO DO SENADO

Emenda propondo a lei do inquilinato e impedindo o despejo das repartições autárquicas

RIO, 15 ("Correio") — O sr. Valdemar Pedrosa, presidiu a sessão de hoje do Senado. No expediente o sr. Apolônio Sales requereu dispensa de interseção para aprovação da redação final da criação do Instituto Brasileiro do Café, o que foi aprovado. E o sr. Kerginaldo Cavalcanti defendeu a emenda apresentada à prorrogação da lei do inquilinato, impedindo o despejo das repartições autárquicas. O orador atacou em seguida a política dos comandantes da apreçada reforma ministerial, salientando que os mesmos só tem feito isto: perturbar a obra que o sr. Getúlio Vargas se propôs levar a bom termo sem as audiências personalistas que tudo deturpam e tudo anarquizam. O sr. Assis Chateaubriand chamou a atenção do Senado para as conjunturas econômico-financeiras do atual momento, em que a crise de divisas pôs em pânico o mercado de café, produto essencial ao equilíbrio da nossa balança comercial no exterior.

Por falta de número não se pode eleger a comissão de inquérito para investigar a situação da indústria do cimento.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Ferreira de Sousa devolveu o projeto de lei do Senado n.º 26, de 1950, que atualiza a contribuição mensal do ministro do Supremo Tribunal Federal para montepio civil e as pensões aos

seus herdeiros e dá outras providências. Este projeto voltará ao exame da comissão em virtude de duas emendas que lhe foram apresentadas em plenário. A emenda n.º 7, que incluía entre os beneficiários de projeto os ministros do Tribunal de Contas para o efeito de se estender a esses ministros ainda que aposentados o direito de se inscreverem no montepio civil foi aprovada, a despeito do parecer contrário do relator, sr. Durval Cruz. A emenda n.º 9, que manda suprimir do projeto apenas as palavras "até o dia 15 de agosto de 1946 e a que entrar em vigor esta lei", para evitar que fossem excluídos dos benefícios do projeto nada menos que 6 viúvas de ministros do Supremo Tribunal — foi também aprovada. As demais emendas foram rejeitadas pela Comissão.

O sr. Valter Franco ofereceu parecer favorável aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara n.º 13, de 1952, que concede aos médicos sanitários do Ministério da Educação as vantagens e direitos concedidos pela lei n.º 438, de 15-11-48, que dispõe sobre pagamento de vencimentos, remuneração ou salários, ao pessoal civil e militar da União.

Nos termos do parecer favorável do sr. Apolônio Sales foi aprovado o projeto de lei da Câmara n.º 189, de 1952, que abre o crédito especial de 500 mil cruzeiros, para

a aprovação de numerosas emendas. Assim para suplementação e outras novas foram as seguintes as quotas até agora aprovadas: Catarina 7.000.000 cruzeiros; Paraíba, 22.150.000 cruzeiros; Goiás, 8.100.000; Alagoas, 6.200.000; Paraná, 11.800.000; Maranhão, 14.000.000; Pernambuco, 19.200.000; São Paulo, 51.850.000; Espírito Santo, 10.900.000 cruzeiros. Durante os debates o sr. Carlos Luz pediu um voto de congratulações ao sr. Aloisio de Carvalho, membro da Comissão de Finanças, que foi designado para representar a Câmara dos Deputados na Missão Brasileira chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura, que representará o Brasil na próxima reunião da ONU.

A Comissão de Justiça aprovou

POLÍTICA NACIONAL

UM NOVO CANDIDATO PARA O GOVERNO PERNAMBUCANO

Volta-se a falar em reforma do Ministério — A visita do governador Kubitschuk à capital do país — Reunião de proceres gauchos

RIO, 15 (Asapress) — Diz um vespertino que o sr. Getúlio Vargas iniciou conversações para a reforma do Ministério, começando por ouvir a "outra parte" do PSD. Isto é, o PSD oficial. Esta fase de conversações teria sido aberta com uma conferência realizada com o senador Ezequiel Lima, candidato ao governo pernambucano, prosseguindo no almoço com os governadores Juscelino Kubitschek e Amador Pinheiro e o deputado Benedito Valadarias e devendo continuar no sul com os governadores do regime.

RECIFE, 16 — (Asapress) — Circula insistentemente que o prefeito Antonio Pereira deixará o cargo ainda hoje, a fim de se candidatar ao governo do Estado, com o apoio do Partido Trabalhista e descontentes de vários partidos que figuram no acordo em torno do nome do senador Ezequiel Lima.

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se, com segurança, que o governador Juscelino Kubitschek veio ao Rio para dizer ao sr. Getúlio Vargas que apoia a política que o presidente da República pretende seguir, no sentido da formação de um governo de concentração nacional, na base de entendimentos partidários.

RIO, 15 (New Press) — Está definitivamente assentada a permanência do sr. Clirio Junior na Câmara Federal, tendo o sr. Lima Figueiredo pedido 120 dias de licença, a fim de ausentar-se do país.

O sr. Clirio Junior permanecerá na Câmara Federal, devendo ocorrer ainda a convocação de outro suplente do PSD paulista que será o sr. Plínio Cavalcanti. O sr. Lima Figueiredo deverá viajar amanhã para a Argentina.

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Comunicam de Uruguaiana, que a estância de São Pedro, que durante longo período serviu de palco a grandes acontecimentos políticos, voltou a apresentar agitada movimentação, com a chegada, ali, dos embaixadores do Brasil na Argentina e no Uruguai e ainda de conhecidos políticos residentes em Porto Alegre. Realmente, encontram-se reunidos, desde ontem, na estância de São Pedro, os srs. Batista Luzardo, Walter Jobim, Francisco Bro-

choso da Rocha, Glicerio Alves e Luiz Pacheco Prates, todos proceres pernambucanos. A inesperada concentração na estância de São Pedro, que é de propriedade do sr. Batista Luzardo, está despertando os mais variados comentários nos círculos políticos, falando-se também na chegada dos srs. João Goulart e Iris Vallis, este prefeito de Uruguaiana e alto procer trabalhista.

Exige o povo de Recife milhares de pessoas protestaram em frente da residência do prefeito desta capital, situada na avenida Rui Barbosa, para exigir que a autoridade consultasse o lançamento de seu nome às próximas eleições que escolherão o novo governador de Pernambuco, isto a 23 de outubro. A maioria dos manifestantes pertencem às classes menos favorecidas e moradores nos subúrbios desta capital. O transe naquela alteria ficou interrompido durante várias horas. O prefeito Antonio Pereira, falando ao povo esclareceu a este a sua condição de homem de partido, recordando que deu seu apoio à candidatura Ezequiel Lima, mas que estaria sempre com o povo contra aqueles que menosprezassem os direitos dos menos favorecidos. Dessa maneira deixou o prefeito uma porta aberta a qualquer rompimento com o sr. Ezequiel Lima, no caso de que uma aliança eleitoral no Estado venha a favorecer a ainda mais.

"Não ha predominância de qualquer poder no Brasil" RIO, 15 (Asapress) — Ouvindo pela imprensa sobre a tese sustentada pelo presidente da U.D.N., sr. Odilon Braga, relativamente à predominância do Poder Legislativo, o jurista Pontes de Miranda disse o seguinte: "Os poderes são teoricamente independentes e harmoniosos. Não há, portanto, em princípio, predominância de qualquer deles. Nenhum deles deve, juridicamente ter supremacia. O exercício de cada um dos três é que pode fazer um deles preponderar. Ou porque tal exercício seja demasiado, de modo que um dos poderes passe a superar os outros, ou porque os outros não dêem em exercício a intensidade que seria normal".

do Primeiro Congresso Nacional de Fumo. O sr. Ferreira de Sousa apresentou parecer contrário, aprovado pela comissão, a emenda apresentada em plenário ao projeto de lei da Câmara n.º 257, de 1950, que manda classificar no artigo 1887, da Tarifa das Alfândegas e submeter a direitos aduaneiros de cem por cento "ad valorem" os laminados e outros artigos, à base de resinas de melilicas. A emenda mandava reduzir o período da licença de 5 para 3 anos e baixar as taxas "ad valorem" de cem para 50 por cento. O sr. Alfredo Neves leu parecer favorável, aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara n.º 163, de 1952, que cria o cargo isolado de provimento efetivo, padrão M de consular, privativo, no quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores. O sr. Valter Franco emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 90, de 1952, que abre o crédito de cem mil cruzeiros como contribuição do governo federal às despesas com a construção do Monumento a J. J. Seabra. O sr. Alberto Pasqualini leu parecer favorável, aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara n.º 203, de 1952, que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 2.897.727,60 para pagamento de dívidas contraídas pela Estrada de Ferro de Goiás. O sr. Minas Olimpio ofereceu parecer favorável aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara n.º 165, de 1951, que abre no Tribunal Federal de Recursos o crédito suplementar de Cr\$ 2.197.924,50. Por último foi aprovado, de acordo com o parecer do sr. Durval Cruz, o projeto de lei da Câmara n.º 140, de 1950, que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 41.206,70 para pagamento de diferença de salário família devido a servidores do Tribunal de Contas.

Processo Zulmira Galvão Bueno

RIO, 15 (Asapress) — Está marcado para hoje o julgamento do processo da sra. Zulmira Galvão Bueno, pela 1.ª Câmara Criminal, que, conforme anunciamos, decidirá se a acusada entrará ou não em novo julgamento.

A sra. Zulmira Galvão Bueno, que, como é de conhecimento público, abateu a tiro de revólver seu esposo, o criminalista Stelio Galvão Bueno, foi beneficiada no primeiro julgamento pelo "suris".

Sobre a anunciada articulação de forças para o desencadeamen-

to de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado pelo sr. Getúlio Vargas em seu último discurso: — "Entendo que se trata de uma mensagem cujo objetivo político, em seu sentido mais alto, é de um compromisso interpartidário para a solução dos graves e grandes problemas nacionais. Esse mesmo apelo eu também o formulei logo que assumi o governo de São Paulo. Não creio que a fala presidencial esteja ligada diretamente ao problema da sucessão, pois seu sentido é mais administrativo do que político".

Discorreu, depois, o sr. Garcez sobre as possibilidades e o fundamento que poderiam inspirar inclusive sob o aspecto político, a anunciada remodelação anunciada — remodelação ministerial — concluindo por afirmar que o assunto é de exclusiva competência do sr. Getúlio Vargas quer tenha por fim uma reforma de sentido iminentemente administrativo, quer também de recomposição político-partidária. Em

Exercício de uma campanha antide-mocrata, disse o sr. Garcez: — "Não sou contra ninguém, mas a favor do meu governo, de São Paulo e do Brasil".

Desconheço qualquer sondagem ou movimento de caráter partidário que tenha por finalidade arregimentar forças contra o sr. Ademar de Barros a quem, pessoalmente, consagro particular estima, e a quem politicamente sou grato, como presidente do Partido que lançou minha candidatura ao governo paulista — o P. S. P. que tem representantes da minha administração e apoiada como força poderosa da opinião pública. Interpelado sobre a iniciativa da UDN mineira pedindo-lhe uma audiência especial ao ensejo de sua visita, e a qual se emprestam também objetivos políticos relacionados com a sucessão presidencial, disse o sr. Garcez: — "Terá muita satisfação em ouvir os dirigentes da UDN que me procurarem, mantendo com eles um contato que considero de interesse como representantes de uma corrente poderosa. Se desse contato resultarem sondagens de caráter político partidário, poderei falar à imprensa logo que tiver conhecimento dos objetivos que foram delineados. Volto, porém, a insistir que o problema sucessório é extemporâneo e uma vez lançado, somente poderia causar confusões e divergências. A esta altura da entrevista, relembrou o governador de São Paulo, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes, sobre o apelo de união nacional formulado

DISCIPLINA INTELECTUAL

FRANCISCO PATI

Perquiu-me um leitor e amigo se se deve ficar também o assunto dos livros que passam pelas nossas mãos.

Esse trabalho acha-se hoje bastante simplificado. Existe em Paris uma organização comercial que se destina exatamente a fornecer um número certo de fichas mensais sobre os livros aparecidos na França. Tomamos uma assinatura anual e ficamos assim habilitados a receber mensalmente quarenta fichas de leituras. A organização possui um corpo grande de funcionários. Esses funcionários têm por nós. Jornais e revistas possuem por sua vez redatores especializados nesse trabalho. Em "Les Nouvelles Littéraires" a terceira página é dedicada ao "mundo dos livros". Em outro jornal parisiense essa seção chama-se "o que lemos por você". E assim por diante. Na Itália publicava-se até antes da segunda Conflagração Universal "I Libri del Giorno", mensário de leituras e de críticas.

Qual a minha opinião sobre tal serviço?

Não é inteiramente favorável. A melhor nota de leitura é a que nós mesmos registamos num caderno ou num cartão do tamanho de um cartão postal. Nada substitui a alegria da descoberta individual. Uma ficha de leitura feita por outrem ou por uma organização comercial tem utilidade, não resta dúvida, tem a utilidade de um sinal semafórico no meio de uma estrada. Todavia, não me proporciona aquele intenso prazer intelectual de convívio com um grande espírito através das páginas de um grande livro. Tais fichas não estão longe das "condenações" cuja vogal foi lançada no Brasil pelas "Seleções". Lêr um livro condenado não é o mesmo que ler um livro na íntegra, da primeira à última página. As "condenações" e as fichas comerciais trazem o cunho de outra personalidade que não a nossa.

Publicou-se na Itália, não faz muitos anos, uma enciclopédia de livros e personagens. O leitor encontrará nos seus oito volumes o resumo das obras primas universais. Vejamos um assunto da moda: Antigona. Lá estão, devidamente resumidas, todas as Antigonas até hoje publicadas, desde a de Sófocles, escrita quase quinhentos anos antes de Cristo, até a de Pierre Simon Ballanche, publicada em 1813. Não registra a de Anouilh porque esta é posterior à iniciativa do livro Bompiani. Registra, no

entanto, as adaptações musicais ou as obras inspiradas na tragédia grega, a começar pela de Johann Adolf Hasse, representada pela primeira vez no ano de 1723, e a terminar na de Arthur Honegger sobre o drama lírico de Cocteau, em 1927.

Cada obra aparece resumida e acompanhada por dois, três ou quatro conceitos críticos, de autores ilustres. Mesmo assim não morro de entusiasmo pela iniciativa. Lovo por certo o esforço de todos quantos procuram facilitar o exercício da nossa atividade intelectual. Não aconselho ninguém, entretanto, a fiar-se exclusivamente nos que têm por nós, profissionalmente. A leitura é uma operação do espírito e não dos olhos. A prova de que não é dos olhos reside na possibilidade dos "livros falsos", dos livros em disco, dos livros lidos. Lêr é adaptar a nossa personalidade à do escritor, recebendo dele o resultado de erudição e experiência próprias. É penetrar na alma do autor. Um livro é uma mensagem. Deixando de lado o que possa haver de universal nas obras primas da literatura, há uma mensagem para cada indivíduo. Se não fosse assim, todos os indivíduos que têm lido até hoje o "Werther" de Goethe estariam mortos, por morte voluntária, pois ninguém ignora que o romance provocou uma autêntica epidemia de suicídios.

Voltando a Sófocles e às controvérsias que o espetáculo do Teatro Brasileiro de Comédia tem suscitado em São Paulo, direi que na Enciclopédia Bompiani se lê o seguinte: o "Antigona" de Sófocles, versa o conflito entre as leis divinas e as leis humanas, mais divinas e as leis humanas, mais humanas Sófocles não tome partido. Esta certo?

A ficha de leitura é uma necessidade da vida de quem lê ou escreve. Um livro fornece variadas. O autor, o assunto, os conceitos, as belezas literárias, eis aí um pequeno índice. É preciso, porém, que a ficha esteja sempre ao alcance do nosso mão, o que quer dizer ao alcance da nossa curiosidade intelectual. Daí a questão dos sistemas de classificação ensinados nas escolas de biblioteconomia. Numa pequena biblioteca particular a classificação alfabética é a mais indicada. A meu ver, a classificação é para auxiliar e não para atropelar.

O serviço das notas de leitura é estritamente pessoal. Não creio na eficiência dos secretários.

NOTAS E COMENTARIOS

ESCOLAS SUPERIORES

Rejubilamo-nos com a notícia de que o sr. governador da Paraíba cogita de fundar, no interior do Estado, uma escola politécnica.

Em geral, em nosso país, quando se fala em escolas superiores ou cursos universitários, pensamos logo em medicina e direito. A iniciativa de D. Pedro I, criando duas escolas de direito no Brasil, em 1827, marcou indelevelmente a vocação dos nossos jovens. Não tendo muito o que escolher, escolhiam eles a profissão de advogado. Este diploma, aliás, nem sempre significou apenas habilitação profissional. Significou, em muitos casos, formação intelectual superior.

Este não é lugar próprio para um debate dessa natureza. A proporcionalidade do bacharelismo é

uma consequência do predomínio das Faculdades Jurídicas. Já o fato foi assinalado por estudiosos da nossa formação social, não nos cabendo aqui senão uma rápida referência ao assunto.

O sr. governador da Paraíba faz muito bem. O Brasil precisa de técnicos. Com a multiplicidade dos seus cursos (engenharia civil, arquitetura, estradas e pontes, mecânica e física, eletricidade, etc.), as escolas politécnicas podem fornecer ao nosso país os especialistas de que ainda necessitamos. Se não há luz, está também o século da engenharia. Na América principalmente a engenharia tem um campo muito vasto à sua frente. Basta considerar a situação do Brasil, com estradas por abrir, usinas por instalar, rios por represar, cidades por construir, trilhos por assentar...

Escolas de engenharia e de

A administração ferroviária no Brasil é dificultada por causas diversas e perfeitas. Entre as principais, se houverem por parte dos poderes públicos menos burocracia e maior desejo de cooperar com essa espécie de serviço de utilidade pública, que é o transporte. Infelizmente, sob as mais diversas orientações políticas-administrativas governamentais, viu-se a Mogiana sempre em dificuldades para receber as contas de transportes requisitadas pelas autoridades, transportes esses cobrados com redução. Todas as estradas de ferro brasileiras são obrigadas a pagar comissão a firmas especializadas para o recebimento dessas contas já de si mesmas reduzidas. Sua liquidação se faz em prazo raramente inferior a um ano, depois de realizado o transporte.

Além disso, o Governo Federal exige o transporte gratuito do Correo, com suas malas postais e de encomendas. As encomendas postais, que o Correo aceita mediante pagamento de taxas especiais, concorrem com as encomendas ferroviárias, com grande vantagem para o Governo Federal que nada paga pelo seu transporte nas vias férreas. Um cálculo aproximado feito há anos na Companhia Mogiana avaliava o custo do serviço postal em mais de 6 milhões de cruzeiros por ano. Atualmente, deve alcançar a cifra de 10 milhões anuais, retirados da renda da empresa em prejuízo dos seus acionistas.

No presente momento, a Companhia Mogiana tem a receber do Governo Federal, por transportes efetuados com abatimento, a importância de Cr\$ 3.292.772,80. Pelo mesmo motivo, os Estados de Minas Gerais e São Paulo devem respectivamente Cr\$ 645.668,50 e Cr\$ 1.081.796,70. Nessas três parcelas, temos já um total de Cr\$ 5.020.238,00 permanentemente desembolsados pela empresa privada, que, ao mesmo tempo, tem de lançar mão do crédito bancário para solver seus compromissos e pagar as despesas dos transportes efetuados e não liquidados pelas autoridades públicas.

Mas, isso não é tudo. Há a

Contadoria Geral de Transportes, órgão centralizador das contas de compensação do frete, muito que rigorosamente deveria liquidar todos os saldos credores e devedores dentro de sessenta dias após a realização do transporte. Mas, infelizmente, a C. G. T. não tem podido solver seus débitos com a prestação necessária e regulamentar. O motivo desse atraso é muito simples: — as estradas de ferro devedoras não liquidam prontamente os seus débitos. Por quê? Porque, na maioria dos casos, elas também são credoras do Governo Federal e de alguns Estados que, por sua vez, estão em grande atraso no reembolso das contas de transportes requisitadas com abatimento.

Resultado desse jogo de empurrar: — a Companhia tem a receber agora da C. G. T. por transportes efetuados em frete mútuo a importância de 22 milhões de cruzeiros. Somada essa quantia aos créditos já mencionados e outros menores, que constituem sua carteira de créditos a receber, a Companhia Mogiana vive permanentemente desprovida de cerca de 35 milhões de cruzeiros de seu capital de movimento, numerário que lhe faz falta para os pagamentos do pessoal e dos fornecedores, em parte atendidos mediante créditos bancários. Se admitirmos a taxa de juros de 10% ao ano, podemos afirmar que os diversos atrasos de pagamento, imputáveis em última análise aos poderes públicos da União e dos Estados, custam à Mogiana cerca de Cr\$ 3.500.000,00 por ano.

Dessa situação inacreditável, resultando, do lado da Mogiana, considerável atraso na liquidação de suas contas, inclusive a da Contribuição e a Caixa de Pensões e Aposentadoria, fato que tem sido objeto de críticas. Igualmente, por causa do desembolso em que fica, a Mogiana tem sido obrigada a atrasar a liquidação das contas de frete mútuo diretamente com os congêneres. Ora, isso tudo é vexatório e não deveria continuar. Para interromper esse estado de coisas absurdo, a diretoria da Mogiana tem feito os maiores esforços, inclusi-

OS INTERESSES DA REPUBLICA

A votação da emenda do deputado Alomar Baleeiro, que prejudicava a São Paulo, transformou-se numa vitória paulista e, consequentemente, na vitória do espírito de compreensão brasileira graças ao trabalho feito a última hora, principalmente, por elementos da administração do Estado, imprensa e opinião pública. Não faltaram, em consequência, aqueles que lamentassem a ausência, de início, de muitos deputados da representação paulista, que foi uma das causas do golpe parlamentar, que se transformava num golpe contra superiores interesses do Estado.

Hoje em dia, pode-se ver, sem esforço, por toda parte, uma crise abalando a eficiência do sistema representativo. Mas, entre nós, com a famosa e lamentável emenda Baleeiro, não se evidenciou essa crise decorrente dos males do nosso tempo, mas se mostrou, mais uma vez, com a mesma pertinácia, um velho mal, que a revolução de 30 não fez mais do que agravar.

Todas as manifestações da vontade legislativa, desde o Imperio, se compuseram de conformidade com interesses ou convicções individuais ou de acordo com os planos pre-estabelecidos pelo Executivo. O parlamentarismo monárquico, na verdade, não constituía um governo de opinião, não resultava da dialética partidária. Era ele expressão apenas de um estado de coisas, um parlamentarismo nominal, baseado em partidos que expressavam os pontos de vista do Imperador. O presidencialismo republicano, inaugurando a organização federal, não conseguiu mudar essa fisionomia. Os partidos que surgiram na República eram esforços de políticos de envergadura, correntes animadas ao sopor de certos e privilegiados condutores, mas, na realidade, não eram conformados por um sistema de opiniões e de princípios. A não ser o Partido Republicano Paulista, que caminhava com a sua autenticidade assegurada pela experiência histórica da propaganda e que encarnava, pela sua formação e pelo seu espírito, os ideais básicos do regime republicano, o mais que surgia no país, não possuía realmente condição de vitalidade.

A revolução de 30, que se fazia em nome da representação e justiça, não conseguiu, entretanto, firmar um sistema que proporcionasse ao regime o vigor

agronomia deveriam ser espalhadas de Norte a Sul, em todo o território da República. Poder-se-ia, concomitantemente, cuidar também da fundação de escolas profissionais. Sob esse aspecto, o exemplo de São Paulo é oportuno e eloquente.

Houve um tempo no Brasil em que o problema do ensino profissional obrigatório esteve na berlinda, graças a um deputado mineiro, o sr. Fidélis Reis, partidário da medicina. Seu esforço resultou em vão. Não o quisermos ouvir os parlamentares nacionais. Apesar dos exageros que a iniciativa continha, cabe assinalar, à distância de tantos anos, que ela já traduzia, por parte do seu autor, o conhecimento da realidade nacional. Um ofício é um capital precioso. Não é indispensável sejam todos os brasileiros portadores de um diploma científico.

Parabéns ao sr. governador da Paraíba! Oxalá a sua iniciativa encontre repercussão simpática no seio da juventude paraibana e do Nordeste!

SUBSTITUTIVO

Orgulhar-se-á, por acaso, São Paulo dos três presidentes que deu ao Brasil — Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves?

Respondendo afirmativamente, acode-nos mais uma pergunta: — por que, então, não perpetuamos, os paulistas no bronze, na praça pública, essas três individualidades? Um monumento só poderia reunir-lhes — um, consolidando a democracia, defendendo a ordem civil; outro, saneando as finanças, outro, construindo pontes e ferrovias, fixando fronteiras, saneando o Rio de Janeiro.

Não há homenagem mais expressiva, mais justa do que essa. Mas, não admira o esquecimento se, até hoje, não erguemos sequer uma herma modesta ao fundador da cidade, Manuel de Nobrega. Olvidamos José Bonifácio.

Embaixador do Brasil na Áustria

RIO, 15 (Assapress) — Dentro em breve o presidente da República deverá solicitar ao Senado a homologação do nome do embaixador Alair Pais, para chefear a embaixada do Brasil na Áustria.

PROBLEMAS DA MOGIANA

ALDO M. AZEVEDO

II

Justamente resolver o problema financeiro, visto como é natural que o Estado suprirá de agora em diante a Tesouraria da Estrada com o numerário que lhe está fazendo falta para por em dia os pagamentos. Os recursos do Estado são incomparavelmente maiores do que os dos acionistas e de sua companhia. Os próprios créditos que a Mogiana tem a receber do Estado poderão ser mais rapidamente liquidados, talvez mesmo mediante um encaixote de notas.

Por outro lado, sendo o Estado de São Paulo o principal proprietário da Companhia Mogiana, possuidor de mais de dois terços do capital, não seria possível à nova diretoria promover o reajustamento dos vencimentos do pessoal nivelando-os de conformidade com o custo da vida. Essa medida, é urgente, nunca poderia ser adotada pela diretoria da empresa privada, na situação angustiosa já descrita. Seria uma insensatez absoluta elevar o valor da folha de pagamento do pessoal, sem haver de onde tirar os recursos para custeá-la. Melhor pagos, os empregados da Companhia Mogiana trabalharão com menores preocupações e com mais eficiência, refletindo-se certamente no serviço da empresa tal modificação.

Ainda mais, sendo o Estado o proprietário e administrador principal da Mogiana, poderá exercer-lhe os recursos para prosseguir na execução dos planos já completamente elaborados e aprovados, de retificação e melhoria das condições técnicas do tráfego da estrada, e de aquisição de material de tração e rodante necessário para atender aos seus serviços, em base econômica e remuneradora. Em menos de cinco

anos, poderá a Mogiana estar completamente reaparelhada e em excelentes condições de competir com as melhores estradas de ferro do Estado.

Para atingir mais depressa esse estado de coisas, o Governo do Estado poderá determinar a utilização de maior parcela de material da E. F. Sorocaba — sem os pesados ônus atuais — de modo a atender, com maior eficiência total, as necessidades imediatas das várias zonas produtoras do Estado de S. Paulo e as que lhe são tributárias, como o triângulo mineiro e Goiás. Haverá certamente uma coordenação mais intensa entre as estradas de ferro estaduais com a transferência da Mogiana para o Estado.

Ha uma grande diferença entre administrar uma empresa privada e outra de propriedade do Estado. O capitalista particular, mesmo que seja dotado de recursos inesgotáveis, só se aplica em atividades remuneradoras ou, pelo menos, promissoras em futuro não muito distante. O diretor de uma empresa privada sabe perfeitamente que não encontrará quem lhe ofereça mais capital para financiar um negócio que não pode garantir rendimento algum. Por conseguinte, há de chegar o momento em que a administração não encontre mais recursos para prosseguir, sendo obrigada a assistir, muito a contragosto, a aniquilação da empresa que dirige. No caso de um empreendimento industrial ou comercial comum, a situação nunca chega a agravar-se demasiadamente, porque o administrador precavido toma a resolução de parar antes do desastre.

Na empresa de serviços públicos, por concessão, como é o caso da Mogiana, a administração é forçada a enfrentar a situação,

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, dada a ausência do governador do Estado, que se encontra em Minas Gerais, os srs.: Shiro Ishiguro, conselheiro geral do Japão em São Paulo; e Alexandre Garcia, presidente da Associação Comercial de Uberlândia, Clertan Moreira do Vale, Pedro Chaves, Jandiro Vilas, Abale Morita, Nelson Velez Andrade e Gabriel Isaac Tomas, integrantes de uma comissão de produtores de cereais do Triângulo Mineiro, a fim de solicitar maiores facilidades para o transporte de arroz e outras mercadorias daquela região para São Paulo.

O regresso do governador Lucas Nogueira Garcez, que visita o Estado de Minas Gerais, em caráter oficial, deverá dar-se depois de amanhã, quinta-feira, à noite. Sexta-feira, pela manhã, o chefe do Executivo seguirá para Porto Alegre, a fim de participar da Conferência dos governadores, que contará, como foi programado, com a presença do presidente da República.

Reunião dos representantes do comércio de todo o Brasil

RIO, 15 (A.N.) — A convite do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, estarão reunidos amanhã, à tarde, na sede daquele organismo, para estudo e debate, em torno da participação nos lucros, os representantes de todas as Federações de Comércio, do país.

A respeito, esclareceu o sr. Brasilio Machado Neto: "O comércio brasileiro já tem debatido, com bastante oportunidade, o assunto, que em transito na Câmara Federal é assunto de sua regulamentação. Assim, resolvei convocar uma reunião para colher a opinião das classes produtoras, a fim de que possamos contribuir, com os nossos estudos e a nossa experiência, para a melhor concretização do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas."

Dessa forma, fica afastada a hipótese de que tenha havido uma explosão em pleno ar.

Descongestionamento dos portos nacionais

RIO, 15 (A.N.) — Falando a imprensa, o sr. Hildebrando de Góes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, declarou que se acabaram para sempre as tão prejudiciais filas de navios, graças a toda uma série de providências de âmbito nacional, executadas de modo racional e objetivamente.

"Sinto-me naturalmente satisfeito em poder anunciar a solução de tão grave problema — acrescentou o diretor do D.N.P.R.C. — principalmente pela economia que tal medida representa para os cofres do país."

Finalizando, disse o sr. Hildebrando de Góes: "Estão em pleno regime de normalidade os portos de Belém, Recife, Salvador, Santos, Porto Alegre e desta capital. Este último está perfeitamente descongestionado desde a semana passada, sendo que o de Santos já se acha normalizado desde a segunda quinzena de abril."

Causas da queda do "Presidente"

RIO, 15 (News Press) — As autoridades da Aeronáutica acabam de concluir o inquérito realizado para apurar as causas do desastre ocorrido com o "Presidente" na serra do Tamaracá. Entretanto, com as investigações sob o caráter sigiloso, até este momento não foi revelado ao público o que quer que seja com referência aos trabalhos.

Contudo, sabe-se que os técnicos chegaram finalmente a verificar que o desastre teve origem no desmonte do material do aparelho. Apuramos ainda que houve desmonte num dos motores do avião, o qual se soltou e foi bater na asa, cortando-a em meio. Solta no ar, a asa chocou-se com a cauda, cortando o leme. Esta a razão por que os pedaços do avião foram encontrados tão distantes uns dos outros.

Dessa forma, fica afastada a hipótese de que tenha havido uma explosão em pleno ar.

PALACETE PRATES

INSERÇÃO NOS ANAIS DO DISCURSO PRO-NUNCIADO PELO SR. ALTINO ARANTES

Sob a presidência do sr. Valério Gili, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Horácio Berlinek Cardozo, indicou ao Executivo providências no sentido de incentivar a fiscalização dos anúncios nos logradouros públicos, moralizando-os. Pleiteou também melhoramentos para o bairro da Casa Verde. O orador seguinte, sr. Romero Silva, requereu informações ao Executivo, indagando qual a razão por que não funciona no período da tarde o parque infantil da Vila Maria. Reclamou do prefeito a elaboração de um plano de saneamento do rio Pinheiros. O sr. Benedito Quintino da Silva encaminhou ao Executivo indicações em que solicita providências no sentido de que São Miguel Paulista seja dotado de melhoramentos públicos. Reclamou também melhor transporte para aquele distrito, bem como a criação de galpões escolares, pleiteando melhoramentos para a Casa Verde, inclusive a pavimentação de numerosas ruas, fez uso da palavra o vereador Humberto Fanganiello. Congratulou-se o orador da Comissão de Justiça pelo parecer unânime favorável à oficialização de todos os logradouros públicos da capital e indicou a C. M. T. C. o aumento de ônibus da linha "Bom Retiro".

O sr. Scalimandré Junior indicou ao Departamento dos Correios e Telégrafos que faça a coleta de cartas por correios. Sobre problemas de trânsito, falou o sr. Nicolau Tuma, que encareceu a necessidade de serem os serviços de trânsito transferidos da esfera estadual para a esfera municipal.

O sr. Valério Gili indicou a D.S.T. a instalação de sinais luminosos nos seguintes cruzamentos: Ezequiel Freire com Conselheiro Saravalla, com Olavo Egídio, com Duarte de Azevedo, com Leite de Moraes, com Darzan, com Alferes Magalhães e, finalmente, com a rua Carandiru. Encaminhou o sr. Gabriel Quadros requerimento em que indaga em que pé se encontram os estudos sobre o "metro" e por que motivo a C.M.T.C. não paga dividendos aos seus acionistas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação: em primeira discussão, o projeto de resolução da Comissão de Justiça, que aumenta de 5 para 7 o número de membros dessa comissão; em segunda discussão, o projeto de lei que autoriza o Executivo a emitir uma dívida de Píres do Rio em discussão única, o parecer favorável ao requerimento do sr. Norberto Meyer, que autoriza a inserção nos anais do discurso que o republicano Altino Arantes pronunciou em 9 de junho último na Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, em saudação ao governador do Estado; em primeira discussão, o projeto de lei do Executivo que torna estritamente residenciais as ruas Irlândia, Antônio José da Silva e Salvador de Mendonça e as praças Mouringaba e Burliana. Os demais projetos foram convertidos em indicação.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

No início do expediente, o sr. Anselmo Parabulini Junior encaminhou indicações ao Executivo em que solicita: a extensão da rede de água à av. Irlândia e instalação de telefones públicos nas praças de St. Cloris Bevilacqua, do Patriarca e outros logradouros públicos do centro.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. André Franco Montoro solicitou seja oficiado aos presidentes da República, do Senado e da Câmara Federal, no sentido de que seja ratificada com a possível urgência a Convenção Internacional aprovada pela assembleia geral da ONU e firmada pelo Brasil em 1949, relativa à repressão do tráfico de seres humanos e da exploração da prostituição de outrem. Uma comissão de comerciantes procurou a presidência da Câmara Municipal para a entrega de um memorial em que solicitam a continuação funcionando à noite o comércio, às segundas e sextas-feiras. Os visitantes disseram que estão satisfeitos com essa medida e que não desejam vê-la revogada.

Em Minas Gerais o governador do Estado

Visita oficial do prof. Lucas Nogueira Garcez a convite do governador Juscelino Kubitschek —

O programa — Regresso depois de amanhã

O governador Lucas Nogueira Garcez seguiu, ontem, pela manhã, por via aérea, para Belo Horizonte, a fim de retribuir a visita oficial do governador Juscelino Kubitschek, chefe do Executivo de Minas Gerais. O prof. Lucas Nogueira Garcez, que seguiu em companhia de sua esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, leva na comitiva os srs. A. C. de Sales Filho, líder da Coalizão Interpartidária, Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Loureiro Junior, secretário da Justiça, Cunha Bueno, deputado federal, Franchini Neto, chefe do Regional dos Campos Eliseos, Alcindo de Assis e Edmundo Rossi, membros de seu gabinete civil.

PROGRAMA OFICIAL DA VISITA A MINAS GERAIS

Para a visita oficial do governador Lucas Nogueira Garcez foi elaborado o seguinte programa:

Hoje, às 10,30 horas, visita à cidade industrial, às 13 horas, almoço oferecido pelo presidente das Centrais Elétricas de Minas, sr. Lucas Lopes, às 16,30 horas, visita do governador de Minas ao chefe do Executivo paulista, no Palácio das Mangabeiras; às 18 horas, homenagem da Sociedade Mineira de Engenheiros; às 20,30 horas, banquete, no Palácio da Liberdade.

Amanhã, às 10 horas, homenagem da Coligação Interpartidária, no Palácio das Mangabeiras; às 13 horas, almoço oferecido pelas classes produtoras, ao mesmo tempo em que a sra. Juscelino Kubitschek homenageará a sra. Lucas Nogueira Garcez, com um coquetel, no Palácio da Liberdade; às 17 horas, recepção oferecida pelo governador de S. Paulo e sra. Lucas Nogueira Garcez, no Palácio das Mangabeiras; às 22 horas, recepção na residência do casal Gerson Dias.

O regresso do governador paulista e comitiva está marcado para o dia 18, às 8 horas.

Caiu um "paulistinha"

BELO HORIZONTE, 15 (Assapress) — Precipitou-se no solo, nas proximidades de Poços de Caldas, o avião "Paulistinha", de prefixo "PP-RQ", pertencente ao Aero Clube de daquela cidade. O aparelho era pilotado pelo jovem Nilo Tavares Campos, de 19 anos de idade, que percebeu o acidente.

Segundo várias testemunhas oculares, o avião caiu em "parafuso" e, apesar das tentativas desesperadas do piloto para manobrá-lo em tempo, foi espatifado-se de encontro ao chão.

O Estado de São Paulo recebe assim uma via-férrea "ferro-vão" e não um amontoado de "ferro-vão" como se propalou por aí. Nesse ponto, sempre destacar a atitude digna e justa do exmo. senhor governador prof. Lucas Nogueira Garcez, que afirmou publicamente a importância e o valor real da estrada de ferro que passava para a posse do Estado.

O futuro da Mogiana, agora que poderá contar com maiores recursos de capital, está assegurado dentro da rede ferroviária estadual, onde brilhará novamente a zona que ela serve, contendo as melhores manchas de terras roxas e de excelente qualidade, voltará a ser o celeiro de outora, renascendo com a irrigação das lavouras e oferecendo, à estrada de ferro que vem partilhando há oitenta anos de sua sorte, volumosa carga destinada aos centros consumidores do país e do estrangeiro.

E' com essa esperança e com esse anelo que a diretoria da Mogiana, no findar de seu mandato, vai entregar o valioso patrimônio que foi confiado pelos antigos acionistas, entre os quais se encontram numerosos descendentes dos velhos pioneiros que se atiraram com bravura e desprendimento nessa audaciosa empreitada de dar transportes ao "hinterland" brasileiro, fazendo as vezes dos poderes públicos, com todos os riscos e dificuldades inerentes a essas atividades. Assim o fazendo, este certo, não desmerece a tradição dos antigos administradores da Mogiana, ciosos de seu patrimônio, mas plenos de espírito público.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PLAZA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

RADAR

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

TROPICAL

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

RIALTO

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

RECREIO

Caminhos Sem Fim — Alan Ladd — Alma em Sombras — 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Tio Tico no Fubá, super nacional c. Anselmo Duarte — Outubro Voltou à Terra — As 18,45 horas.

PEDRO II — Guerreiros do Sol — John Hall — Murros de Ouro — 10 anos — At. em Revista, 270 — Nacional — Desde 13,45 horas.

STA. HELENA — A Inconveniência de ser Esposa, nac. c. Laura Soares — Segredo das Cartas — 18 anos — As 13 horas.

RECREIO — Sob a Mesma Bandeira — Helen Cherry — O Crime da Fronteira — 10 anos — At. em Revista, 268 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — A Senda Escuro — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Luar no Sertão, super nacional c. Walter Forster — Milagre dos Sinos — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Inconveniência de ser Esposa, nac. c. Laura Soares — Único Homem Virgem Sobre a Terra — 18 anos — As 19,15 horas.

OBERDAN — Minha Filha — Edward Robinson — Os Valentes Não Choram — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Vida Secreta de Nora — Loretta Young — Invasão Sangrenta — M. da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — O Sabichão — Cantinflas — Hipocritas — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Estou Ai?, super nacional c. Colé — Pandemonio — As 19 horas.

CAIRO

Mulher Volou — Ferruccio Tagliavini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Lux na Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Lux na Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Herói por Acaso — Cantinflas — Rápido no Galvão — 10 anos — At. em Revista — Desde 10 horas.

ASTER — Terra, E' Sempre Terra, nac. c. Eliane Lage — Traficantes da Morte — 14 anos — As 19 horas.

YPE — A Vida de Carlos Gardel — Hugo Del Carril — Crime por Alfabeto — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Três Filhas Levadas — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Vinho, Mulheres e Música — Janet Leigh — O Destino se Repete — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

S. FRANCISCO — Alma Cigana — Maria Montez — Anjo Pecador — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari — Noiva Que Não Beija — 10 anos — At. Atlântida — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — As 19,20 e 21,30 horas.

BRAZ — Tensão — Richard Basehart — Pandora — 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

VOGUE — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — At. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Zona Proibida — Burt Lancaster — O Sabichão — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

C. GOMES — Doutor, Tenho Febre — Larry Parks — Ambição Mortal — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Segredo da Casa 248 — Wayne Morris — Noite de Stambul — 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Louca Selvagem — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — Exílio Fugaz — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Tensão — Richard Basehart — 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK — Uma Aventura Na África — Kathryn Hepburn — J. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANÁ — Uma Aventura Na África — H. Bogart — Assim Até Eu — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas — 3.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

"Historia de S. Paulo"

— "As sete Irmãs de Campanha"

Dando prosseguimento à série de produções radiofônicas patrocinadas pela Standard Oil Company of Brazil para a comemoração do 4.º Centenário da Fundação da cidade, o programa "Historia de São Paulo" apresentará na noite de amanhã, amparado por dados e citação de inúmeros documentos, o episódio relativo às "Sete Irmãs de Campanha", sete heróicas mulheres que por amor a seus maridos, dois paulistas e cinco reinóis, conseguiram de Bartolomeu Correia Bueno, chefe dos paulistas, a paz definitiva entre emboabas e paulistas.

O programa "Historia de São Paulo", escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do município de São Paulo, vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi Paulista.

Amor! Amor!
...E AS CONSA MARAVILHOSAS QUE ELE FAZ ACONTECER!

RAY MILLAND GENE TIERNEY
LAGRIMAS DE MULHER
(CLOSE TO MY HEART)

PIRANGA
ODEON
PAULISTA
PARAMOUNT
S. CECILIA
BRASIL
CLIMAX
IMPERIAL



"IMPERIO DO VICIO" (Pope Le Moko) — Volta ao cartaz o filme que deu a Jean Gabin os pináculos da glória, e elevou o cinema francês à altura do verdadeiro cinema europeu.

"Imperio do Vicio" (Pope Le Moko) possui argumento corajoso e passa-se no "bas fond" da Algeria, onde em cada esquina está o pecado e o crime. E nesse sombrio ambiente se desenvolve a tragédia de um criminoso que tem seus dias contados com a polícia, o que finalmente acontece, quando esse mesmo criminoso procura transportar os umbrais de seu esconderijo por causa de... "cherchez la femme", pagando-a a vida a audácia de enfrentar a polícia, por amor de uma mulher.

Um produção Telefilms, distribuída pela Fama Filme e que estreará, na próxima quinta-feira, no Cine Oasis, Monark e circuito.

METRO Rio Goiás

HOJE 2-4-6-8-10hs. 2 ULTIMOS DIAS!

June ALLYSON Van JOHNSON
"Too Young to Kiss"

GREER GARSON GREGORY PECK
"O VALE DA DECISAO"
(THE VALLEY OF DECISION)

DONALD CRISP LIONEL BARRYMORE



"NUNCA E' TARDE" — No limiar do casamento com o homem que amava apaixonadamente, sobreveio-lhe a imensa tragédia pessoal: a surdez incapacitava para lhe marcar um novo rumo à vida. A dupla romântica de "Irmãos em Armas" reaparece num emocionante drama de amor. Loretta Young, Allan Ladd, Susan Hayward formam o "trio" de "Nunca é Tarde", película da Paramount, que o Opera exibirá a partir de amanhã.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estuopendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,30 hs. — 2.ª semana.



"CHAGA DE FOGO" — Depois de permanecer muito tempo indecisa entre a profissão doméstica e a de estrela, a bela Eleanor Parker resolveu escolher... as duas.

Um matrimônio feliz, dois garotinhos e vinte e um filmes por ela interpretados, demonstram bem que a escolha de Eleanor foi muito acertada.

Seu triunfo, tanto no lar como nos estudos, não foi porém conquistado da noite para o dia. Ela levou muito tempo para dar o "sim" a um dos pretendentes à sua mão, analisando cuidadosamente as qualidades do seu futuro esposo, como também dispendeu muitas energias vivendo papéis difíceis em filmes de pouca importância, até que, "Missão em Moscou" lhe ofereceu a chance de galgar o "stardom", onde ela se mantém cada vez mais firme, merecendo admiráveis interpretações artísticas, tão admiráveis como as tortas de maciã que ele sabe fazer como ninguém. Depois dos elogios que seus amigos tributam aos pratos por ela preparados, a maior satisfação até hoje experimentada por Eleanor Parker foi a de ter sido escolhida pelo produtor diretor William Weller para ser a "parienteira" de Kirk Douglas em "Chaga de Fogo", soberbo drama psicológico que o Art Palácio, Opera e circuito exibirão a partir de segunda-feira.

ELA VIVIA CERCADA DE UM TRÁGICO SILENCIO... E ELE DEVOLVEU-LHE A FACILIDADE DE OUVIR, APESAR DE SABER QUE ASSIM A PERDERIA PARA SEMPRE!

ALAN LADD LORETTA YOUNG
NUNCA E' TARDE
(LAST NEW COMEDY)

SUSAN BARRY SULLIVAN PROD. LIVRE ACOMP. COMPL. MAC

AMERICA *OPERA



"LAGRIMAS DE MULHER" NO CINE PIRANGA — O drama das crianças de pais desconhecidos é o que atualmente mais impressiona as pessoas de bom coração: "Lagrimas de Mulher" (Close to My Heart) notável produção da Warner Bros, estrelada por Gene Tierney e Ray Milland trata justamente desse problema palpitando mostrando que as criaturas podem não salvar totalmente o mundo, mas em contrario, podem perfeitamente fazer a felicidade dos que não tiveram a sorte de nascer com um nome.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à Rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião científica com o seguinte ordem do dia: drs. J. B. de Moraes Leme — Perícias médicas em homicídios; dr. Arlindo Veloso de Carvalho — Eufria Marone sobre um caso de hiperesensibilidade da mucosa nasal de origem polipoidal; dr. J. Cavallini — Diagnóstico de lesões cutâneas degeneradas por ataques sexuais. A propósito de um caso.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA — Seta científica mensal, às 17 horas, no Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à Alameda Glicério, 463, uma reunião científica da Sociedade Brasileira de Geologia.

Serão conferências e eng. José Elias de Paiva Neto, do Instituto Agrônomo de Campinas, que discorrerá sobre "Terra roxa e sua gestão no Estado de São Paulo" e o dr. Walter Lorenzstein, ex-assessor técnico do Departamento de Mineralogia e Petrografia, daquela Universidade, que discorrerá o tema: "Estratificação de estruturas com base na clivagem".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — Votação final para escolha do membro correspondente da British Association Clinical Pathologists; drs. Mario Pereira Mansur Guérios, Heli Lourenço de Oliveira e Alberto Carvalhaes — Apreciação de exatidão em ratos durante a administração de cortisona; drs. Frederico Ottoni e S. Souza Ribeiro — Identificação de anticorpo Lewis a, causa provável de doença hemolítica de um recém-nascido; dr. Evandro Pimenta de Campos: "Cloroma (cloroleucemia) — Estudo anatomo-patológico"; dr. Luiz Gonzaga Pinto Saraceni — "Hiperproteinemia e Glicose Plasmática".

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DE SÃO PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 1.º andar, a Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, para discussão e aprovação da reforma dos estatutos.

As 21 horas se realizará a sessão mensal da sociedade, com a seguinte agenda: leitura do parecer do Conselho Julgador da Ordem Médica; leitura da ata da reunião anterior; apresentação dos trabalhos Adenomatose.

"O IMPACTO DAS INVERSOES DE CAPITALIS ESTADUNIDENSES NA ECONOMIA DOS PAISES LATINO-AMERICANOS" — Realiza-se no dia 19, às 20,45 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, à Rua Dr. Villa Nova, uma conferência pelo dr. Walter Beveridge, Alameda, em espanhol, sob os auspícios da Revista da Universidade de São Paulo e a diretoria daquele Instituto Universitário, sobre o tema: "O Impacto das Inversões de Capitais Estrangeiros".

JORNADAS MEDICAS LUSO-BRASILEIRAS — Realizam-se hoje no auditório da Associação Paulista de Medicina, à Av. Brig. Luís Antonio, 27, 8.º andar, duas conferências: — dr. Ruricléides de Jesus Zerbin, "Cirurgias das cardiopatias congênitas"; prof. Barahone Fernandes: "A dor nos leucematosos".

"OSCAR PEREIRA DA SILVA" — Realiza-se no dia 18, às 6 horas, na Pinacoteca do Estado, à Praça Mauá, 2.ª conferência pelo jornalista Cortez Junior, que discorrerá sobre o tema: "Oscar Pereira da Silva".

"O VALE DA DECISAO", EM REPRESENTAÇÃO, NO CINE METRO — Finalmente, quinta-feira, próxima estreia de "O Vale da Decisão", nos cines Metro, Rio e Goiás. Essa película inusitada, cuja volta a curtas foi exigida por maioria absoluta, é um filme de grande interesse que promoveu por aquelas casas de espetáculos, é um valioso brinde aos que apreciam o bom cinema. Com dois grandes intérpretes a encabeçar seu elenco — Greer Garson e Gregory Peck — "O Vale da Decisão" apresenta para a tela as vibrantes imagens do "best-seller" de Marcela Davenport, o "Valley of Decision" de Donald Crisp, Lionel Barrymore, Fredric Foster, Gladys Cooper, Martha Van der Grinten e outros talentos que integram o elenco. A película, cujo roteiro esteve a cargo de Tay Gar-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO — Esp. da Tela, 153 — As 14, 15, 16, 17, 20, 20,40 e 22,30 horas.

BANDEIRANTES — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Art. Films — J. da Tela, 344 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Peimex — C. Atual, 52x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 16 anos — F. Jornal, 273x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — Visita ao Passado — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Art. Films — J. da Tela, 343 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Que Mal Assombrado — John Wayne — Encarnada — 14 anos — Adaga de Salomão — Serie — C. J. Inf., 32x32 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Art. Films — Not. da Semana, 52x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 157 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 151 — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,50 horas.

JOIA — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO — J. da Tela, 340 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — Proib. 18 anos — J. da Tela, 342 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ITAMARATI — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Art. Films — Esp. da Tela, 156 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — Proib. 14 anos — Art. Films — Not. da Semana, 52x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — Not. da Semana, 52x34 — As 14 e 19 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — Maldição das Selvas — Aconteceu — Nacional — As 19,10 horas.

CRUZEIRO — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — J. da Tela, 339 — As 14 e 19,10 hs.

CLIMAX — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 404 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Bandoeiro do Missouri — At. Atlântida, 52x33 — As 19 horas.

PIRATININGA — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Veio Misterioso — At. Atlântida, 52x33 — As 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Eugénia Grandet — J. da Tela, 340 — As 13,25 e 18,10 horas.

BRASIL — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Filhas do Deserto — At. Atlântida, 52x34 — As 13,45 e 18,45 horas.

PARIS — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — Dinheiro Sangrento — J. da Tela — As 18,50 horas.

LUX — Maldição das Selvas — Legião Invenível — Gary Cooper — At. Atlântida, 52x31 — As 19,15 horas.

ANCHIETA — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — M. da Vida, 403 — As 19,10 hs.

CINEMAR — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — Maldição das Selvas — J. da Tela, 341 — As 19,10 horas.

GLORIA — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — Volta de Don Ricardo — At. em Revista, 234 — As 19,20 horas.

REX — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Bailarina do Escala — At. em Revista, 269 — As 18,35 horas.

IRIS — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — Tarzan e a Mulher Leopardo — Esp. em Marcha, 399 — As 18,45 horas.

ESTRELA — A Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Maciôvia — Not. da Semana, 52x32 — As 18,25 horas.

JUPITER — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — Not. da Semana, 52x36 — As 14 e 19,10 horas.

IMPERIAL — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — F. Jornal, 271x15 — As 19,10 hs.

SAVOY — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — Depois da Tormenta — C. Atual, 52x31 — As 18,30 hs.

ODEON (Sala Azul) — Aveião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Fugitivo Vingador — As 19 horas.

BRAZ POLITEMA — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — Vaqueirinho Valente — Not. da Semana, 52x33 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — 10 anos — Turistas de Meia Cara — F. Jornal, 270x15 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Tapete Mágico — Lucille Ball — 10 anos — Globetrotters — J. da Tela, 338 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Flor Silvestre — Dolores del Río — Sonharei Com Você — Esp. da Tela, 152 — As 18 horas.

COLONIAL — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Rosenda — Esp. da Tela, 153 — As 18,30 hs.

ITAIANO — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Olhos da Juventude — At. Atlântida, 52x32 — As 18,30 horas.

S. LUIZ — Quando Passar a Tormenta — William Holden — 10 anos — Há Um Gato em Minha Vida — J. da Tela, 336 — As 18,25 horas.

"FAZENDO FITA DE FATO" — No cinema, Hailé é, pois, merecedora dos aplausos de todos os que a conhecem.

UMA HISTORIA DO CINEMA — O cinema e produtor suco Rune Waldekranz a cuja iniciativa se deve o filme "Frederic Jules" (A Senha especial) que ela conseguiu ser o primeiro filme de uma série de filmes, com especial referência ao movimento neo-realista. — (U.F.E.)

GOLDA VAI SE ENCONTRAR COM ALI KHAN — A famosa atriz de cinema, a atriz de cinema, a atriz de cinema

O PROJETO N.º 275 SERIA INOPERANTE

O projeto n.º 275, aprovado em segunda discussão na Câmara Municipal, está provocando desassossego como se deprende das manifestações públicas de Sindicatos, Federações e Confederações de Empregados e Empregadores e de entrevistas concedidas a jornais. Há, portanto, forte e coeso movimento de condenação ao referido projeto, movimento que não envolve apenas possíveis interessados diretos na abjuração daquele diploma; ao contrário, a generalidade de vozes condenatórias inquirindo-o, deve levar o legislador a meditar serenamente nas consequências advindas de sua aprovação, consequências nefastas, talvez funestas, e pelas quais serão responsabilizados os que deram apoio à medida.

E' curial, no Brasil, a loquacidade de oradores inflamados e a sofreguidão legiferante de representantes do povo nas nossas Câmaras. Muitos dos eleitos entendem que o mandato lhes impõe a obrigação de discursar a pretexto de qualquer coisa, ou mesmo sem pretexto algum, ou de apresentar projetos, e, emendas, requerimentos etc., mesmo que a procedência ou fundamentação de tais proposições não encontrem amparo seguro e base legal. E' por isso que temos assistido, amilude, ao triste espetáculo de discursos estereotipados sobre projetos mais estereotipados e, que, certos assistidos, estarcidos, temerários fundam na carne dessangrada de nossa debilitada economia.

Não pretendemos admitir que o autor do projeto 275 esteja catalogado entre os que falam para que a ressonância do eco acorde seus eleitores ou entre os que legislam impelidos mais por suposto cumprimento de obrigação assumida do que pelo propósito de atender ao imperativo do bem comum. O autor do projeto talvez se coloque entre os que, à força de descomedido entusiasmo são levados a apresentar projetos eivados de incongruência, como o de que estamos tratando. O entusiasmo é excitante perigoso que conduz o indivíduo até aos maiores absurdos. Com o projeto 275 ocorreu coisa singular: em virtude de extravio de outro, elaborado anteriormente com idênticos propósitos, é o atual 275 restauração incompleta do primeiro. Foi no plenário despojado de peças elucidatórias, isto é, desacompanhado de elementos capazes, por si sós, de impedir sua aprovação se previamente conhecidos dos senhores vereadores.

O movimento generalizado de condenação ao 275 mostra a extensão dos prejuízos previsíveis, particularmente, evidentemente, não ocorreu ao autor, pois, não seria de seu propósito causar prejuízos a este ou aquele setor da nossa economia e muito menos a essa grande coletividade que hoje se articula para demonstrar a injustiça da medida.

O ponto de aparente justificação do projeto é a

preservação da juventude do vício do álcool e do jogo. A ideia em si merece aplausos. Mas com essa lei evadida, aliás, de inconstitucionalidade, e de incongruência, será assegurada a preservação da juventude? Não, de maneira alguma. Qualquer lei restritiva impõe cautelas e, sobretudo, senso prático que permita sua observância rigorosa sem provocar maiores danos do que aqueles que pretende prevenir ou corrigir. O exemplo da chamada lei seca dos Estados Unidos da América do Norte é recente e instrutivo. Ela proibiu, terminantemente, a ingestão de álcool. No curso de sua vigência bebeu-se mais e do pior na nação irmã; acabou-se o contrabando de bebidas, surgiram "fábricas" de bebidas clandestinas em muitos Estados, fábricas onde se preparavam bebidas extremamente nocivas à saúde; e eclodiu a organização dos gangsters — contrabandistas afeitos ao crime — que tantos males causaram.

O projeto 275 é restritivo. Cercaria a liberdade de determinado comércio, exigindo que os bares e similares tenham entre si 100 metros de distância bem assim dos estabelecimentos escolares e campos esportivos. Ora, os bares alemães, além de bebidas alcoólicas, vendem também comidinhas, sanduíches, pães, salgadinhos, sorvetes, café, cigarros e com outros artigos. De sorte que para alcançar hipotética preservação da juventude, qual a de impedir (?) a ingestão de bebidas alcoólicas, obrigaria-se a estabelecer comércios a se localizarem em pontos nem sempre adequados para a exploração de negócios que transacionam com infinidade de artigos outros. Como se vê, o projeto encerra, além das etícas já referidas, verdadeira coação.

Outro particular importante: — a distância de 100 metros ou de maior número de metros impedirá, realmente, o escolar de ingerir bebidas alcoólicas? O próprio autor do projeto, deve estar convencido do contrário. Dir-se-á que a distância já é por si impedidora uma vez que o menino terá que andar para satisfazer seu desejo. E' de considerar-se, todavia, que os meninos não têm sua residência na escola. Ao saírem em demanda de suas casas passarão pelos bares, quer estejam a 100, 200 ou mais metros de distância. E', como se vê, gritante a inoperância do projeto.

Revelando tal inoperância, ali estão a Lei de Contravenções Penais e o Código de Menores que contém disposições punindo severamente a venda de bebidas alcoólicas a menores e a pessoas em princípio alcoolizadas. Porque o Município não se interessa então, pela boa execução dessas disposições?

Outros pontos poderiam ser focalizados. Mas o que acima foi dito mostra sobejamente que o projeto não pode e não deve vingar.



Vemos no "clichê" o cão "Ferro von Waldberg", magnífico exemplar vencedor de uma das provas de criação suíça e importado da Itália, e um belo salto de um dos cães amestrados da Força Pública.

Alcançou completo êxito a III Exposição de Cães Pastores Alemães

Abrilhantada a festa por um pelotão de cães amestrados da Força Pública — Relação dos vencedores

Revestiu-se de pleno êxito a 3.ª Exposição de Cães Pastores Alemães, realizada domingo último no Parque da Indústria Animal, na Água Branca, sob os auspícios da Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães. Grande público afluente àquela praça admirou os 218 belíssimos exemplares inscritos. Iniciando-se às 9 horas a interessante exposição prolongou-se até às 18 horas, tendo no período da tarde, cooperando com a festa, o pelotão de cães da Força Pública, sob o comando do capitão Dinar Caldas, realizado belos números de adestramento, de defesa e ataque, saltos, etc.

PREMIOS CONFERIDOS

Serviram como juizes da exposição os srs. Leo Dave, da Bélgica e renomado juiz internacional de competições dessa natureza, Carlo Mueller, do Brasil, também juiz internacional, e Richard Peters, igualmente do Brasil. Damos a seguir os principais prêmios conferidos e animais vencedores:

Troféu "S.P.C.P.A." — ao melhor macho da exposição — "Alf von Lubbecker Land", do sr. Julio Brisola. Troféu "S. P. A. M." — a melhor fêmea da exposição — "Tara de Alexwall", do dr. Francisco Assis Jarussi. Troféu "B. K. C." — ao melhor macho de criação nacional — "Dollor de Vila Real", do sr. Ricardo Gonçalves. Troféu "Int. Ch. Lord VII Dela Meta" — a melhor fêmea de criação nacional — "Gretel do Alto da Lapa", do sr. Estevam Brandt. Troféu "K. C. P." — ao melhor macho importado — "Tara de Alexwall", do sr. Francisco Assis Jarussi. Troféu "Adolfo Febbe" — ao melhor macho da classe campeão — "Ferro von Waldberg", do sr. Marino Barsotti. Troféu "P. Pereira Bueno" — a melhor fêmea da classe campeã — "Tara de Alexwall", do dr. Francisco Assis Jarussi. Troféu "X. E. G. G. G." — ao melhor veterano macho — "Cherry von Watzmannhaus", do sr. Adolfo Hummel. Troféu "Carlos Mueller" — a melhor fêmea veterana — "Emmy von St. Holland", do sr. Frederico A. Joki. Troféu "Rancho Grande" — ao melhor principal senior macho — "Alf von Lubbecker Land", do sr. Julio Brisola. Troféu "Camil Enbu" — a melhor principal senior fêmea — "Vena von Osnabrucker Land", do dr. E. W. Rathmann. Troféu "Camil Pontiac" — ao melhor macho principal junior — "Dollor de Vila Real", do sr. Ricardo

Gonçalves. Troféu "Theo Gygas" — ao melhor principal junior fêmea — "Sitta von Aichtal", do sr. Decio Pacheco Pedrosa. Troféu "Yara do Alto da Mooca" — ao melhor novíssimo macho — "Axel de Ilapevi", da sra. Rosa Boecher. Troféu "Canil Jabakura" — ao melhor novíssima fêmea — "Fiel", ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

Calderelli. Troféu "Canil Tabajara do Sul" — ao melhor estrangeiro fêmea — "Troika de Alex", do sr. José Geraldo de Almeida. Troféu "Ch. Index of Long Worth" — ao pelotão de cães adestrados da Força Pública do Estado de São Paulo. Troféu "Fiel" — ao proprietário que obteve, durante três exposições consecutivas, o cinco alternado, o título "Melhor Chô da Exposição", sr. Julio Brisola, com o "Alf von Lubbecker Land".

NO EDIFICIO SEDE DO SENAI FUNCIONA A ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN"

TRATA-SE DE UM DOS MAIORES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PROFISSIONAL DO PAIS



Aspecto da chamada oficial complementar da Escola SENAI "Roberto Simonsen".

A passagem do 10.º aniversário do início das atividades do SENAI dá oportunidade a que se ponha em relevo o valor representado pela Escola "Roberto Simonsen", que funciona à rua Monsenhor Andrade, 298, no Brás. Mas falemos inicialmente sobre

O EDIFICIO-SEDE

O problema do prédio próprio foi dos que mais preocuparam a Diretoria Regional do SENAI desde o início das atividades do Departamento, em setembro de 1942. A sede central funcionou uma das salas do extinto Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional. Mudou-se, em seguida, para outra sala, esta na Federação das Indústrias, e somente a 14 de setembro do referido ano pôde instalar-se no prédio "Gabriel Gonçalves", situado no Viaduto Boa Vista, 68, onde passou a ocupar dois andares.

Mas logo foi dado começo à construção do chamado edifício-sede, num terreno de 7.223 metros quadrados, distante apenas

alguns minutos do centro da cidade. Nela o Departamento Regional instalou a sua sede central, junto à Escola SENAI do Brás (hoje "Roberto Simonsen"), passando assim a dispor de acomodações por ele mesmo projetadas e, em consequência, mais convenientes com a natureza específica dos seus serviços. Essa sede dispõe de eficientes instalações, inclusive restaurante para os empregados e um auditório com capacidade para cerca de 300 pessoas, dotado de um sistema de renovação mecânica de ar, iluminação fluorescente e completas instalações para projeções.

Palamos agora, sumariamente, sobre

A ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN"

Ocupa mais de dois andares do edifício-sede, sendo hoje um dos maiores estabelecimentos de ensino profissional do país. Pode comportar cerca de 2.000 aprendizes. São os seguintes os seus cursos para Aprendizes de Ofício: cortador de calçados, pesponto de calçados, costureira de roupas

brancas, marceneiro, tapeceiro, estofador, pedreiro, cinzelador, joalheiro, ajustador, serralheiro, ferreiro, torneiro mecânico, frestador, modelador de fundição, mecânico eletricitista e mecânico de rádio. Cursos Noturnos (Rápidos) para jovens e adultos: marceneiro, acabador de móveis, pedreiro, armador de ferros, soldador elétrico, soldador oxiacetilênico, eletricitista enrolador e desenho técnico de mecânica. Cursos Noturnos (de Aperfeiçoamento) para jovens e adultos: eletricitista, torneiro mecânico e marceneiro. Possui ainda a Escola um Curso Vocacional.

Estão matriculados 1.288 alunos, assim distribuídos: 967 nos Cursos de Aprendizes de Ofício; 249 nos Cursos Noturnos (Rápidos) e de Aperfeiçoamento; 72 no Curso Vocacional. Além disso, há estágios de prática nas oficinas da Escola de alunos de engenharia e arquitetura. Esses alunos são em número de 360.

As salas de aula são em número de 14 e funcionam em 3 períodos.

Secretaria da Viação e Obras Públicas

Ha vinte e cinco anos existiu no governo do Estado de São Paulo uma unidade administrativa com o nome de Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, a qual foi desmembrada e bipartida por força da Lei n.º 2.196, de 3 de setembro de 1927, em vista de não ser possível atender a aludida Secretaria ao enorme volume dos serviços que lhe estavam afetados.

Desse desmembramento resultaram duas unidades administrativas distintas: a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, e a da Viação e Obras Públicas.

Como consequência do referido desmembramento instalou-se no dia 16 de setembro de 1927, sendo seu titular o dr. José Oliveira de Barros, a atual Secretaria da Viação e Obras Públicas, cujas atividades e atribuições passaram a ser reguladas pelo Decreto n.º 4.283 daquela mesma data.

Dentre as modificações que se operaram daí para cá nos órgãos administrativos do Estado, conta-se a criação de uma nova Secretaria — a do Trabalho, Indústria e Comércio, a qual couberam atribuições novas, decorrentes do desenvolvimento e evolução da administração estadual, bem como parte daquelas que cabiam à Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, que por sua vez já não podia atender ao crescente volume e variedade de seus encargos administrativos.

A Secretaria da Viação sofreu nesse período de cinco lustros sensíveis modificações, exigidas pelo desenvolvimento e expansão de suas atividades, para bem desempenhar suas atribuições e cooperar no ritmo acelerado do funcionamento da máquina do Estado.

Assim houve repartições que se lhe agregaram, e houve outras que, permanecendo subordinadas à Secretaria em apreço, transformaram-se, todavia, em organismos autárquicos, assumindo uma organização mais independente com o ritmo exigido pelos seus serviços e com o grande desenvolvimento dos trabalhos a seu cargo.

Atualmente integram a Secretaria da Viação e Obras Públicas os seguintes órgãos:

Gabinete do Secretário; Diretoria Geral; Departamento de Estradas de Rodagem; Departamento de Águas e Energia Elétrica; Departamento de Obras Sanitárias; Repartição de Águas e Esgotos; Diretoria de Obras Públicas; Diretoria de Viação; Diretoria de Contabilidade; Estrada de Ferro Sorocabana; Estrada de Ferro Monte Alto; Estrada de Ferro São Paulo e Minas; Estrada de Ferro Campos do Jordão; e Estrada de Ferro Bragança.

Em breve contará também a Secretaria da Viação com mais uma repartição — a Diretoria de Aeroportos, que se destina a cooperar no desenvolvimento das atividades aeronáuticas civis e comerciais, mediante a

construção de campos de pouso e instalações aeroportuárias em geral, com requisitos que satisficam as exigências da técnica moderna dos serviços de transportes aéreos.

A Secretaria da Viação, comemorando com júbilo o 25.º aniversário de sua instalação, pode hoje voltar os olhos para o passado e assegurar-se de que não tem desmerecido sua velha tradição de trabalho e de civismo, graças à decidida cooperação de seus dedicados funcionários e servidores.

CONFERENCIARAO COM O DIRETOR DA CEXIM

Seguirá amanhã para o Rio uma delegação de diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sob a chefia do sr. Clóvis de Sales Santos, presidente em exercício da referida entidade, que será recebida nesse dia, às 11 horas, pelo sr. Celso de Góes, diretor da CEXIM, com o qual tratará de assuntos de interesse da classe agrícola.

Preparativos para o leilão do 1.º fardo de algodão

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo receberá no próximo dia 22 a visita do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet. Às 9 horas, em companhia de diretores, o ilustre visitante percorrerá as dependências da Bolsa, a fim de se inteirar do funcionamento da instituição; e às 11 horas, presidirá a solenidade do leilão do primeiro fardo de algodão da safra 1951-1952, cujo produto, como só acontecer, reverterá em favor de organizações de fins beneficentes.

Às 13.30 horas, nos salões do Hotel Espanhola, realizar-se-á um almoço íntimo que as classes algodoeiras de São Paulo oferecerão ao presidente do maior estabelecimento de crédito do país.

Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial de São Paulo

Será empobrecida, solenemente, hoje, às 20.30 horas em sua sede social, à rua Xavier de Toledo, 24, 3.º andar, a nova diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial de São Paulo, assim constituída: presidente, Mello Gambini; secretário, Iulo Ebell; tesoureiro, José Dias Ladeira; suplentes da diretoria: Geraldo Sousa Ramos, Moacir Jorbas Artini e Carlos Mazzei; Conselho Fiscal: Salivano Nogueira Neto, Alberto de Carli e Agnaldo Lopes Quintana Junior. Para assistir em solenidade, foram convidadas as empresas de publicidade, os veículos de propaganda e autoridades.

Noite de arte em benefício do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira

Barbara Virginia, congnada artista portuguesa, dará o seu primeiro recital em São Paulo, no Teatro de Cultura Artística, a 25 do corrente, em benefício do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha, em Indianapolis, onde de toda a assistência e inteirahearta.

Os bilhetes para esse festival já se acham à venda na secretaria da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badur, 505, 4.º andar, telefones: 36-6072, 32-4207 e 34-4463.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILO

Realizar-se-á amanhã, às 23.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidofilia, à rua de São Bento, 220 — 1.º andar, mais uma reunião mensal da entidade, que terá a presença de orquidófilos e plantas floridas e sortido.

Confederação das Famílias Cristãs

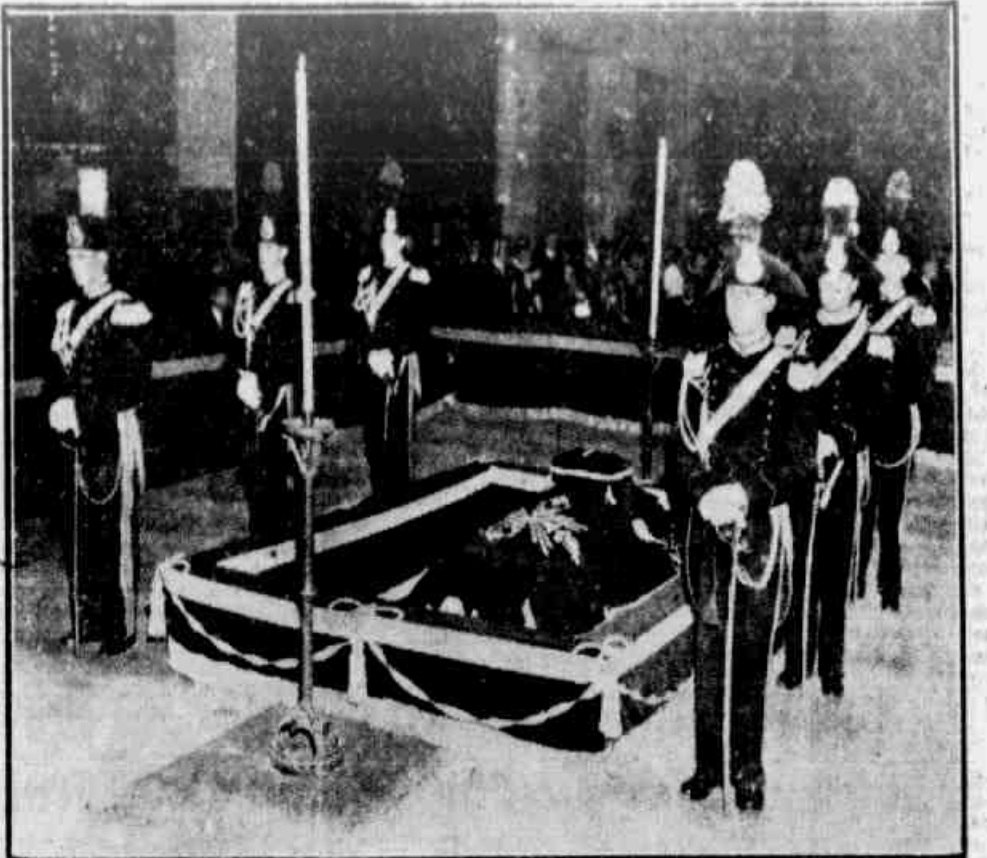
A Comissão de Moral e Costumes realizou, recentemente, uma reunião com o objetivo de discutir a av. Paulista 392, tendo sido tratados os seguintes assuntos: — Recreio infantil da "Família Cristã", comunicando que suspendeu sua programação em uma das nossas emissoras, cujo programa foi denunciado como imoral pela Comissão; — Entidade oficial de uma das nossas emissoras de televisão, protestando contra um programa de locução imoral; — Recibo do dr. Adão Ende, presidente da Federação das Igrejas Católicas de São Paulo, sobre a realização de uma reunião com o trabalho da Comissão e prontidão para colaborar mais estreitamente; — Recibo do dr. Adão Ende, presidente da Federação das Igrejas Católicas de São Paulo, sobre a realização de uma reunião com o trabalho da Comissão e prontidão para colaborar mais estreitamente; — Recibo do dr. Adão Ende, presidente da Federação das Igrejas Católicas de São Paulo, sobre a realização de uma reunião com o trabalho da Comissão e prontidão para colaborar mais estreitamente.

REUNIAO

A Comissão Estadual convocou para hoje, depois das 20 horas, em sua sede, a rua José Bonifácio, 237, todos os delegados do I Congresso Nacional dos Servidores da União para a devida credenciação.

MOVIMENTO NO INTERIOR

Com grande animação prosseguem a campanha pró-aumento do interior do Estado. Assim é que em quase todas as cidades do interior, há comissões municipais em funcionamento, unindo e organizando os servidores federais e autárquicos. A Comissão Estadual está expedindo atualmente 500 cartas por semana recebendo também numerosas correspondências do interior. Sabido último, o sr. René Arruda, sr. Ester Reicher e Maria Conceição Perreira, respectivamente, presidente, secretária e diretora do Departamento Feminino, estiveram em Piquete e Lorena, onde foram fundadas as comissões municipais. Nessas cidades realizaram-se amplas assembleias, sendo que em Piquete foram recebidos pelo prefeito, vereadores e o coronel como chefe da Fabrisa Presidente Vargas, e deram integral apoio ao justo movimento da classe.



A MORTE DE SFORZA — ROMA — Carabineiros guardam o ataúde do antigo chanceler conde Carlo Sforza, na Igreja de San Roberto Bellarmine. De acordo com um tradicional rito da alta aristocracia, o ataúde foi colocado no chão. — (Foto United Press)

Casos ocorridos com homens eminentes

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgault)

1) Um celebre astrônomo e matemático francês, sempre muito distraído, como se acentuava com as grandes sessões aborridas com teorias e concepções científicas, fora convidado para jantar em casa de certa personagem de eminência social, em Paris.

Esse astrônomo vivia em companhia de sua irmã, que lhe preparava as refeições, cuidada de sua roupa etc. Nesse dia, distraído como sempre, sem se lembrar estar jantando em casa alheia, exclamou: "Verdadeiramente este jantar está delicioso! Minha irmã deveria, antes de contratar cozinheiras, certificar-se de que são realmente peritas."

2) Num noite de dezembro de 1871, passava o astrônomo Flammarion ao pé do colina Vendôme, já desmantelada nessa época, e ficou admirado por ver uma sentinela a tirar de frio, de guarda ali, como ao tempo em que o Imperador perava em cima do bronze das peras transformadas. Apenas havia lá a grade e a base despedaçada. Aproximou-se lentamente e perguntou cortemente a sentinela porque é que estava ali a rondar. — Passe de largo! foi a resposta. — Mas, continuou Flammarion, já não há colina. — Passe de largo! repetiu a sentinela. — Não seria melhor dizer ao sergente que a colina já não está aqui? A sentinela deu-lhe uma batida na cabeça com o cano da espingarda e o astrônomo não teve remédio senão voltar-lhe as costas. Passa-

dos uns dias suprimiram aquele posto inútil.

3) Na mesma situação se encontrou um diplomata francês estando a passear um dia com o Czar das Russias no jardim de verão de São Petersburgo, onde notou, no meio de um canteiro de relva, uma sentinela imóvel, e perguntou ao imperador o que fazia ali aquele homem.

— Não sei, respondeu o Czar, e voltou-se para um ajudante a quem fez a mesma pergunta. Este foi indagar e todos lhe disseram a mesma coisa: não sabiam. — São ordens! Consultaram-se os arquivos, mas não se achou a razão. Por fim um laço antigo da casa lembrou-se que seu pai, antigo laço também, lhe havia contado no tempo que, no século passado, a Imperatriz Catarina tinha

visto naquele lugar uma flor a que chamam "jura-neve", e havia proibido que lhe tocassem. Mandaram um soldado para lá, a fim de guardar a flor. E o soldado ficou ali outros tempos.

4) Na época em que os cometas enchiam de superstições os homens, os médicos reprecharam ao imperador Vespasiano que, enfermo, levava a vida do costume, tratando dos negócios do Estado. Um dia o imperador respondeu a um médico: "Um imperador deve morrer em pé!" Ouvindo umas pessoas da sua corte que estavam a falar em no bairro do cometa que na ocasião atraía a atenção das multidões, disse-lhes rindo: "Aquela estrela cabeleuda não me dá respeito, ameaça é mais para os reis dos Partos, do que para mim, porque eu já cabeleudo e eu sou calvo!"

Continuam atuando em grande escala os "comandos sanitarios" do SPAP

SETENTA E OITO CASAS VISITADAS NA ULTIMA SEMANA — SEIS APENAS ESTAVAM LIMPAS

Setenta e oito casas de venda de produtos alimentícios foram visitadas na última semana pelos "Comandos Sanitários" do Serviço de Alimentação, da Secretaria da Saúde e da Assistência Social. Desde total apenas 6 estabelecimentos não infringiam, de modo ou de outro, os dispositivos sanitários.

Rua Agas Virtuosas, 24; rua Abilio Soares, 1.039; rua Tutu, 770; rua José Antonio Coelho, 901; e rua Pinheiros, 1.142 e 1. Nas outras casas, várias multas e intimações foram lavradas por falta de asseio, falta de uniformidade, gêneros expostos nas moscas e poeiras, fumar em serviço. Além de serem colhidas várias amostras de produtos diversos para análise de laboratórios, foram inutilizados 3 quilos de café em 30, 3 quilos de enchovas e uma bandeja de bolinhos diversos.

INFRAÇÕES

São os seguintes os infratores: Estrada da Cantareira, 397; av. Nova Cantareira, 3.543, 4.313, 4.338 e 4.640; avenida Pedro Vicente, 70, 68, 62, 53 e 32; avenida Dr. Arnaldo, 1.215, 1.438, 1.621, 1.635 e 1.643; Rua Arruda Alvim, 445 e 12; Estrada do Araca, 17; rua Teodoro Sampaio, 334, 396 e 430; rua General Osório, 663 e 672; praça Ju-

lio Mesquita, 116; avenida São João, 1.302, 1.326, 1.436 e 1.542; alameda Barão de Limeira, 10; rua Catumbi, 472; rua Cachoeira, 55; rua João Boemer, 1.709; avenida Celso Garcia, 2.760; rua Groendia, 1.925; alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.350, 1.366, 1.382, 1.388, 1.394 e 1.398; rua Tutu, 48, 379 e 458; rua Porteira, 307; rua José Antonio Coelho, 907, 880; avenida Brigadier Luiz Antonio, 2.318, 2.740, 3.198, 3.332 e 3.422; rua Capitão Quito Ferreira, 147; alameda Lorena, 165; alameda Sarutaiá, 139 e 185; rua Eugênio de Lima, 1.150; rua José Maria Liebo, 661; rua Alves Guimarães, 19, 94 e 124; rua Pinheiros, 1.152, 1.163, 1.022, 1.005 e 958; rua Costa Aguiar, 62 e 132; rua Cipriano Barata, 594; rua Congo Januario, 117 e 166; rua Agostinho Gomes, 353, 1.009, 463, 373 e 392; rua Sorocabanos, 417, 340 e 307.

FEIRAS

Também na última semana foram percorridas 42 feiras-livres realizadas nos perímetros urbanos e suburbanos da capital, e em 32 delas nenhuma infração foi constatada. Nas demais, além de observações sobre falta de asseio nas bancas e no solo, foram inutilizados os seguintes alimentos que, apesar de deteriorados, eram postos à venda.

Serão sanadas as irregularidades encontradas no Abrigo da Associação Nacional contra a Tuberculose

O secretário da Saúde visitou S. José dos Campos — Reunião de médicos fisiólogos — Notas a ASSOCIAÇÃO

O secretário da Saúde Pública, Francisco Antonio Cardoso, presidiu, sábado, a reunião mensal dos médicos fisiólogos da reunião do Vale do Paraíba, que se realizou no prédio da Associação Comercial de São José dos Campos. Participaram dos trabalhos, além dos referidos especialistas e do titular da pasta, o prefeito municipal, o vice-presidente da Câmara Municipal, o reitor do Centro Técnico da Universidade da Aeronáutica, o juiz de direito da comarca, o presidente da Associação Comercial e vários oficiais médicos da Aeronáutica. Após saudar os presentes, fez o dr. Almeida, médico fisiologista, pronunciou sua palestra mensal. Faltando de improviso, a seguir, o prof. Francisco Antonio Cardoso anunciou a instalação, no próximo exercício, de um posto de serviço agro-médico-social em São José dos Campos.

A seguir o prof. Francisco Antonio Cardoso dirigiu-se ao abrigo da Associação Nacional Contra a Tuberculose, tendo percorrido demoradamente todas as suas dependências, e examinando o almoço que os doentes comiam, no momento. Os internados, ouvindo oportunidade de constar "de viva", tais como instalações sanitárias precaríssimas, alimentação deficiente, falta de higiene nos alojamentos e outras mais.

ALMOÇO

Antes de regressar a São Paulo, o prof. Francisco Antonio Cardoso foi homenageado com um churrasco na fazenda do vereador Bento Queiroz, no qual tomaram parte, além das figuras mais representativas da cidade, representantes de todas as facções políticas.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Realizar-se-á em Curitiba em agosto de 1953, o II Congresso Brasileiro de Folclore. O tema preferencial a ser exposto pelas Comissões de Folclore e Folclore popular, são folclore coletivo, dramático e com estruturação. Além do assunto preferencial, e Tema do Congresso será o seguinte: — Gramática, Tradições, Instrumentos da Música Popular Brasileira e Folclore do Paraná.

As teses de São Paulo deverão ser enviadas à Comissão Paulista de Folclore, à avenida São João, 289, até abril de 1953.

INDEPENDENCIA DO MEXICO

Nesta data celebra o México, país da América Setentrional, o 131.º aniversário de sua Independência Política, toda ela pontilhada de feitos heróicos, que a sua história, cheia de tradições, guarda com especial carinho. Assim é que, formada em meio a uma série de acontecimentos históricos de alto relevo para a vida da nação, no mundo, pois se seguiu ao advento da Revolução Francesa, campo em que foram cultivados todos os ideais democráticos.

Quando se comemora mais este aniversário da independência política do México, toda a América se enche de júbilo, porquanto, dali partiram os primeiros movimentos históricos de emancipação do continente americano.

O México, nascido sob a égide da democracia, então nascente, tendo sempre um baluarte na defesa dos ideais democráticos, demonstrando isso através das múltiplas manifestações de apreço para com a humanidade.

Nova nomenclatura das Tarifas Alfandegarias

A fim de estudar o problema da nova nomenclatura das tarifas alfandegarias, reuniu-se na Federação das Indústrias a diretoria do Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação.

Presidiu a reunião o sr. Jorge Figueiredo, que fez uma explanação acerca do assunto, acentuando a importância das modificações a serem introduzidas nas denominações de mercadorias nas alfândegas alfandegárias. Após simples debates, ficou assinado que o sindicato solicitará sugestões das firmas associadas, as quais serão encaminhadas a comissão oficial encarregada da elaboração do projeto em questão.

CURSOS POPULARES DO SESI

Realizou-se, no dia 14 último, a inauguração de um Curso Popular do SESI, patrocinado pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, na cripta da Igreja do Largo Paissandu, sob a presidência do revmo. padre Mateus Nogueira Garcez, que proferiu um discurso de encalçamento da obra seculina. Em nome do sr. Antonio Devante, diretor do Serviço Social da Indústria, falou o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação Social. Fizeram igualmente uso da palavra os srs. Inácio Braga, provedor da Irmandade e Argemiro Rodrigues, professor do Curso.



EM VISITA A U.R.S.S. — MOSCOU — Esta foto foi distribuída por uma agência oficial soviética com a seguinte legenda: "Uma delegação do governo da República Popular Chinesa chega a Moscou e passa em revista uma guarda de honra no Aeroporto Central. Da esquerda para a direita, na primeira fila: P. N. Komykin; A. V. Vyshtinsky; A. I. Mikoyan; N. A. Bulgazhin; V. M. Molotov; e ministro do Exterior chinês Chou En-Lai e Shi Che." — (Foto United Press)

10

CORREIO PAULISTANO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1952

DISPOSTO O JABAQUARA A INTERROMPER A MARCHA VITORIOSA DA EQUIPE CORINTIANA

A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA DISPOSTA A COLHER MAIS UMA EXPRESSIVA VITÓRIA — EM CAMPINAS, A PONTE PRETA ENFRENTARÁ A EQUIPE DO XV DE NOVOEMBRO, DE PIRACICABA

Dois sugestivos embates serão antecipados na 4.ª etapa do certame paulista. Amanhã, em Santos, o Jabaguara dará combate à equipe do Corinthians, no gramado de Vila Belmiro, enquanto, em Campinas, a Ponte Preta enfrentará a representação do XV de Novembro, de Piracicaba.

O prelo mais importante é, indiscutivelmente, o que será travado na terra de Braz Cubas. O Corinthians, depois de uma estréia despretensiosa, em que por pouco não perdeu um precioso ponto, surgiu nos compromissos seguintes surpreendendo os seus aficcionados com exibição de destaque. Derrotou a turma do XV de Novembro, de Jd, por 4 a 0 e, domingo último, "pulverizou" o Nacional, sua última "vitima", por 7 a 1. Ora, como se sabe, o Jabaguara quando atua em seus domínios surge sempre como adversário perigoso para qualquer conjunto de categoria. A verdade, no entanto, é que não se acredita que o popular "Jabuca" em que pese o seu grande interesse de vitória, tenha sorte diferente dos demais adversários que enfrentaram o "onze" dos calções negros. Admite-se que o conhecido gremio paulista lute com fúria, mas no final da refrega prevalecerá a lógica e o gremio da "Fazendinha" registrará mais um espetacular triunfo.

PREPARAM-SE OS CORINTIANOS

Hoje, pela manhã, será efetuado o rigoroso ensaio individual entre os companheiros de Claudio. O técnico Rato pretende apresentar os componentes do "onze" efetivo em excelentes condições físicas. Lufinho, que não pôde participar na luta de domingo último, em Comendador Sousa, por encontrar-se fortemente contundido, ao que parece, está agora com o posto garantido. Sucede, porém, que a ausência de Lufinho não provoca problema para o treinador alvi-negro. E' que Galtão já recuperou a sua melhor forma e vem atuando com a mesma destemida segurança que quando integrante da turma do XV de Novembro, de Piracicaba.

PREPARAM-SE OS PRAIANOS

Os defensores do Jabaguara não escondem a confiança que alimentam em relação à vitória na contenda de amanhã. Julgam os "cracks" do popular gremio santista que, com uma marcação precisa, poderão neutralizar o poderio da ofensiva corintiana, ataque mais eficiente do futebol paulista até o momento. O plano tático a ser empregado na luta com o Corinthians tem como base os contra-ataques. Quer dizer, que os componentes do "Jabuca" vão limitar-se apenas a controlar as ações do antagonista e só nos momentos propícios é que irão contra-atacar com decisão a procura de tentos. Em suma, o que pretendem os rapazes praianos é marcar um tento e, depois, sair na defesa para tentar a consolidação do triunfo.

Acontece, entretanto, que o campeão do Centenário está jogando muito. A sua defesa vem atuando com precisão matemática. E não será o Jabaguara, destituído de melhor classe, que irá interromper a série de sucessos do campeão paulista de 51. A luta será árdua e até difícil. Contudo, pelo que se espera, a representação praiana terá de curvar-se ante a flagrante superioridade do Corinthians, que dificilmente deixará de assinalar mais uma vitória de gala no presente certame.

PONTE PRETA X XV DE NOVOEMBRO, DE PIRACICABA

Encerrando a série de jogos a serem efetuados hoje à noite, em Campinas, a Ponte Preta receberá a visita do XV de Novembro, de Piracicaba.

Ao que tudo indica, a representação da "veterana", mais ordenada e mais técnica, deverá registrar mais um brilhante triunfo.

O C. A. Ipiranga não pode facilitar no jogo de hóquei como C. Paulista de Patinação

Os prêmios serão disputados hoje à noite, no ginásio do Pacaembu — Favorito o "expressinho" no encontro preliminar — Quadros — Autoridades e juizes

Na penúltima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, a realizar-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, defrontar-se-ão o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

Colocado na vice-liderança do campeonato, o quadro principal do clube da colina histórica não pode facilitar frente ao conjunto do "trem leiteiro", pois se ao quinto colocado por Nelson Lima, a homogeneidade entre os seus integrantes, sobre-lhes fibra e entusiasmo.

Quando desolado por parte dos Ipirangistas pode ser fatal, isso porque os defensores do clube do bairro do Itaim, além de serem habéis patinadores, são também dotados de intenso espírito de luta.

Para não serem surpreendidos pelo ardor combativo dos adversários, os componentes do quadro capitaneado por Raul terão de empregar todos os seus recursos técnicos e não titubear um só instante.

Dadas as características com que atuam os contendores, o prelo deverá decorrer com intensa movimentação, proporcionando um encontro bastante atraente.

Na partida preliminar, é forte a expectativa de que o "expressinho do Itaim" entrará em

Lider invicto do torneio entre os quadros secundários, o "expressinho" já é o virtual campeão do certame e não será a equipe do Ipiranga quem vá quebrar-lhe a invencibilidade.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. Paulista de Patinação: 2.º quadro — Mario; Candido e Paulo; Rubens e Osvaldo. Reserva: Alvaro.

C. A. Ipiranga: 2.º quadro — Reinaldo; Nelson e Brailio; Zenon e Mario.

3.º quadro — Eduardo; Nonô e Bili; Vilalva e Helio. Reserva: Amaro.

4.º quadro — Brenha; Ezio e Paulo; Raul e Rubens.

O jogo preliminar terá início às 20.30 horas e o encontro principal às 22 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela P.P.H.P. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.

Autoridade — Antonio Requena Neto.

Cronometrista — H. Torley.

Juizes — 1.º quadro: Paulo Giraudon (Lula); 2.º quadro: Antonio Prost Rodovalho Neto.

SURPREENDIDO O PALMEIRAS EM PIRACICABA

O XV de Novembro arrancou precioso ponto do Clube do Parque Antártica — Dois a dois o resultado do prelo — Falhou lamentavelmente o arbitro inglês

PIRACICABA, 14 (Aspress) — Em prelo acidentado, foram adversários, hoje, nesta cidade, pelo Campeonato Paulista de Futebol, as equipes do XV de Novembro, local, e do Palmeiras, capital. O outro "mistar" William Darlington, apresentando um trabalho comprometido da fama de que veio precedido, como, aliás, de todos os arbitros ingleses ultimamente importados, empanou o brilho de uma partida que se vinha caracterizando por eloquente espírito de luta dos 22 jogadores, culminando com duas expulsões consideradas absurdas, ou sejam, as de Idarte e Jair, sem que para isso houvesse motivo plausível. Sua atuação foi ainda comprometida pela anulação de um tento legítimo conquistado pelo XV de Novembro. A bola já havia transposto a linha final, após ser chutada por um avançado "quintista", quando Dema rechaceou-a para fora da área, com protestos dos defensores locais e da enorme assistência presente.

O resultado da partida foi de 2 a 2, e veio, de certa maneira, premiar os esforços de ambas as equipes. O primeiro tempo acusou um gol para cada bando, cabendo a Jair, aos 13 minutos, marcar para o Palmeiras, e Santo car para o XV de Novembro. Aos 2 minutos da segunda fase, Moreno demonstrou para os locais, tendo Amorim, de cabeça, aos 18, estabelecido novamente a igualdade no marcador, desta vez definitiva, para o Palmeiras. Dai por diante, o prelo transcorreu acalorado, com ambas as equipes procurando o ponto da vitória.

A constituição das equipes foi a seguinte:

XV DE NOVOEMBRO — Fernandes; Pepino e Idarte; Cardoso; Tanga e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Xibico, Alvaro e Nelson.

PALMEIRAS — Fabio; Mirim e Juvenal; Flume, Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

A arbitragem de "mistar" Darlington foi calamitosa. Renda: 150.400 cruzeiros.

Palmeiras não pode facilitar no jogo de hóquei como C. Paulista de Patinação

Os prêmios serão disputados hoje à noite, no ginásio do Pacaembu — Favorito o "expressinho" no encontro preliminar — Quadros — Autoridades e juizes

Na penúltima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei, a realizar-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, defrontar-se-ão o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação.

Colocado na vice-liderança do campeonato, o quadro principal do clube da colina histórica não pode facilitar frente ao conjunto do "trem leiteiro", pois se ao quinto colocado por Nelson Lima, a homogeneidade entre os seus integrantes, sobre-lhes fibra e entusiasmo.

Quando desolado por parte dos Ipirangistas pode ser fatal, isso porque os defensores do clube do bairro do Itaim, além de serem habéis patinadores, são também dotados de intenso espírito de luta.

Para não serem surpreendidos pelo ardor combativo dos adversários, os componentes do quadro capitaneado por Raul terão de empregar todos os seus recursos técnicos e não titubear um só instante.

Dadas as características com que atuam os contendores, o prelo deverá decorrer com intensa movimentação, proporcionando um encontro bastante atraente.

Na partida preliminar, é forte a expectativa de que o "expressinho do Itaim" entrará em

Lider invicto do torneio entre os quadros secundários, o "expressinho" já é o virtual campeão do certame e não será a equipe do Ipiranga quem vá quebrar-lhe a invencibilidade.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. Paulista de Patinação: 2.º quadro — Mario; Candido e Paulo; Rubens e Osvaldo. Reserva: Alvaro.

C. A. Ipiranga: 2.º quadro — Reinaldo; Nelson e Brailio; Zenon e Mario.

3.º quadro — Eduardo; Nonô e Bili; Vilalva e Helio. Reserva: Amaro.

4.º quadro — Brenha; Ezio e Paulo; Raul e Rubens.

O jogo preliminar terá início às 20.30 horas e o encontro principal às 22 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela P.P.H.P. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.

Autoridade — Antonio Requena Neto.

Cronometrista — H. Torley.

Juizes — 1.º quadro: Paulo Giraudon (Lula); 2.º quadro: Antonio Prost Rodovalho Neto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Durante regular assistência, realizou-se, ontem, no ginásio do Tijuca, a rodada inaugural do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto Feminino.

No primeiro encontro, a seleção de São Paulo, campeã do Brasil, não encontrou dificuldades em vencer o Estado do Rio por 75 a 41. No primeiro tempo, as paulistas venceram por 37 a 0, o que diz bem da sua superioridade técnica sobre as fluminenses. Aliás, digna-se de passagem, as bandeirantes empurraram destacada atuação, demonstrando perfeito entendimento e dando a entender que pretendiam, também este ano, levar para São Paulo a hegemonia do Bola ao Cesto feminino nacional.

A peleja principal reuniu as equipes do Distrito Federal e do Paraná, vencendo as cariocas, após uma luta movimentada por 35 a 24. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial dos cariocas por 23 a 11. A seleção do Distrito Federal apresentou-se como a mais séria rival da paulista, muito embora as cariocas não tivessem, ontem, mostrado todo o seu poderio técnico.

Grave desastre ocorreu, ontem, na disputa da IV Prova da Subida da Montanha, na Gavea. Um "Renault", dirigido por Sérgio Ribeiro da Costa, ao atingir a curva do Jd, derrapou e, espetacularmente, capotou. Sérgio Ribeiro da Costa, que é filho do ministro Ribeiro da Costa, sofreu fratura

do crânio e ficou internado no Hospital "Miguel Couto".

Com a prova rústica de 7.000 metros do Grajaú, realizou-se, ontem, a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo, da Federação Metropolitana de Atletismo. O vencedor da prova foi o atleta do rubro-negro, Sebastião Mendes, no tempo de 19 minutos, 32 segundos e 8 décimos, classificando-se, em primeiro lugar, por equipe, o Vasco da Gama.

A imprensa local destacou o duelo de ontem travado entre o atacante paranaense Leonidas e a defesa do Fluminense, principalmente, Placinto e Castilho. Levou a melhor a defesa do tricolor, tendo o vigoroso atacante, recém-contratado pelo America, conquistado a simpatia da torcida com as suas magistrais jogadas que exigiram do arqueiro tricolor grandes defesas.

O grande prelo da próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol será travado entre as equipes do Fluminense e do Vasco, ambas líderes invictas na tabela do certame. O jogo terá como local o Estádio do Maracanã, e serão disputados na tarde de domingo Os demais jogos serão: Bangu vs. Botafogo, marcado para sábado no Estádio da Maracanã; Bonsucesso vs. Olaria, no estádio do Vasco; Madureira vs. São Cristóvão, no campo do Madureira; e Flamengo vs. Canto do Rio. Este último jogo será realizado quinta-feira à tarde, no Estádio do Maracanã.

RESULTADOS FINAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados finais apresentados pela competição foram os seguintes:

1.º — Egon Macedo e Emilia Macedo (Citroen) — 2.63"; 2.º — Pedro Cabello Campos Filho-Lia Teresinha Paiva Ramos (Austin) — 2.53"; 3.º — carro 6 — Roberto Claro-Marlene Abdon (Renault) — 2.54"; 4.º — carro 13 — Camillo de Paiva Ramos-Vera Bertucci (Ford) — 2.59"; 5.º — carro 75 — Mario R. Macedo — 3.01"; 6.º — carro 27 — José Luiz G. Mattos-Dora Marcondes (Chevrolet) — 3.03"; 7.º — carro 61 — Godofredo Viana Filho-Isolina Viana (Ford) — 3.05"; 8.º — carro 29 — Helio Palhares-Daice Taino (Ford) — 3.04"; 9.º — carro 51 — Gandhi Jorge Bouja-

Kaled Curi e Romeu Barbosa vão se defrontar aspirando ser o "challenger" do campeão brasileiro

Difficil prever-se o provavel vencedor — Os contendores encontram-se em excelente forma — Escaladas oito lutas preliminares — Programas

Amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, os apreciadores do esporte das lutas terão o prazer de presenciar uma peleja que de há muito tempo vinha sendo aguardada com grande ansiedade e geral expectativa.

Terceirão lutas Kaled Curi e Romeu Barbosa, categorizados profissionais, ambos aspirando conquistar o direito de ser o "challenger" de Raul Zumbano, campeão brasileiro da categoria peso-leve, em disputa do título.

E' difícil prever-se o provavel vencedor, pois ambos têm credenciais para aspirar a vitória.

A refrega, vença este ou aquele, está destinada a proporcionar um encontro dos mais sugestivos, de vez que os antagonistas vão se defrontar com o firme propósito de colher a vitória.

Contam os adversários com apreciável cartel, no qual estão registrados expressivos triunfos por eles obtidos frente a destacados pugilistas nacionais e estrangeiros.

Romeu irá ter pela frente um contendor que poderá quebrar sua invencibilidade desde que abraça a carreira profissional, pois Kaled é dotado de boa classe e "pegar" com precisão e firmeza.

Como complemento do programa, estão escaladas oito lutas preliminares entre amadores, os quais procuram suprir suas deficiências técnicas com entusiasmo e dengo.



Romeu Barbosa, cuja maior aspiração é conquistar o título de campeão brasileiro da categoria peso leve.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª luta — Moraes — Alfredo Monteiro (Santa Marina) x Walde-

mar Collage (Juventus).

2.ª luta — Moraes — Luiz B Dias (Juventus) x Antonio Silva (Corinthiana Paulista).

3.ª luta — Leves — Laerte Natal (Portuguesa) x Roberto dos Santos (Ipiranga).

4.ª luta — M. M. Lig. — Djanir Marcos (Atlas) x José Gonçalves Filho (Nitro Químico).

5.ª luta — M. M. Lig. — Pedro Rodrigues Alves (Corinthiana Paulista) x Rodson de Andrade (Nitro Químico).

6.ª luta — Med. Lig. — Gamar Gomes (Guarani) x Marcelino de Oliveira (Portuguesa).

7.ª luta — M. M. Lig. — Antonio Dal Rovere (Santa Marina) x José Lopes (Atlas).

8.ª luta — Meio Médio — Manuel Evangelista S. Paulo x Luiz da Silva (Comercial).

Lutas em 2 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Lutas reservas:

Leves — Nelson Galvão (São Paulo) x Benedito Alem (Nacional).

Médios — Jonas Marangoni (Guarani) x José de Paula (Nitro Química).

Final (Profissionais)

9.ª luta — Peso leve — Kaled Curi (Paulista) x Romeu Barbosa (Paulista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de 8 onças.

5 POR DIA...

1 — No Torneio "Rio-S. Paulo"

Paulista, de 32, houve 47 jogos entre os dez concorrentes (5 do Rio e 5 de São Paulo), cabendo à Portuguesa de Desportos (a campeã do torneio) o maior número de gols marcados: 29 e ao Palmeiras o menor número: apenas 12. E também coube à Portuguesa o recorde de gols. As Corinthianas o segundo posto, com Baitazar marcando 7.

2 — Nas disputas do halterofilismo, nos Jogos Olímpicos de 20, 24, 28, 32, 36 e 48 aparece em destaque a França, com 9 vitórias, seguida dos Estados Unidos com 8, Itália com 4, e Austrália, Alemanha e Egito, com 3 triunfos. Em 52, passaram os americanos e os russos à frente de todos os concorrentes. Nas sete categorias, quatro vitórias foram dos americanos e três dos russos.

3 — Kid Gavilán, a maior glória do pugilismo cubano, campeão mundial de box, meios-medios, chama-se realmente Gerardo González. O nome de Kid Gavilán lhe foi "arranjado" pelo seu treinador Manuel Fernandez. O primeiro nome proposto foi "Kid Corleto", mas o escolhido e adotado foi o de "Kid Gavilán" pois o treinador possuía um castel com esse nome. (Em castelhano, Gavilán significa gavião).

4 — O único hipódromo grego da antiguidade do qual restam alguns vestígios fica situado junto ao monte Lico, na Arcadia.

5 — Nos dias de hoje, há necessidade de que o árbitro de futebol seja de neutralidade absoluta. Esse um dos motivos da importação de arbitros europeus. Pois bem, no regulamento apenso, de 1919, em seu artigo 2.º constava: — "E' necessário para o cargo de juiz oficial que o pretendente prove que é sócio de qualquer clube filiado... E a recompensa... depois de servirem em três jogos oficiais, terão o direito a entrada permanente para os jogos do campeonato". — L. S.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — As partidas de futebol realizadas hoje em disputa do Campeonato Argentino de Futebol tiveram os seguintes resultados:

Independente 2 — Platense 1; Boca Juniors 3 — Racing 2; Chacarria Juniors 4 — Rosario Central 1; Ferrocaril Oeste 3 — Lanus 3; Banfield 4 — Atlanta 3; San Lorenzo 3 — Huracan 2; River Plate 3 — Estudiantes 1.

O encontro Newells Old Boys-Veier Sarsfield foi adiado dada a chuva.

Campeonato Internacional de Golfe

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U.P.) — O Chile derrotou o Uruguai por 93 e o Brasil venceu o Peru por 75 na segunda rodada do Campeonato Internacional de Golfe, no Chile.

Gavilán venceu na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — O pugilista cubano Kid Gavilán, campeão mundial dos meios pesos, derrotou o argentino Eduardo Laus, ontem à noite, por pontos.

PRESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROXIMA RODADA

São os seguintes os prelos a serem efetuados na quinta rodada do certame paulista de futebol. Amanhã, em Vila Belmiro, o Jabaguara x Corinthians, e em Campinas, a Ponte Preta x XV de Novembro de Piracicaba. Sábado, Pacaembu — Portuguesa de Desportos x Nacional, e na rua Javari — Comercial x XV de Novembro de Piracicaba. Domingo: "Ulrico Mura" — Portuguesa Santista x Ipiranga; Vila Belmiro — Santos e Jabaguara; Campinas — Guarani x São Paulo; Mocooca — Radium x Ponte Preta; rua Javari — Juventus x Corinthians e no Parque Antártica — Palmeiras x XV de Novembro, de Jd.

MORENO CONTRA O GUARANI

Para o próximo compromisso do São Paulo, domingo à tarde, em Campinas, o técnico Fola já tomou as providências para Moreno fazer a sua "reintree" no "onze" do clube das três cores.

PINGA COM O POSTO GARANTIDO

O avanço Pinna, da Portuguesa de Desportos, está com o posto garantido na disputa de sábado à tarde, com o Nacional. Pinna foi examinado ontem, cedendo, pelo médico do clube e foi julgado apto para a prática do futebol.

CONCENTRADOS OS CORINTIANOS

Os defensores do Corinthians ficaram concentrados, hoje, a partir do meio-dia, no Pacaembu, aguardando a hora do encalço para Santos, o que ocorrerá hoje à tarde, depois do almoço.

JUSTO RECONHECIMENTO

O Palmeiras não fez no prelo de domingo último, em Piracicaba, o jogo do Parque Antártica não foi além de um empate, no prelo que assistiu com o XV de Novembro, dançada cidade. Os jogadores emersalinos, contudo, reconhecendo o esforço de seus profissionais, naquele cotejo, resolveram premiá-los com 800 cruzeiros cada um.



Egon Macedo e Emilia Macedo a dupla vencedora da III Ginkana Paulista.

CORRADA DE PLENO EXITO A DISPUTA DA III GINKANA PAULISTA

EGON MACEDO E EMILIA MACEDO A DUPLA VENCEDORA — CONCORRERAM AS PROVAS SETENTA E DUAS DUPLAS — RESULTADOS FINAIS DA COMPETIÇÃO — ENTREGA DOS PREMIO

di-Leda Boujadi (Chevrolet)

3.06"; 10.º — carro 34 — Luiz Alvaro — 3.06"; 11.º — Lette (Ford) — 3.06"; 12.º — carro 46 — Ivan Maya de Vasconcelos Jr.-Ana Cristina do Rego Freitas (Ford) — 3.06"; 13.º — carro 41 — Murilo Cintra Rolim-Suzete Brito (Chevrolet) — 3.12"; 14.º — carro 2 — Marcelo Amaral-Mauro Ribeiro (Austin) — 3.12"; 15.º — carro 62 — Ernesto J. A. Redella-Elaine De Herro (Ford) — 3.13"; 16.º — carro 75 — Ciro L. de Oliveira Mendes-Olga Argento Storer (Mercury) — 3.15"; 17.º — carro 22 — Paulo Godoi Moreira-Vandir Gomes Vieira (Dodge) — 3.16"; 18.º — carro 84 — Pedro Romero Filho-Leilah Romero (Alford) — 3.17"; 19.º — carro 19 — Nelson Cabral-Helene Pedrosa (Renault) — 3.17"; 20.º — carro 50 — Sérgio M. De Luna Marina Elena V. de Barros (Citroen) — 3.17"; 21.º — carro 11 — Pedro Franco Piva-Marília Azevedo (Oldsmobile) — 3.19"; 22.º — carro 8 — José Manuel de Freitas Valle-Marília Helena Andrade Piquetra (Citroen) — 3.21"; 23.º — carro 25 — Gabriel José de Rende Neto-Vera Ma-

ria Castilho de Andrade (Oldsmobile)

3.22"; 24.º — carro 71 — Jaime Freudencon-Maria A. de Araujo (Chevrolet) — 3.22"; 25.º — carro 56 — Celso Alderighi-Elza Logullo (Land Rover) — 3.22"; 26.º — carro 20 — Henrique Ribeiro-Norma Girotti (Chevrolet) — 3.23"; 27.º — carro 43 — Nelson Augusto-Silva P. Gomes (Mercury) — 3.24"; 28.º — carro 78 — Rui P. Sousa-Lina Maria M. da Rocha (Dodge) — 3.24"; 29.º — carro 58 — Antonio Braganti-Marina De Guglielmi (Studebaker) — 3.26"; 30.º — carro 69 — Mario G. Fochio-Yara Ursoe (Buick) — 3.27"; 31.º — carro 55 — José Vitor M. Costa-Aparecida T. Leite (Chevrolet) — 3.28"; 32.º — carro 26 — Deoliz Luiz T. Leite-Maria de Lurdes C. Pinto (Volvo) — 3.30"; 33.º — carro 33 — Antoni W. Bahah-Amneris Cris (Simca) — 3.30"; 34.º — carro 49 — João Azevedo-Viviano Grisbaum (Citroen) — 3.31"; 35.º — carro 65 — Ernesto P. Lopes Filho-Mariza Calres (Volswagen) — 3.31"; 36.º — carro 30 — Regis Nel Rahal-Laine Soubie (Chevrolet) — 3.32"; 37.º — carro 1 — Roberto de Oliveira-Ana Maria de Oliveira (Chevrolet) — 3.33"; 38.º — carro 68 — Fredy Scheer-

fer (Citroen) — 3.33"; 39.º — carro 73 — Romeu José David (Chevrolet) — 3.33"; 40.º — carro 31 — Gerardo Barone Ferro-Lea Iasi (Austin) — 3.33"; 41.º — carro 9 — Angelo Bonomi-Franca Mistruglio (Ford) — 3.34"; 42.º — carro 48 — Luiz Muniz Barreto Neto-Odetto Muniz Barreto (Jaguar) — 3.34"; 43.º — carro 3 — Manuel da Rocha Filho-Isolina Vera (M. G.) — 3.35"; 44.º — carro 39 — Renato Gispalhan-Maria Ali-Costa (Nash) — 3.35"; 45.º — carro 12 — Sergio Barci-Helema M. Suplicy (Chevrolet) — 3.35"; 46.º — carro 45 — Walter Ambra-Carlos-Giselda Salgueiro Silva (Ford) — 3.36"; 47.º — carro 70 — Bony Donnan-Alexandre Muniz (Jaguar) — 3.37"; 48.º — carro 57 — Beryl Aizantente-Ana Freifag (Chevrolet) — 3.37"; 49.º — carro 37 — Rodolfo Maracan-Silvia Maracan (Mercury) — 3.39"; 50.º — carro 15 — Alexandre Lodigrensky Jr.-Luc Ciel (Simca) — 3.39"; 51.º — carro 52 — Antonio Carlos Vieira-Maria Helena Varali (Oldsmobile) — 3.39"; 52.º — carro 63 — Noboru Kawal-Clara Hsueka (Mercury) — 3.39"; 53.º — carro 15 — Geraldo Luiz Santo Mauro-Julia Scapolo Pereira (Citroen) — 3.39"; 54.º — carro 23 — Francisco Mendes-Mauricio-Julio Liblich (Ford) — 3.41"; 55.º — carro 16 — Renato Cruz-Maria Rosa (Hilman) — 3.41"; 56.º — carro 67 — John W. Coachman-Lucy L. Coachman (Dodge) — 3.41"; 57.º — carro 76 — Fabio Santamachia-Ana Maria Sola (Vanguard) — 3.42"; 58.º — carro 12 — Antonio Santo Mauro-Lucia Maria (Ford) — 3.46"; 59.º — carro 54 — Numa Azevedo de Carvalho-Maria E. de Sousa Pinto (Oldsmobile) — 3.47"; 60.º — carro 74 — Nelson Caidonio (Chevrolet) — 3.47"; 61.º — carro 13 — Julio Codi Jr.-Maria E. Valle Nequeira (Ford) — 3.48"; 62.º — carro 47 — Paulo Alves-Motta-Vera Helena Bloem (Chevrolet) — 3.48"; 63.º — carro 33 — José Luiz M. Vieira-Ana Maria Guimarães (Buick) — 3.48"; 64.º — carro 4 — João Del Nero-Heima Carlos (Ford) — 3.49"; 65.º — carro 42 — Roberto De Ouedilmo-Marina Porter (Ford) — 3.49"; 66.º — carro 47 — Arnaldo Boveral-Falima Soares Rossa (Prestel) — 3.51"; 67.º — carro 5 — Arnaldo A. Bernasconi-Chevrolet; S. Rossa (Citroen) — 3.52"; 68.º —

DE ATIBAIA

DIA DE GALA PARA O ESPORTE LOCAL

ATIBAIA — (Do nosso correspondente) — Não resta a menor dúvida que o encontro entre o S. João F. C. e a A. A. C. T. B. foi uma verdadeira festa de confraternização esportiva. A vitória, pertencendo ao São João F. C., pelo escor de um tento a zero, mais, a luta em si, foi movimentadíssima, fazendo vibrar a grande assistência presente. O prelo teve um transcorrer disciplinar correto, ajudado não só pelo trabalho do juiz, como também dos jogadores em campo. Venceu o "mais querido", como também poderia ter vencido o time da "Fabrica". Estão de parabéns os atletas e os técnicos pela grande festa esportiva que foram protagonistas, pois de há muitos anos que não se via o que foi dado a presenciar no "derby" de domingo. Depois de seis anos, volta a vencer o S. João F. C., no estádio da "Linha", quebrando assim outro "tabu".

Decretado marcou o tento da vitória saojoiense. No time vencedor não destacaramos nomes, pois todos jogaram com vontade. No time vencido, Mingo, foi uma autentica muralha às pretensões dos avançados comandados por Artur.

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1932

FAALIMBÉ GANHOU SEM LUZ O G. P. "INDEPENDENCIA"

Com a ausência do "crack" Gualicho, tocou ao nacional por Caaimbé defender com sucesso o prestigio das cocheiras de Manuel Branco — Um sobreosso na pata dianteira esquerda do campeão recomendou o seu "forfeit" — Orquidea, Bloomy, Delfos, Tumuc Humac, Don Navarro, Estopim e Utagio, os demais vencedores —

Resultados gerais das carreiras — Notas

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma festiva jornada turfística. O hipódromo apinhava uma assistência numerosa e das mais entusiasmadas, não devendo-se, porém, esquecer que esse público todo foi ali levado pelo anunciado reaparelhamento do campeão Gualicho.

As coisas, porém, não saíram do inteiro agrado dos turistas e curiosos. Inteligentemente, ao chegar o público ao hipódromo, ainda nos portões, tomou conhecimento da desercão de Gualicho. Tristeza, mas esperancosa ainda, a família foi ter às tribunas. E assistiu à disputa renhida.

A grande carreira, o G. P. "Independência", aliado ao concurso de Gualicho, ofereceu um desenrolar interessante e acabou a vitória de Faalimbé, que salvou, assim, as poucas antecipações depositadas nas patas do campeão. Faalimbé, com esse feito, defendeu bem o prestigio das cocheiras do treinador Manuel Branco.

A carreira desenvolveu-se de início, em "train" lento, com Titane na ponta. Faalimbé muito perto e Jocosu guardando distância. Algo mais violenta a prova entrou na curva e, na reta, Faalimbé predominou logo o ponteiro. Dominou a situação, mas Titane, ainda voltando, por dentro, continuou no comando até as tribunas. Alí o nacional, num último esforço, voltou a se impor a Titane. Não abriu luz, mas fugiu cerca de meio corpo e com essa vantagem a seu favor atingiu em primeiro a linha de chegada.

ORQUIDEA DEIXOU A TURMA DAS SEM VITÓRIAS

A eliminatoria de potranças de três anos teve em Orquidea a sua vencedora. A filha de Timely, que evidenciou grandes progressos, foi a primeira a largar e não tomou conhecimento da presença das adversárias.

Jornada, feita novamente favorita, voltou a falhar, mas melhor se portou do que na oportunidade anterior e terminou em segundo, comandando por pouco a Orne.

BLOOMY GANHOU BEM

Rose Princess, que se recomendava pelo retrospecto, não correu grande coisa. Esteve com os primeiros na primeira fase, mas esmoreceu muito, no final, e por pouco não fechou raias.

Bloomy, corrida mais ou menos alance, se apresentou, no final, e ganhou bem, deixando Mangabeira, que esteve sempre presente, em segundo.

Arrona entrou em terceiro, mas fora de marcador.

DELLOS GANHOU E NICOLAU "BANHO"

Nicolau, elevado, com razão, a posição de grande favorito, não logrou corresponder. Falhou feiamente, depois de figurar com certo destaque na primeira fase.

Delfos, que havia corrido bem ao reaparecer, melhor ainda se houve nesta oportunidade. Dominou a situação no final e ganhou, embora sem luz.

Factory, que reaparecia, andou algo longe, na primeira fase, mas melhorou consideravelmente, no final, e terminou em bom segundo.

TUMUC HUMAC CORRESPONDEU A PREFERENCIA

Tumuc Humac saiu à pista como favorita e ganhou muito bem, correndo em segundo quase todo o percurso. Ganhou com luz, depois de dominar Last One na altura dos 600 metros, e sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

Chitauhy e El Chapado, que estiveram sempre presentes, brigaram em toda a reta pelo segundo posto. Mas não houve vencedor e dividiram eles as honras do segundo posto.

DON NAVARRO GANHOU A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Estatuto, com mais de 67 mil boletins nas patas, não fez mais do que liderar a carreira até o meio da reta final. Vinha batido desde o início do direito e ali se entregou de uma vez, ficando logo para os postos secundários.

A situação aliada permaneceu indecisa por algum tempo, mas Don Navarro se apresentou logo para levar a melhor e ganhar, com luz.

Japim esteve sempre presente e acabou dono do segundo posto, entrando em terceiro a Igela.

Os demais concorrentes pouco ou nada produziram.

ESTOPIM VOLTOU A GANHAR

O voto da "catedral" esteve com Framboeza, com poucas possibilidades de vencer, mas a este cotou a vitória. Andou na ponta a inglesa, sempre seguida de Estopim, até os primeiros metros da reta, onde esmoreceu feiamente. Estopim, sem maiores esforços, passou a liderar o pelotão e foi o primeiro, no disco, com luz.

Orbanjeia atropelou com vigor, na reta, e depois de alguma briga com Trois Etoiles, acabou formando a dupla.

UTAGIO GANHOU A FINAL

Utagio, por felicidade, não foi agora dos primeiros a pular. Não pode, assim, esbanjar na dianteira, mas ganhou terreno progressivamente e, na reta, correu sobre o que lhe iam à frente.

Dominou a situação e ganhou.

Marmid, muito bem conduzido, foi bom segundo, e Boy Scout, que teve uma duração desastrosa, entrou em terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Igela	35,00	12
2 Bitter	90,00	13
3 Hausto	433,00	23
4 Ampero	266,00	34
5 Estatuto	311,00	11
6 Inquieto	281,00	22
7 Helvita	202,00	33
8 Japim	443,00	44
9 Laffite	178,00	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Jornada	17,00	12
2 Orne	40,00	13
3 Ebi	54,00	24
4 Anamaria	193,00	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Orquidea	17,00	12
2 Jornada	40,00	13
3 Orne	54,00	24
4 Ebi	193,00	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Bloomy	56,00	12
2 Arrena	56,00	13
3 Elaém	167,00	23
4 Origa	73,00	24
5 Advokeni	194,00	34
6 Arrena	76,00	22
7 Mangabeira	38,00	33

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Rose Princess	30,00	12
2 Elaém	167,00	23
3 Origa	73,00	24
4 Advokeni	194,00	34
5 Arrena	76,00	22
6 Mangabeira	38,00	33

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Boy Scout	34,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Boy Scout	34,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Nicolau	23,00	12
2 El Chiqu	196,00	13
3 Marmid	36,00	14
4 New Look	106,00	23
5 Nijinski	134,00	34
6 Latona	87,00	11
7 Gendarme	716,00	22
8 Belgorne	437,00	33
9 Birichino	70,00	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Igela	35,00	12
2 Bitter	90,00	13
3 Hausto	433,00	23
4 Ampero	266,00	34
5 Estatuto	311,00	11
6 Inquieto	281,00	22
7 Helvita	202,00	33
8 Japim	443,00	44
9 Laffite	178,00	

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Jornada	17,00	12
2 Orne	40,00	13
3 Ebi	54,00	24
4 Anamaria	193,00	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Orquidea	17,00	12
2 Jornada	40,00	13
3 Orne	54,00	24
4 Ebi	193,00	34

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Bloomy	56,00	12
2 Arrena	56,00	13
3 Elaém	167,00	23
4 Origa	73,00	24
5 Advokeni	194,00	34
6 Arrena	76,00	22
7 Mangabeira	38,00	33

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Rose Princess	30,00	12
2 Elaém	167,00	23
3 Origa	73,00	24

Cercada de grande interesse a jornada Estreia hoje o promissor potro Sioux

turfística de amanhã em São Vicente

ATLETA ESTREARÁ NO HIPÓDROMO PRAIANO ENFRENTANDO BARITONO, JULITO, CAMBI, JUPITER, BLUEM DREAM, TERRIVEL E CLIMAX — UM PROGRAMA SOBERBO E TODO ELE DEDICADO À IMPRENSA — NOTAS

S. VICENTE, 15 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente prestará depois de amanhã, 4 de outubro, a sua homenagem anual à imprensa, fazendo o tradicional hipódromo praiano, um grande festival de oito carreiras, batizadas com os nomes de "Imprensa Santista", "Imprensa de São Paulo", "Imprensa Vicentina", "Imprensa Turfística", "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" e "Imprensa Paulista".

A festa, que muito promete, será honrada com a presença da imprensa especializada da capital, além, naturalmente, da diretoria da associação de classe.

AS PROVAS

O programa, já do conhecimento público, forma, sem dúvida, entre os melhores que já se jogou alinhar em nosso turf. São ao todo oito carreiras, todas de difíceis prognósticos e prometendo, cada qual, uma disputa mais interessante.

A prova de honra, o prêmio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", em 1.800 metros e com o concurso dos melhores parelhos aqui atuantes, e outros ainda interessantes, como Atletas, está verdadeiramente interessante. Tem mesmo o sabor de um "clássico" dado o valor dos concorrentes.

O público está ansioso por conhecer o "crack" Atletas, ganhador na Gavea e disputante que foi dos Grandes Prêmios "São Paulo" e "Brasil".

A CARAVANA E OS VISITANTES

Espera-se que, de São Paulo, de Santos, de Campinas e de outras cidades venham para cá dezenas de turistas, todos atraídos pela beleza do programa, pelo muito que promete o par de honra e, ainda, por ver como aqui se portará o argentino Atletas.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras de 4ª-feira, à tarde, no hipódromo do Jockey Club São Vicente:

1.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

2.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

3.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

4.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

5.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16 horas.

6.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

7.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas.

8.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

9.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18 horas.

10.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18,30 horas.

11.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 19 horas.

12.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19,30 horas.

13.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.

14.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20,30 horas.

15.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21 horas.

16.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21,30 horas.

17.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 22 horas.

18.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 22,30 horas.

3.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

4.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

5.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

6.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16 horas.

7.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

8.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas.

9.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17,30 horas.

10.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18 horas.

11.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18,30 horas.

12.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 19 horas.

13.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19,30 horas.

14.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.

15.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20,30 horas.

16.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21 horas.

17.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21,30 horas.

18.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 22 horas.

19.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 22,30 horas.

20.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 23 horas.

21.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 23,30 horas.

22.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 24 horas.

23.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 24,30 horas.

24.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 25 horas.

25.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 25,30 horas.

26.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 26 horas.

27.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 26,30 horas.

28.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 27 horas.

29.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 27,30 horas.

30.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 28 horas.

31.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 28,30 horas.

32.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 29 horas.

33.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 29,30 horas.

34.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 30 horas.

35.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 30,30 horas.

36.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 31 horas.

37.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 31,30 horas.

38.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 32 horas.

39.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 32,30 horas.

40.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 33 horas.

41.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 33,30 horas.

42.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 34 horas.

43.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 34,30 horas.

44.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 35 horas.

45.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 35,30 horas.

46.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 36 horas.

47.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 36,30 horas.

48.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 37 horas.

49.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 37,30 horas.

50.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 38 horas.

51.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 38,30 horas.

52.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 39 horas.

53.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 39,30 horas.

54.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 40 horas.

55.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 40,30 horas.

56.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 41 horas.

57.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 41,30 horas.

58.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 42 horas.

59.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 42,30 horas.

60.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 43 horas.

61.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 43,30 horas.

62.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 44 horas.

63.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 44,30 horas.

64.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 45 horas.

65.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 45,30 horas.

66.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 46 horas.

67.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 46,30 horas.

68.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 47 horas.

69.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 47,30 horas.

70.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 48 horas.

71.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 48,30 horas.

72.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 49 horas.

73.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 49,30 horas.

74.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 50 horas.

75.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 50,30 horas.

76.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 51 horas.

77.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 51,30 horas.

78.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 52 horas.

79.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 52,30 horas.

80.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 53 horas.

81.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 53,30 horas.

82.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 54 horas.

83.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 54,30 horas.

84.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 55 horas.

85.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 55,30 horas.

86.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 56 horas.

87.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 56,30 horas.

88.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 57 horas.

89.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 57,30 horas.

90.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 58 horas.

91.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 58,30 horas.

92.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 59 horas.

93.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 59,30 horas.

94.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 60 horas.

95.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 60,30 horas.

96.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 61 horas.

97.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 61,30 horas.

98.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 62 horas.

99.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 62,30 horas.

100.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 63 horas.

101.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 63,30 horas.

102.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 64 horas.

103.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 64,30 horas.

104.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 65 horas.

105.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 65,30 horas.

106.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 66 horas.

107.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 66,30 horas.

108.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 67 horas.

109.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 67,30 horas.

110.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 68 horas.

111.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 68,30 horas.

112.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 69 horas.

113.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 69,30 horas.

114.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 70 horas.

115.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 70,30 horas.

116.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 71 horas.

117.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 71,30 horas.

118.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 72 horas.

119.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 72,30 horas.

120.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 73 horas.

121.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 73,30 horas.

122.º PAREO — "Imprensa Santista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 74 horas.

123.º PAREO — "Imprensa Paulista" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 74,30 horas.

124.º PAREO — "Imprensa Vicentina" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 75 horas.

125.º PAREO — "Imprensa Turfística" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 75,30 horas.

126.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1

Supremacia dos atletas de Santos no troféu "Bandeirantes" A Portuguesa não conseguiu superar a equipe do Santos

412 PARTICIPANTES DESFILARAM NA PISTA DO TIETE REPRESENTANDO 21 MUNICÍPIOS — CAMPINAS E RIBEIRÃO PRETO TAMBÉM EVIDENCIARAM POSSIBILIDADES — AS MARCAS OBTIDAS — VARIAS

Sob os auspícios do DEESP e com a assistência técnica da Federação Paulista de Atletismo, foram realizadas na tarde de domingo, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, as provas do esporte-base incluídas no extenso programa em disputa do troféu "Bandeirantes", um empreendimento que de ano para ano os índices, em relação aos concorrentes, aumentam de maneira a não deixar dúvidas quanto ao interesse que a salutar especialidade vem despertando no "hinterland".

A representação santista, merecedora da excelente forma ostentada recentemente pela maioria dos militantes, obteve na tarde de domingo expressiva vitória, conquistando-se, de maneira, a conquista do título máximo na próxima competição interiorana a ser promovida sob os auspícios do DEESP, e que terá como palco a cidade de Ribeirão Preto.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas na pista dos "vermelhinhos":
Arremesso do peso — 1.º — Francisco Gonçalves — Santos — 12,58; 2.º — Osmar Duque — Itú — 12,43; 3.º — Alceu Francisco — Bauri — 12,21.

Arremesso do disco — feminino — 1.º — M. Tize Pasqualine — Santos — 27,72; 2.º — Wilma Cardoso — Santos — 26,55; 3.º — Dileite Faccio — Rib. Preto — 24,65.

Arremesso do dardo — 1.º — Orlando Couto — Santos — 51,05; 2.º — Osmar F. Duque — Itú — 50,95; 3.º — Silvio S. Braga — Rib. Preto — 50,40.

100 metros rasos — semi-finais — feminino — 1.º — Maria A. dos Santos — Rib. Preto — 13,7; 2.º — Aurora Costa — Santos — 13,5; 3.º — Lucy de Godoy — Santos — 13,6.

Salto em altura — 1.º — Paulo de Sousa — Santos — 3,95 metros (recorde do Troféu); 2.º — Alcides Del Lama — Rib. Preto — 3,50; 3.º — Odílio Rocha — Bauri — 3,40.

110 metros com barreiras — 1.º — Luiz Quintiliano — Aracatuba — 16,4; 2.º — Pedro Marques Santos — S. J. Rio Preto — 16,5; 3.º — R. J. Rio Preto.

100 metros rasos — 1.º — João Romiti — Santos — 11,4; 2.º — Augusto C. dos Santos — Santos — 11,6; 3.º — Sérgio Alves — Guararapes — 11,6.

Salto em altura — feminino — 1.º — Nazareth Lopes — Taubaté — 1,45 (recorde do troféu); 2.º — Maria A. dos Santos — Rib. Preto — 1,43; 3.º — Darcy Chaga — Santos — 1,41.

80 metros com barreiras — feminino — 1.º — Maria A. dos Campos — Rib. Preto — 13,3 (recorde do troféu); 2.º — M. Nilza Pasqualine — Santos — 14,9; 3.º — Carmen C. Bastos — Rib. Preto — 15,3.

800 metros rasos — 1.º — Osmar Solheiro — Santos — 2,05; 2.º — Anubes Ferraz — Aracatuba — 2,06; 3.º — Roberto Itha — Campinas — 2,08.

1.500 metros rasos — 1.º — Adolfo Leandro — Rib. Preto — 4,16 (novo recorde); 2.º — Ovídio Pereira — Campos do Jordão — 4,19; 3.º — Alberto Seris — Campinas — 4,24.

Salto em extensão — 1.º — Waldir Rocha — Santos — 6,88; 2.º — Sérgio S. Padilha — Campinas — 6,45; 3.º — Roberto F. Duque — Itú — 6,19.

4x100 — Revezamento — feminino — 1.º — Turma de Santos (Gil, Lucy, Esmeralda, Aurora) — 51,9; 2.º — Rib. Preto (Antônia, Maria, Suenis, Sidalla) — 53,9; 3.º — Itú (Sofia, Teresa, Nle, Arlete) — 58,4.

Arremesso do disco — 1.º — Francisco Gonçalves — Santos — 37,38; 2.º — Silvio S. Braga — Rib. Preto — 35,40; 3.º — Alois Bizzelli — Aracatuba — 34,97.

Salto triplice — 1.º — Antônio Padilha — Campinas — 13,79; 2.º — Luiz Quintiliano — Aracatuba — 13,06; 3.º — Akio Tanaka — Rib. Preto — 12,85.

Salto em altura — 1.º — Ernesto de Freitas — Campinas — 1,70; 2.º — Leo S. Junior — Ribeirão Preto — 1,70; 3.º — Reinaldo Martins — Rib. Preto — 1,70.

400 metros rasos — 1.º — Vicente Coelho Cruz — Santos — 51,4; 2.º — Pedro Marques — Santos — 52,5; 3.º — Aparecido Americo — Campinas — 53,5.

3.000 metros rasos — 1.º — Adolfo Leandro — Rib. Preto — 9,27; 2.º — Ovídio Pereira — Campos do Jordão — 9,38; 3.º — Milton Eriga — Marília — 9,39.

4x400 metros — Revezamento — 1.º — Santos — 3,38; 2.º — Campinas — 3,44; 3.º — São Roque — 3,49.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação geral dos participantes apresentou o seguinte resultado:
Certame masculino — 1.º — Santos — 191; 2.º — Ribeirão

Preto — 98; 3.º — Campinas — 84,5; 4.º — Aracatuba — 28,5; 5.º — Itú — 24; 6.º — Bauri — 19; 7.º — Marília — 18; 8.º — Campos do Jordão — 16; 9.º — Araraquara — 11; 10.º — São Roque — 10; 11.º — Taubaté — 9; 12.º — Promissão e São José do Rio Preto — 7; 13.º — Guararapes — 5; 14.º — Piracicaba

e São Carlos — 4; e 15.º — Botucatu — 1.
Certame feminino — 1.º — Santos — 78; 2.º — Recreativa de Rib. Preto — 64; 3.º — Taubaté — 13; 4.º — Itú — 12; 5.º — Bauri — 11; 6.º — Campinas — 9; 7.º — Marília e Itapetininga — 2 e 8.º — São Carlos — 1.

Brilhante exibição dos "ases" da aquática interiorana
Superados os recordes do certame nas provas de revessamento — O mau tempo impediu o registro de índices mais expressivos — Santos e Marília os vencedores nas classes feminina e masculina — Outros informes

Realizaram-se na tarde de sábado, na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, as provas aquáticas do troféu "Bandeirantes", um dos principais acontecimentos da natação interiorana, e que deve ao extenso programa organizado pelo DEESP, com o objetivo de incentivar as práticas esportivas no "hinterland" de nossa terra.

Para um certame desta natureza exigia-se temperatura adequada, o que não se verificou na tarde fria e úmida de sábado, que conspirou amplamente para reduzir o rendimento técnico dos nadadores, que, no entanto, com uma vez reuniu em nossa capital os expoentes máximos da aquática interiorana, num cortejo de particular significação.

No presente certame, além das cidades que habitualmente desfiliavam nos torneios efetuados pelo DEESP, pudemos registrar a presença de novos nomes interioranos, o que revela o interesse despertado pela salutar especialidade em alguns centros, com a formação de contingentes de possibilidades excepcionais.

A despeito do baixo nível da temperatura, dois novos recordes passaram a fazer parte do patrimônio técnico da natação interiorana. Tanto no revessamento mas-

culino, como no feminino, as marcas anteriores foram superadas, evidenciando a forma dos nadadores que integram os contingentes de Santos, que se preparam ativamente para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Na classificação geral verificaram-se os seguintes resultados:
Classe feminina — 1.º — Santos, 79; 2.º — Rio Claro, 76; 3.º — São Vicente, 15; 4.º — Bragança, 2; 5.º — Limeira, 1.

Classe masculina — 1.º — Marília, 71; 2.º — Rio Claro e Santos, 60; 4.º — Campinas, 16; 5.º — Jundiaí, 13; 6.º — Araraquara, Sorocaba e São Vicente, 9; 9.º — Guarujá, 3; 10.º — Betucatu, 2; 11.º — Rio Preto, 1.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados dos registrados nas provas que constituíram o programa de natação do troféu "Bandeirantes":
100 metros, nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'02"2; 2.º — Antônio Bellene Souza, Santos, 1'04"8; 3.º — Aleckey Kireff, Marília, 1'04"8.

100 metros, nado livre — feminino — 1.º — Ingeborg Roches, Rio Claro, 1'19"3; 2.º — Cécilio Karros, Rio Claro, 1'20"5; 3.º —

Silvia Lilla Bitran, Santos, 1'23"2; 4.º — Boianes de Moraes Filho, Santos, 3'03"9; 5.º — Celso Camargo, Marília, 3'08"7; 6.º — Nilsen F. Leão, Sorocaba, 3'13"2.

100 metros, nado de costas — feminino — 1.º — Rosa Russo, Santos, 1'26"3; 2.º — Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 1'30"4; 3.º — Sonia Escher, Rio Claro, 1'31"2.

400 metros, nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 5'24"6; 2.º — Darwin de Assis, Marília, 5'46"9; 3.º — Roberto Egídio dos Santos, Santos, 5'47"7.

100 metros, nado de peito — feminino — 1.º — Sonia Aparecida Escher, Rio Claro, 1'34"6; 2.º — Gerle Karros, Rio Claro, 1'40"2; 3.º — Marlene Ritter, Santos, 1'44"4.

100 metros, nado de costas — masculino — 1.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 1'16"1; 2.º — Eugênio Zerloti Filho, Rio Claro, 1'20"1; 3.º — Douglas Alpin, Marília, 1'21"4.

800 metros, nado livre — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 11'47"6; 2.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 11'48"8; 3.º — José Prestes de Barros, Araraquara, 12'25"6.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — feminino — 1.º — Equipe de Santos (Alina, Mariana, Rosa e Silvia), 5'24"4 (recorde); 2.º — Equipe de Rio Claro (Ingeborg, Maria Antonieta, Gerle e Aida), 5'30"8 (recorde); 3.º — Equipe de São Vicente (Mausle, Dulce, Irma e Gloria), 6'30"6.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — masculino — 1.º — Equipe de Santos (Zozanes, Bellene, Maurity e Roberto), 4'22"1 (recorde); 2.º — Equipe de Marília (Tetsuo, Aleckey, Douglas e Osvaldo), 4'23"8 (recorde); 3.º — Equipe de Rio Claro (João, Nivaldo, Eugênio e Enio), 4'38"5.

As provas de saltos ornamentais, também constantes do programa aquático do troféu "Bandeirantes", apresentaram estes resultados:
Saltos de Trampolim — Moças — 1.º — Judith Russo, Santos, 27,93; 2.º — Aimes Leal Burgos, Santos, 27,43; 3.º — Ingeborg Roches, Rio Claro, 26,93.

Saltos de Trampolim — Homens — 1.º — Eduardo Queiroz, Campinas, 48,66; 2.º — Evayr Barbosa, Jundiaí, 47,84; 3.º — Albia Silvestre, Jundiaí, 44,64; 4.º — Lino Aleixo, Campinas, 30,76.

3.º, Turma do ECP "B" — Bernardo Tenistocles, Hartmut e Otto Neumann — 3,53"9.

Salto triplice — 1.º, Geraldo Freire, CAP, 12,61; 2.º, Sérgio Cunha, ECP, 12,06; 3.º, Raimundo do Castro, CAP, 12,04.

Salto em extensão — 1.º, Geraldo Freire, CAP, 6,75; 2.º, Da Roberto Barato, ECP, 6,41; 3.º, Renato Benigno, ECP, 6,21.

Arremesso do dardo — 1.º, Luiz Tanigaki, ECP, 50,64; 2.º, Heinz Wiestal, CAP, 49,50; 3.º, Ivan Castaldi, CAP, 47,94.

Arremesso do disco — 1.º, Waldomiro Papa, ECP, 33,39; 2.º, Helmut V. Schutz, ECP, 34,90; 3.º, Holger Smith, ECP, 34,45.

Revezamento 4x100 metros — 1.º, Turma do CAP "A" — Anuar Khalil, José de Oliveira, Antonio Braga e Gilberto Moraes — 3'38"5; 2.º, Turma do ECP "A" — Salgado, Calia, Di Plet e Otten Abreu — 3'42"2.

Arremesso do peso — 1.º, Waldomiro Papa, ECP, 33,39; 2.º, Helmut V. Schutz, ECP, 34,90; 3.º, Holger Smith, ECP, 34,45.

Revezamento 4x100 metros — 1.º, Turma do CAP "A" — Anuar Khalil, José de Oliveira, Antonio Braga e Gilberto Moraes — 3'38"5; 2.º, Turma do ECP "A" — Salgado, Calia, Di Plet e Otten Abreu — 3'42"2.

Arremesso do peso — 1.º, Waldomiro Papa, ECP, 33,39; 2.º, Helmut V. Schutz, ECP, 34,90; 3.º, Holger Smith, ECP, 34,45.

Araraquara — 11; 10.º — São Roque — 10; 11.º — Taubaté — 9; 12.º — Promissão e São José do Rio Preto — 7; 13.º — Guararapes — 5; 14.º — Piracicaba

e São Carlos — 4; e 15.º — Botucatu — 1.
Certame feminino — 1.º — Santos — 78; 2.º — Recreativa de Rib. Preto — 64; 3.º — Taubaté — 13; 4.º — Itú — 12; 5.º — Bauri — 11; 6.º — Campinas — 9; 7.º — Marília e Itapetininga — 2 e 8.º — São Carlos — 1.

Brilhante exibição dos "ases" da aquática interiorana
Superados os recordes do certame nas provas de revessamento — O mau tempo impediu o registro de índices mais expressivos — Santos e Marília os vencedores nas classes feminina e masculina — Outros informes

Realizaram-se na tarde de sábado, na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, as provas aquáticas do troféu "Bandeirantes", um dos principais acontecimentos da natação interiorana, e que deve ao extenso programa organizado pelo DEESP, com o objetivo de incentivar as práticas esportivas no "hinterland" de nossa terra.

Para um certame desta natureza exigia-se temperatura adequada, o que não se verificou na tarde fria e úmida de sábado, que conspirou amplamente para reduzir o rendimento técnico dos nadadores, que, no entanto, com uma vez reuniu em nossa capital os expoentes máximos da aquática interiorana, num cortejo de particular significação.

No presente certame, além das cidades que habitualmente desfiliavam nos torneios efetuados pelo DEESP, pudemos registrar a presença de novos nomes interioranos, o que revela o interesse despertado pela salutar especialidade em alguns centros, com a formação de contingentes de possibilidades excepcionais.

A despeito do baixo nível da temperatura, dois novos recordes passaram a fazer parte do patrimônio técnico da natação interiorana. Tanto no revessamento mas-

culino, como no feminino, as marcas anteriores foram superadas, evidenciando a forma dos nadadores que integram os contingentes de Santos, que se preparam ativamente para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Na classificação geral verificaram-se os seguintes resultados:
Classe feminina — 1.º — Santos, 79; 2.º — Rio Claro, 76; 3.º — São Vicente, 15; 4.º — Bragança, 2; 5.º — Limeira, 1.

Classe masculina — 1.º — Marília, 71; 2.º — Rio Claro e Santos, 60; 4.º — Campinas, 16; 5.º — Jundiaí, 13; 6.º — Araraquara, Sorocaba e São Vicente, 9; 9.º — Guarujá, 3; 10.º — Betucatu, 2; 11.º — Rio Preto, 1.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados dos registrados nas provas que constituíram o programa de natação do troféu "Bandeirantes":
100 metros, nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'02"2; 2.º — Antônio Bellene Souza, Santos, 1'04"8; 3.º — Aleckey Kireff, Marília, 1'04"8.

100 metros, nado livre — feminino — 1.º — Ingeborg Roches, Rio Claro, 1'19"3; 2.º — Cécilio Karros, Rio Claro, 1'20"5; 3.º —

Silvia Lilla Bitran, Santos, 1'23"2; 4.º — Boianes de Moraes Filho, Santos, 3'03"9; 5.º — Celso Camargo, Marília, 3'08"7; 6.º — Nilsen F. Leão, Sorocaba, 3'13"2.

100 metros, nado de costas — feminino — 1.º — Rosa Russo, Santos, 1'26"3; 2.º — Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 1'30"4; 3.º — Sonia Escher, Rio Claro, 1'31"2.

400 metros, nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 5'24"6; 2.º — Darwin de Assis, Marília, 5'46"9; 3.º — Roberto Egídio dos Santos, Santos, 5'47"7.

100 metros, nado de peito — feminino — 1.º — Sonia Aparecida Escher, Rio Claro, 1'34"6; 2.º — Gerle Karros, Rio Claro, 1'40"2; 3.º — Marlene Ritter, Santos, 1'44"4.

100 metros, nado de costas — masculino — 1.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 1'16"1; 2.º — Eugênio Zerloti Filho, Rio Claro, 1'20"1; 3.º — Douglas Alpin, Marília, 1'21"4.

800 metros, nado livre — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 11'47"6; 2.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 11'48"8; 3.º — José Prestes de Barros, Araraquara, 12'25"6.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — feminino — 1.º — Equipe de Santos (Alina, Mariana, Rosa e Silvia), 5'24"4 (recorde); 2.º — Equipe de Rio Claro (Ingeborg, Maria Antonieta, Gerle e Aida), 5'30"8 (recorde); 3.º — Equipe de São Vicente (Mausle, Dulce, Irma e Gloria), 6'30"6.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — masculino — 1.º — Equipe de Santos (Zozanes, Bellene, Maurity e Roberto), 4'22"1 (recorde); 2.º — Equipe de Marília (Tetsuo, Aleckey, Douglas e Osvaldo), 4'23"8 (recorde); 3.º — Equipe de Rio Claro (João, Nivaldo, Eugênio e Enio), 4'38"5.

As provas de saltos ornamentais, também constantes do programa aquático do troféu "Bandeirantes", apresentaram estes resultados:
Saltos de Trampolim — Moças — 1.º — Judith Russo, Santos, 27,93; 2.º — Aimes Leal Burgos, Santos, 27,43; 3.º — Ingeborg Roches, Rio Claro, 26,93.

Saltos de Trampolim — Homens — 1.º — Eduardo Queiroz, Campinas, 48,66; 2.º — Evayr Barbosa, Jundiaí, 47,84; 3.º — Albia Silvestre, Jundiaí, 44,64; 4.º — Lino Aleixo, Campinas, 30,76.

3.º, Turma do ECP "B" — Bernardo Tenistocles, Hartmut e Otto Neumann — 3,53"9.

Salto triplice — 1.º, Geraldo Freire, CAP, 12,61; 2.º, Sérgio Cunha, ECP, 12,06; 3.º, Raimundo do Castro, CAP, 12,04.

Salto em extensão — 1.º, Geraldo Freire, CAP, 6,75; 2.º, Da Roberto Barato, ECP, 6,41; 3.º, Renato Benigno, ECP, 6,21.

Arremesso do dardo — 1.º, Luiz Tanigaki, ECP, 50,64; 2.º, Heinz Wiestal, CAP, 49,50; 3.º, Ivan Castaldi, CAP, 47,94.

Arremesso do disco — 1.º, Waldomiro Papa, ECP, 33,39; 2.º, Helmut V. Schutz, ECP, 34,90; 3.º, Holger Smith, ECP, 34,45.

Revezamento 4x100 metros — 1.º, Turma do CAP "A" — Anuar Khalil, José de Oliveira, Antonio Braga e Gilberto Moraes — 3'38"5; 2.º, Turma do ECP "A" — Salgado, Calia, Di Plet e Otten Abreu — 3'42"2.

Arremesso do peso — 1.º, Waldomiro Papa, ECP, 33,39; 2.º, Helmut V. Schutz, ECP, 34,90; 3.º, Holger Smith, ECP, 34,45.

Revezamento 4x100 metros — 1.º, Turma do CAP "A" — Anuar Khalil, José de Oliveira, Antonio Braga e Gilberto Moraes — 3'38"5; 2.º, Turma do ECP "A" — Salgado, Calia, Di Plet e Otten Abreu — 3'42"2.

Arremesso do peso — 1.º, Waldomiro Papa, ECP, 33,39; 2.º, Helmut V. Schutz, ECP, 34,90; 3.º, Holger Smith, ECP, 34,45.

Araraquara — 11; 10.º — São Roque — 10; 11.º — Taubaté — 9; 12.º — Promissão e São José do Rio Preto — 7; 13.º — Guararapes — 5; 14.º — Piracicaba

e São Carlos — 4; e 15.º — Botucatu — 1.
Certame feminino — 1.º — Santos — 78; 2.º — Recreativa de Rib. Preto — 64; 3.º — Taubaté — 13; 4.º — Itú — 12; 5.º — Bauri — 11; 6.º — Campinas — 9; 7.º — Marília e Itapetininga — 2 e 8.º — São Carlos — 1.

Brilhante exibição dos "ases" da aquática interiorana
Superados os recordes do certame nas provas de revessamento — O mau tempo impediu o registro de índices mais expressivos — Santos e Marília os vencedores nas classes feminina e masculina — Outros informes

Realizaram-se na tarde de sábado, na piscina do Estádio Municipal do Pacembu, as provas aquáticas do troféu "Bandeirantes", um dos principais acontecimentos da natação interiorana, e que deve ao extenso programa organizado pelo DEESP, com o objetivo de incentivar as práticas esportivas no "hinterland" de nossa terra.

Para um certame desta natureza exigia-se temperatura adequada, o que não se verificou na tarde fria e úmida de sábado, que conspirou amplamente para reduzir o rendimento técnico dos nadadores, que, no entanto, com uma vez reuniu em nossa capital os expoentes máximos da aquática interiorana, num cortejo de particular significação.

No presente certame, além das cidades que habitualmente desfiliavam nos torneios efetuados pelo DEESP, pudemos registrar a presença de novos nomes interioranos, o que revela o interesse despertado pela salutar especialidade em alguns centros, com a formação de contingentes de possibilidades excepcionais.

A despeito do baixo nível da temperatura, dois novos recordes passaram a fazer parte do patrimônio técnico da natação interiorana. Tanto no revessamento mas-

culino, como no feminino, as marcas anteriores foram superadas, evidenciando a forma dos nadadores que integram os contingentes de Santos, que se preparam ativamente para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

Na classificação geral verificaram-se os seguintes resultados:
Classe feminina — 1.º — Santos, 79; 2.º — Rio Claro, 76; 3.º — São Vicente, 15; 4.º — Bragança, 2; 5.º — Limeira, 1.

Classe masculina — 1.º — Marília, 71; 2.º — Rio Claro e Santos, 60; 4.º — Campinas, 16; 5.º — Jundiaí, 13; 6.º — Araraquara, Sorocaba e São Vicente, 9; 9.º — Guarujá, 3; 10.º — Betucatu, 2; 11.º — Rio Preto, 1.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados dos registrados nas provas que constituíram o programa de natação do troféu "Bandeirantes":
100 metros, nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'02"2; 2.º — Antônio Bellene Souza, Santos, 1'04"8; 3.º — Aleckey Kireff, Marília, 1'04"8.

100 metros, nado livre — feminino — 1.º — Ingeborg Roches, Rio Claro, 1'19"3; 2.º — Cécilio Karros, Rio Claro, 1'20"5; 3.º —

Silvia Lilla Bitran, Santos, 1'23"2; 4.º — Boianes de Moraes Filho, Santos, 3'03"9; 5.º — Celso Camargo, Marília, 3'08"7; 6.º — Nilsen F. Leão, Sorocaba, 3'13"2.

100 metros, nado de costas — feminino — 1.º — Rosa Russo, Santos, 1'26"3; 2.º — Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 1'30"4; 3.º — Sonia Escher, Rio Claro, 1'31"2.

400 metros, nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 5'24"6; 2.º — Darwin de Assis, Marília, 5'46"9; 3.º — Roberto Egídio dos Santos, Santos, 5'47"7.

100 metros, nado de peito — feminino — 1.º — Sonia Aparecida Escher, Rio Claro, 1'34"6; 2.º — Gerle Karros, Rio Claro, 1'40"2; 3.º — Marlene Ritter, Santos, 1'44"4.

100 metros, nado de costas — masculino — 1.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 1'16"1; 2.º — Eugênio Zerloti Filho, Rio Claro, 1'20"1; 3.º — Douglas Alpin, Marília, 1'21"4.

800 metros, nado livre — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 11'47"6; 2.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 11'48"8; 3.º — José Prestes de Barros, Araraquara, 12'25"6.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — feminino — 1.º — Equipe de Santos (Alina, Mariana, Rosa e Silvia), 5'24"4 (recorde); 2.º — Equipe de Rio Claro (Ingeborg, Maria Antonieta, Gerle e Aida), 5'30"8 (recorde); 3.º — Equipe de São Vicente (Mausle, Dulce, Irma e Gloria), 6'30"6.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — masculino — 1.º — Equipe de Santos (Zozanes, Bellene, Maurity e Roberto), 4'22"1 (recorde); 2.º — Equipe de Marília (Tetsuo, Aleckey, Douglas e Osvaldo), 4'23"8 (recorde); 3.º — Equipe de Rio Claro (João, Nivaldo, Eugênio e Enio), 4'38"5.

As provas de saltos ornamentais, também constantes do programa aquático do troféu "Bandeirantes", apresentaram estes resultados:
Saltos de Trampolim — Moças — 1.º — Judith Russo, Santos, 27,93; 2.º — Aimes Leal Burgos, Santos, 27,43; 3.º — Ingeborg Roches, Rio Claro, 26,93.

Saltos de Trampolim — Homens — 1.º — Eduardo Queiroz, Campinas, 48,66; 2.º — Evayr Barbosa, Jundiaí, 47,84; 3.º — Albia Silvestre, Jundiaí, 44,64; 4.º — Lino Aleixo, Campinas, 30,76.

3.º, Turma do ECP "B" — Bernardo Tenistocles, Hartmut e Otto Neumann — 3,53"9.

Salto triplice —

Seção Comercial

QUEDA NA PRODUÇÃO EUROPEIA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

PARIS — Um relatório elaborado pela Organização Econômica de Cooperação Europeia para a quarta sessão da Assembleia Consultiva da Europa mostra que, durante o segundo trimestre do corrente ano, houve, pela primeira vez desde 1947, um declínio da produção industrial total de vários países membros.

Ao passo que, no primeiro trimestre, houve ainda um aumento no índice de 3,7 (em comparação, no entanto, com 12,5 entre os primeiros trimestres de 1951 e 1950), no segundo trimestre, houve um declínio de 0,7 em comparação com um aumento de 13 no mesmo período de 1951 sobre o de 1950. Os índices para os dois trimestres foram de 140 e 139. O índice 100 é representado pela produção de 1935.

O aumento ou a queda no índice dos vários países membros e associados é o seguinte:

Dinamarca — 6; Inglaterra — 5; Bélgica — 5; Estados Unidos — 4; Canadá — 2; Suécia — 2; Holanda — 2; França — 3; Alemanha Ocidental — 4; Áustria — 6.

(Algumas dessas cifras se baseiam em apenas dois meses e estão sujeitas a revisão).

DETTA A TENDÊNCIA INFLACIONÁRIA

As cifras do custo de vida para os Estados membros e associados revelam que, em muitos casos, a tendência inflacionária foi detida e, em alguns casos, invertida, entre março e junho. A cifra índice para Inglaterra continuou a aumentar — de 103 a 106 (o índice 100 é representado pelo quarto trimestre de 1951); na França, onde a tendência inflacionária vinha causando mais ansiedade do que em qualquer outra parte, o índice baixou de 106 para 102. Na Holanda, Bélgica, Canadá e Portugal, o custo da vida baixou em junho a menos do que era no fim do ano passado.

Discrepâncias nas medidas para um comércio "mais livre" dentro da Europa, o relatório diz.

O desenvolvimento do comércio intra-europeu foi seriamente prejudicado pelas severas restrições às importações adotadas por dois dos maiores países comerciais — a França e o Reino Unido. Embora as medidas tenham sido adotadas para conter as tendências inflacionárias e restaurar o equilíbrio da balança de pagamentos, e já tenha começado a apresentar resultados definidos, é claro que será necessário o transcurso ainda de alguns meses antes que esses países possam reintroduzir numa escala substancial as medidas de liberalização que foram obrigados a suspender. Embora as restrições, totais ou parciais, aplicadas pela França e pelo Reino Unido tenham imposto pesada carga a seus parceiros na Europa, vale notar que os outros membros conseguiram manter seus níveis de liberalização e alguns chegaram mesmo a tornar ainda mais liberais suas importações, continuando assim a marcha para a completa liberalização do comércio. Os países que até agora liberalizaram pelo menos 15% de suas importações, particulares dos países membros são a Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Holanda, Irlanda, Itália, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café decidiu calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TEMA — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento.

sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando vendas somente para o Contrato "D" 3.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 25 pontos e fechou com baixa de 7 a 15 pontos, registrando 6.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram, entraram 39.895 sacas, foram embarcadas 26.883 e despachadas 16.945 sacas. Ficaram em estoque 1.639.015 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.832 sacas, no entanto, desde 1.º de mês 277.760 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. ontem Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 200,50 201,00

Outubro-dezembro 201,00 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,50

Julho-dezembro 1953 206,50 207,00

Janeiro-junho 1954 209,00 209,50

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 200,50 201,00

Outubro-dezembro 201,00 201,50

Janeiro-junho 1953 204,00 204,50

Julho-dezembro 1953 207,00 207,50

Janeiro-junho 1954 209,00 209,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 15.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 194,90 194,90

Março 195,10 195,10

Maio 195,20 195,20

Julho 195,20 195,20

Setembro 197,40 197,40

Dezembro 196,70 196,70

Vendas — —

Mercado Estav. Parál.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 203,50 203,40

Março 205,00 204,90

Maio 206,00 205,70

Julho 207,30 207,10

Setembro 201,00 200,90

Dezembro 202,50 202,60

Vendas 3.250 250

Mercado Calmo Calmo

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole 198,50.

Tipo 4 Duro 198,50.

Tipo 5 e Descrição 193,50.

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 15:

Passagens:

Dia 15 185,57

No mês até o dia 15 1.102,551

Desde 1.º de julho 1.102,551

Entradas:

Dia 15 39,895

No mês até o dia 15 462,280

Desde 1.º de julho 1.953,188

Média 15 dias 35,558

155.942	179.921	189.049	idem, nom.	158,00	153,00
268.732	345.559	359.712	idem, nom.	158,00	153,00
394.702	531.286	553.646	idem, port.	157,00	154,00
591.196	631.407	639.210	idem, port.	157,00	154,00
667.547	684.426	701.832	Paul. Forca e		
713.438	729.776	762.111	Luz, port.	210,00	
786.341	786.782	793.883	Jose Lour.	—	340,03
891.312	930.389	946.528	S. P. Alpar.		
958.882	983.672	1.023.981	ord.	690,00	
1.030.635	1.030.784	—	DEBENTURES		
1.056.832	1.148.448	—	Partes beneficiárias:		
1.155.561	1.127.381	—	Bco. Com. e		
1.191.693	—	—	Ind.	—	132,00

ULTIMAS OFERTAS

Em 15:

Obrig. de Guerra:

5.000,00 Vend. Comp. 3.780,00

1.000,00 — 702,00

600,00 — 370,00

200,00 — 144,00

100,00 — 72,00

Estaduais:

"Café" 620,00 600,00

"1922" — 700,00

Apólices:

4.º centavos 500,00

Populares 210,00 200,00

Unificadas 610,00 608,00

Ferro 680,00

Serie A 115,00

Serie B 115,00

Serie C 115,00

Rodov. 650,00

Esp. Santo 435,00

Uniform. 830,00

R. G. S. Rod. 880,00

Feder:

Ag. port. 600,00

Nqmat. 600,00

Reajust. 700,00

Municipal:

"1929" 900,00

"1931" 880,00

"1933" 880,00

"1935" 880,00

"1936" 910,00

"1942" 870,00

"1945" 870,00

"1951" 870,00

Letras:

Capital 1913 85,00

BANCOS

Alcanta 240,00

America 250,00

A. Sul 200,00

Scatena 1.100,00

Hand. Com. 250,00

Brasileiro de

Descontos 230,00

Bras. p. Am. 265,00

C. de Credito 215,00

Central de S. Paulo 220,00

Com. Estado 410,00

Com. e Ind. 371,00

F. Munhoz 200,00

F. e Bras. 210,00

F. e Italiano 208,00

Imob. Bras. 238,00

Ind. S. Paulo 220,00

Itau, Int. 225,00

Merc. S. P. 342,00

M. Sales, Int. 210,00

N. Imob. 238,00

Idem, c. 62,50 160,00

Nor. do Est. 1.250,00

S. Paulo 1.200,00

Sul America 290,00

no do Bras. 265,00

V. Parahiba 250,00

COMPANHIAS

Brs. Inv. CBI 2.200,00

C Anglo-Bras. 110,00

Copan S.A. 1.100,00

Elev. Atlas 1.300,00

Indeo. de Elet. 425,00

Ind. Brasileira 2.400,00

Medias, ord. 2.150,00

Modas Expo- 2.400,00

ção Clipper 2.150,00

Monções, Cst. 1.700,00

Imob. 1.700,00

Nac. Inv. CNI 207,00

Oliveira, Ger- 207,00

meno Com. 1.100,00

e Cont. 1.100,00

Paul. Est. de 138,00

Ferro, nom. 155,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

Dia 11-9 — 3.815 fds. — Dia 12-9 — 5.720 fds. — Dia 13-9 — 5.751 fds. — Dia 15-9 — 7.541 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-7 2.327,361

De 1-8 a 12-9 (x) 3.170,240

Em 13-9 (x) 390,350

TOTAL 6.297,891

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7 80.915,559

De 1-8 a 12-9 (x) 26.088,140

Em 13-9 (x) 589,000

TOTAL 107.592,699

(x) Dados sujeitos a retificação

ACUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial: Cr\$

Refinado, extra 299,00

Crístal 299,00

Seminas 299,00

Demerita 299,00

Mascavo 299,00

Das usinas do Estado (posto no vago). Para o atacadista:

Refinado, extra 255,80

Crístal 209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado, extra 281,30

Crístal 230,00

BANANA

S. PAULO, 15.

Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos de 800,00 a 850,00.

Fechou com alta de 50 a 100 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda, 26 vagões.

Parí, 14 vagões.

OVOS DE GRANJA S. PAULO

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos Cr\$

E 280,00 290,00

A 270,00 280,00

B 260,00 270,00

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S. A.
PARAGUACU PAULISTAAta da Assembleia Geral Extraordinária, dos acionistas do
Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., realizada em
19 de julho de 1951

Aos dezesseis dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se em primeira convocação, às 18 horas, os acionistas do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., em sua sede social, à Rua 7 de Setembro n.º 612, nesta cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo.

Como ficou constatado pelo livro de "Presença de Acionistas", compareceram todos os acionistas, representando a totalidade do Capital Social. — Assumindo a Presidência o sr. Ulisses Gobbi, Diretor-Presidente, na forma do artigo 24 dos Estatutos, convidou a mim Garibaldi Gobbi, Diretor-Secretário, para secretariar a sessão, incumbência, essa que foi por mim aceita. — Constatada a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que fora regularmente convocada, por Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 7, 8 e 10 do corrente, no jornal "Correio Paulistano" nos dias 7, 8 e 10 do corrente e no jornal local "A Comarca" do dia 12 também do corrente mês. — A seguir o sr. Presidente determinou que se procedesse a leitura do referido Edital, o que fez, e cujo teor é o seguinte: — BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S. A. — Paraguaçu Paulista — CONVOCAÇÃO — São convidados todos os senhores acionistas do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., com sede à Rua 7 de Setembro, 612, nesta cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 19 do corrente mês, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Tomarem conhecimento, do despacho final dado no processo de aumento do Capital Social do Banco; b) deliberarem sobre vencimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal do Banco, que fora omitido quando de suas eleições; c) — conferir direito a assinar pelo Banco, em transações que envolva a responsabilidade da Sociedade, a funcionários ainda não habilitados para tal; d) — outros assuntos de interesse social.

Paraguaçu Paulista, 4 de Julho de 1951. — ass., Ulisses Gobbi, Diretor-Presidente — Maria de Almeida Gobbi, Diretor-Superintendente e Garibaldi Gobbi, Diretor-Secretário. — Fim da presente leitura, o sr. Presidente usando da palavra, disse que seria dado início aos trabalhos desta sessão, no que concerne a sua primeira parte, ou seja, a leitura "a" da convocação, continuando ainda o sr. Presidente, sua locução diz, "Senhores Acionistas", é com a mais grata das satisfações que levo ao conhecimento de Vv. Ss., ter sido o processo em que este Departamento de Credito pleiteava o aumento de seu Capital Social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), despatchado favoravelmente, pelos Exmos. Srs. Diretor do Executivo da Superintendência da Moeda e do Credito e Ministro da Fazenda. — Com a devida venia de Vv. Ss., e por intermédio do Secretário desta sessão, ponho a disposição dos interessados, todos os comprovantes do andamento do referido processo, até o seu final, ou seja, as necessárias publicações no "Diário Oficial" da União e do Estado de São Paulo, bem como, as Cartas Patente do Banco devidamente apostiladas. — A seguir o sr. Presidente, determinou, a mim Secretário que procedesse a apresentação dos documentos acima referidos, aos presentes, o que fiz, tendo exibido aos senhores Acionistas, toda a documentação alusiva ao mencionado processo, bem como, prestado todo esclarecimento solicitado, ficando assim, encerrada esta primeira parte. — Em prosseguimento aos nossos trabalhos, foi anunciado pelo sr. Presidente que seria dado início a segunda parte da ordem do dia, ou seja, vencimentos da Diretoria e Conselho Fiscal do Banco, visto terem sido omitidos quando de suas eleições, por lastimável lapso de nossa parte, pelo que, em nome da Diretoria, tomava a liberdade de propor o seguinte: — Considerando o continuo acrescimento no custo de vida, propunha fosse os honorários da Diretoria, que é de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais, cada um, elevado para Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, cada um, indistintamente. — Pelo que submetia a apreciação dos senhores Acionistas, tal proposta, considerando a palavra franca, para quem a quisesse usá-la. — Como ninguém se mostrou propenso a falar, o sr. Presidente, colocou a presente proposta em votação, tendo sido a mesma aprovada unanimemente e sem restrições. — Continuando com a palavra o sr. Presidente, agradeceu a atenção dos senhores Acionistas, e submetia a apreciação dos mesmos a idéia de que os senhores Membros do Conselho Fiscal do Banco, passassem a ser remunerados, o que não vinha sendo anteriormente, propondo ainda, a remuneração da seguinte maneira: — Cr\$ 500,00

(quinhentos cruzeiros), cada um, por reunião realizada, sendo que, quando um Membro do Conselho Fiscal, for substituído por um Suplente, mesmo que em uma reunião apenas, este terá o direito de receber tal importância, tendo a presente resolução, efeito retroativo, ou seja, a partir de 1.º de Janeiro do corrente ano. — Propondo ainda, que o pagamento supra, se efetuasse após o encerramento do Balanço Geral. — O sr. Presidente, considerou a palavra franca para quem a quisesse usá-la, e, como ninguém se manifestasse, foi a presente idéia posta em votação, tendo sido a mesma aprovada unanimemente em todos os seus pormenores. — A seguir o sr. Presidente disse que seria dado início ao que diz a letra "c" da convocação, determinando a mim Secretário, que procedesse a leitura da Proposta da Diretoria, quanto a reforma do artigo 13 dos Estatutos, que trata das assinaturas autorizadas do Banco, o que fez, e cujo teor é o seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., submete a apreciação dos senhores Acionistas, presentes a esta Assembleia, a presente proposta, que tem por finalidade, melhor poder atender as necessidades do serviço interno, em grande ascensão, aliás, para gozo de todos os membros desta Sociedade Anônima, no que diz respeito a assinatura de documentos que constituam o Banco em obrigação. — Os Estatutos deste Estabelecimento em seu artigo 18, diz o seguinte: — Todos os documentos, títulos e papéis que constituam o Banco em obrigação, devem ter a assinatura de dois Diretores. — Pelo que, propõe esta Diretoria, seja o referido artigo, assim redigido:

- ART. 18 — Todos os documentos, títulos e papéis que constituam o Banco em obrigação, devem conter duas assinaturas devidamente autorizadas. § 1.º — As assinaturas autorizadas do Banco, classificam-se em, assinaturas de Primeira Categoria e Segunda Categoria. — Os srs. Diretores, ou seja, Presidente, Superintendente e Secretário, constituirão as de Primeira Categoria e os srs. Gerente, Contador e Pró-Contadores, as de Segunda Categoria. § 2.º — As assinaturas de Segunda Categoria, para serem devidamente reconhecidas, no conjunto, deverão estar sempre acompanhadas por uma de primeira categoria. § 3.º — Fica a critério da Diretoria, a taxa de Educação e Saúde.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Ata da 36.ª sessão de Assembleia Geral Extraordinária

Aos dezesseis dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), às quinze horas, atendendo ao 3.º edital de convocação publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritório Central desta Cia., situado à Rua Libero Badur n.º 39, 9.º andar, nesta Capital, 9 (nove) senhores acionistas, representando, por si e por procuração, 23.275 (vinte e três mil duzentas e setenta e cinco) ações, conforme consta do livro de presença. — O sr. Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, Presidente da Diretoria, em exercício, esclarece que, sendo a assembleia realizada após a 3.ª convocação e podendo, portanto, reunir com qualquer número de acionistas, de acordo com a Lei, declara abertos os trabalhos e convida os presentes a indicarem o Presidente da Assembleia, na conformidade com os Estatutos. — Pelos presentes foi aclamado o Dr. Luiz Tavares Alves Pereira para presidir a sessão que é, então, aberta. — O sr. Presidente convida para 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, os srs. Luiz Pinto Serva e Afrânio D. Murgel, que tomam assento. — O sr. L. T. Secretário, de ordem do sr. Presidente, procede à leitura dos Editais de convocação, finda a qual declara o sr. Presidente que está sobre a mesa, para exame dos presentes: a) — o "Diário Oficial" do Estado que publicou a ata da Assembleia Geral Extraordinária que autorizou o aumento do Capital Social, aumento esse totalmente subscrito e realizado à vista; b) — a lista contendo os nomes dos subscritores; c) — o certificado do Banco Bandeirantes do Comércio de São Paulo S. A., atestando o recolhimento, naquele Estabelecimento Bancário, da décima parte do aumento autorizado, documento esse do teor seguinte: — "Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Recibo Cr\$ 1.000.000,00 — Recebemos da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização "CAIC", a importância supra de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do capital da referida sociedade. — Esse depósito só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades prescritas no decreto-lei n.º 3.556, de 1.º de Novembro de 1943. — Para clareza firmamos o presente recibo, em duas vias, para um só efeito, ambas seladas com Cr\$ 30,00 federais e a taxa de Educação e Saúde. — São Paulo, 23 de Julho de 1952. — Pelo Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — São Paulo — a. a.) Sinto de Campos Jarrussi — Dir. Vice-Presidente — João Faria Bastião — Gerente". — O acionista sr. Pedro Luiz Pereira de Souza, tomando a palavra, propõe a aprovação dos documentos exibidos, por estarem de acordo com as exigências legais, e propõe, também, que, tendo sido aprovado e totalmente subscrito o aumento do Capital da Companhia, de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, seja alterado o art. 3.º dos Estatutos Sociais, que terá a seguinte redação: — "Art. 3.º — O Capital da Companhia será de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 150.000 ações ordinárias de valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — § único — O capital será realizado à vista ou parceladamente mediante chamadas com antecedência nunca inferior a trinta dias. — Ao serem feitas chamadas parciais, poderá qualquer acionista integralizar suas ações". — O sr. Presidente submete a proposta à consideração da Assembleia, solicitando aos acionistas, que a aprovem, para se conservarem sentados. — Folia a contagem de votos, verificou-se que a proposta foi unanimemente aprovada, com a abstenção dos impedidos por Lei. — O sr. Presidente declara, então, que, à vista da manifestação da Assembleia, foram considerados em perfeita ordem os documentos referentes ao aumento do Capital Social, de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Junho último, bem como, aprovada a alteração dos Estatutos no seu art. 3.º, tudo na forma proposta e obedecidas as disposições legais. — O sr. Presidente, a seguir, convida os presentes que assim o quiserem a fazer uso da palavra. — Nenhum deles nuendo exercer tal direito e nada mais havendo a tratar, declara que vai suspender a sessão a fim de ser lavrada a ata. — Remberta a sessão, foi esta lida e aprovada por todos os acionistas presentes. — Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, conferi e assinamos os presentes.

reitoria em exercício, as inclusões, substituições e cancelamentos das assinaturas, bem como, proceder a necessária divulgação, para o seu bom desempenho.

Finda a presente leitura o sr. Presidente franqueou a palavra aos presentes, para o devido comentário à proposta supra, e, ainda uma vez mais, ninguém manifestou o desejo de falar, pelo que, foi a mesma posta em votação, tendo sido todos os acionistas unânimes em aprovar a nova redação do artigo 18 dos Estatutos, bem como a inclusão de seus parágrafos. — Continuando com a palavra o sr. Presidente, agradeceu a colaboração dos senhores Acionistas e anunciou que, em face desse novo dispositivo Estatutário, a atual situação das assinaturas autorizadas é a seguinte: — Primeira categoria: — Presidente sr. Ulisses Gobbi, Superintendente sr. Dona Maria de Almeida Gobbi e Secretário Dr. Garibaldi Gobbi; Segunda categoria: — Gerente sr. Antonio Augusto Araújo; Contador sr. Waldemar Petry e Pró-Contadores srs. Waldemar Sandon e João Alfredo de Oliveira Junior. — E como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, e que após reaberta a mesma, foi a ata lida e chada conforme, pelo que vai assinada por todos os presentes. — Paraguaçu Paulista, 19 de Julho de 1951. — ass., Ulisses Gobbi, Maria de Almeida Gobbi, Garibaldi Gobbi, José Gobbi, Luiz Edmundo Arantes Barreto, Angela Gobbi, Francisco Galhardo, Antonio Augusto Araújo e Alfredo Somicini.

CERTIFICADO, que a presente é cópia autêntica e fiel do que contém o livro de Atas das Assembleias Gerais, do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., em suas páginas 39v., 40, 40v., e 41v.

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário.

JUNTA COMERCIAL
C E R T I D A O

CERTIFICADO que o BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S. A., com sede em Paraguaçu Paulista, arquivou nesta repartição, sob n.º 62.934, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de Setembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 19 de Julho de 1951, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Setembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escriv. conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituído da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

a. a.) Luiz Pinto Serva
Luiz Pereira
Pela Companhia Paulista de Estradas de

Indústrias Martins Ferreira S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o balanço do semestre findo em 30 de junho de 1952, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Apesar das dificuldades originárias da falta de matérias primas adequadas, o aumento compulsório de salários e da escassez de mão de obra, os negócios da Sociedade correram normalmente, não se poupando a Diretoria em trazer os Senhores Acionistas esclarecidos sobre todos os assuntos de interesse social.

Está anexo o parecer do Conselho Fiscal, encontrando-se em nossa sede os documentos exigidos por lei.

Estamos prontos, como nos cumpre, a prestar quaisquer outras informações que porventura desejardes.

São Paulo, 28 de julho de 1952.

(Ass.) CORRÊA E CASTRO — Diretor-Presidente
A. SOARES DE SAMPAIO — Diretor Vice-Presidente
OSCAR GRANDE — Diretor-Gerente
JOÃO RASCIO ROSSI — Diretor de Vendas

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
IMOVEIS	9.055.870,10	CAPITAL	
MAQUINAS E INSTALAÇÕES	7.340.524,30	Subscrito e realizado	30.000.000,00
ESTAMPAS, PLACAS E MODELOS	2.293.876,40	FUNDO DE RESERVA LEGAL	4.787.923,40
MOBILIO E UTENSILIOS	649.938,70	RESERVA PARA DEPRECAÇÃO	2.903.455,00
AUTOMOVEIS	498.077,50	RESERVA PARA INDENIZAÇÃO	200.000,00
MARCAS E PATENTES	1.100.000,00	LUCROS E PERDAS	3.184.070,70
			41.055.449,10
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CAIXA	109.411,50	BANCOS	1.338.444,50
BANCOS	476.300,70	SALARIOS	
		De junho, a serem pagos em julho de 1952	696.459,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		CONTAS A PAGAR	891.805,50
MATERIA PRIMA	4.150.212,90	IMPOSTO SOBRE A RENDA A PAGAR	852.000,00
MATERIA PRIMA EM TRANSITO	229,10	GRATIFICAÇÕES A PAGAR	248.350,00
PRODUTOS	3.641.784,60	CREDORES DIVERSOS	816.118,30
ALMOXARIFADO	2.308.233,10		4.841.177,40
MATERIAIS PARA ESCRITORIO	159.892,50		
DUPLICATAS A RECEBER	10.589.886,60		
IMPOSTO DE CONSUMO "AD-VALOREM"	32.693,60		
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	758,00		
JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA A RECEBER	150.695,00		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CAUÇÕES E DEPOSITOS	8.197,00	CAUÇÃO DA DIRETORIA	80.000,00
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	2.507.100,00	TÍTULOS EM COBRANÇA E EM CAUÇÃO	9.841.530,40
AÇÕES DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL	50.000,00	TÍTULOS EM CAUÇÃO	2.507.100,00
			12.428.630,40
CONTAS PENDENTES			
SEGUROS A AMORTIZAR	204.170,90		
IMPOSTO SOBRE A RENDA A AMORTIZAR	568.974,00		
			45.896.626,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES EM CAUÇÃO	80.000,00		
BANCOS EM COBRANÇA E EM CAUÇÃO	9.841.530,40		
BANCOS EM CUSTODIA	2.507.100,00		
			12.428.630,40
	CR\$ 58.325.256,90		CR\$ 58.325.256,90

CORRÊA E CASTRO A. SOARES DE SAMPAIO OSCAR GRANDE JOÃO RASCIO ROSSI JOAQUIM JOSE DA FONSECA NETO
Diretor-Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor-Gerente Diretor de Vendas Contador C.R.C. SP 17.073

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 1.º SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo do 2.º semestre de 1951	
Honorários da Diretoria	288.000,00		3.605.249,50
Salários, Ordenados e Comissões	976.383,00	Menos: Utilizado conforme resolução da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 1952	3.620.000,00
Aluguéis	120.000,00		45.249,50
Taxas e Impostos Diversos	1.676.950,50		
Mensal e Despesas Sindicatos Classe	419.084,90		
Auxílios a Ex-Empregados	13.464,00		
Seguros	10.388,80		
Comissões e Despesas Bancárias	91.502,50		
Despesas de Entregas, etc.	37.729,50		
Despesas Diversas	196.334,70		
	3.829.837,90		
Fundo de Reserva Legal			185.201,10
Lucro do 1.º semestre em 30-6-1952	3.304.022,30		
Menos: - 5% para Reserva Legal	165.201,10		
	3.138.821,20		
Saldo do 2.º semestre de 1951	45.249,50		3.184.070,70
	CR\$ 7.179.109,70		CR\$ 7.179.109,70

CORRÊA E CASTRO A. SOARES DE SAMPAIO OSCAR GRANDE JOÃO RASCIO ROSSI JOAQUIM JOSE DA FONSECA NETO
Diretor-Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor-Gerente Diretor de Vendas Contador C.R.C. SP 17.073

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das "Indústrias Martins Ferreira, Sociedade Anônima", abaixo assinados, tendo cuidadosamente examinado o inventário, o Balanço Geral levantado em 30 de junho próximo passado, bem como a demonstração da respectiva conta de Lucros e Perdas, documentos estes acompanhados do relatório dos Auditores, são de parecer que as citadas contas e documentos exprimem fielmente a posição da Sociedade, merecendo, portanto, a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 28 de julho de 1952.

(Ass.) DOMINGOS DE CARVALHO
ALBERTO VIEIRA MENDES
ARISTEO SEIXAS

Ferreira — Jayme Cincintra — Diretor-Presidente.
Afrânio D. Murgel, por si e por seus representantes
João Sampaio
H. P. Carvalho
Paulo D. Murgel, por si e por seus representantes
Eduardo da Silva Brito
Pedro Luiz Pereira de Souza, por si e por seus representantes
L. T. Carvalho.

Está conforme o original.
a) Luiz Pinto Serva.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 32.655
C E R T I D A O

CERTIFICADO que a COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 62.921, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de Setembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 18 de Agosto de 1952, pela qual foi efetivado o aumento do capital social de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Setembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escriv. conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituído da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
2.ª Convocação

Não tendo havido número legal em 1.ª convocação, são os senhores cooperados convidados a comparecer à assembleia geral ordinária, que será realizada em 2.ª convocação, com qualquer número de associados, às 16 horas do dia 19 de setembro de 1952, na sede da Sociedade, na rua 15 de Novembro, 178 — 2.º andar, sala 15, a fim de:

- 1) Tomar conhecimento do balanço referente ao primeiro semestre do exercício, nos termos do artigo 24, 2.º, dos Estatutos.
 - 2) Tratar de assuntos gerais.
- São Paulo, 15 de setembro de 1952.

ADELINO PEREIRA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

A Companhia de Tecidos Antinori comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Florencio de Abreu n.º 328, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b e c do Decreto-Lei n.º 2627, de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de setembro de 1952.

A DIRETORIA.

RAZUK, ORSINI & CIA. LTDA.

AZIZ RAZUK, nomeado liquidante da firma supra, solicita o comparecimento dos credores da referida firma, das 9 às 11 horas, à rua Santo Amaro n.º 716, fundos, munidos dos documentos comprobatórios, a fim de apresentarem contas.

Pede, outrossim, o comparecimento com urgência.

São Paulo, 11 de Setembro de 1952.

AZIZ RAZUK
Liquidante Judicial

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da comarca da Capital

NOTIFICAÇÃO DE COMPROMISSARIO COMPRADOR DE TERRENO NA "VILA CONGO"

Atendendo ao que me requereu o dr. Luiz Philippe René de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1938, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Pereira da Silva, cujas residências se ignora, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, à rua Frederico Abrahams n.º 251, a fim de efetuar o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo" firmado pelo referido finado com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial sucessor, dr. João A. Rubião Neto.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 90

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhorar taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias

Retirada mediante aviso previo de 30 dias

Retirada mediante aviso previo de 15 dias

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses, com retirada mensal da renda

Por 18 meses, com retirada mensal da renda

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhorar taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Boque da Saudade e Ipiranga, as Agências nas seguintes cidades: — Andaraí, Aracatuba, Araraquara, Azil, Avare, Bariri, Barretos, Bauri, Beldourina, Botucatu, Bragança Paulista, Caetândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itaquetinga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Apraxipe, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São João do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xanxara.



"OPERAÇÕES DE GUERRA" NO LITORAL — Aspectos dos exercícios belicos em curso no litoral do Estado, vendo-se: à esquerda, no primeiro plano, um soldado vigia a praia; em baixo, grupo formado pelos generais Milton Freitas Almeida, Teixeira Lott, Cunha Cruz e Bandeira Saboia de Melo, presentes às manobras; ao centro, varios dos mais potentes canhões vomitando fogo em direção aos cruzadores que tentam desembarcar tropas; por fim, o estabelecimento da cortina de fumaça.

Terminaram na madrugada de hoje na Praia Grande as manobras conjuntas terrestres, aereas e navais

SANTOS, 15 (Da sucursal) — A fim de melhor adestrar todo o elemento humano, que ainda se acha em serviço ativo em todas as unidades militares da União, foram levadas a efeito desde a zero hora do dia 8, até hoje, pela madrugada, grandes manobras militares, na região da Praia Grande em S. Vicente. Pela primeira vez no Brasil as três armas: exercito, marinha e aeronautica agiram conjuntamente para maior brilho dos exercicios.

Infelizmente o mau tempo conspirou contra todas as iniciativas, tanto as do "inimigo" como das tropas que se achavam guarnecendo parte do nosso litoral. Choveu torrencialmente sobre todo o local dos exercicios desde o dia 8, pondo á prova desta maneira, a força de vontade de oficiais e soldados no cumprimento do dever.

Sabado passado pela manhã foi levado a efeito um exercicio inédito para todos quantos se interessam pelo desenvolvimento das nossas forças armadas. Todo o local das manobras foi coberto por espessa camada de fumaça para ocultar as posições estrategicas das vistas da aviação "inimiga". Coube aos elementos da Escola de Instrução Especializada a ardua tarefa de "esconder" quase toda a Praia Grande, evitando assim que as instalações militares e grandes zonas estrategicas ficassem sob a observação da aviação "vermelha".

O grupamento da Escola de Instrução Especializada veio sob o comando do ten.-cel. Niemeyer, contando com a colaboração dos seguintes oficiais especializados em guerra química: major Stoesel; capitães Candelas, Cruz Silveira, Osmani, Los tens, Martins, Carlos Cruz e 2.º ten. Alcides.

A Escola de Instrução Especializada é uma unidade que pode ser considerada a "caçula" dentro das forças armadas brasileiras. Possui aparelhamento modernissimo, e encarrega-se da guerra química, interpretações fotograficas e da camuflagem.

Tudo o disfarce do armamento leve e pesado, bem como dos pontos considerados de vital importancia foram cuidadosamente, por aqueles oficiais especializados, camuflados, evitando serem descobertos a grandes distancias.

A titulo de curiosidade para os leitores esclarecemos que a cortina de fumaça surge através de geradores a óleo que consomem cada um 400 litros de nafta especial por hora, cabendo á cada um desses aparelhos uma frente de 600 metros por uma profundidade que varia de acordo com a velocidade do vento, chegando muitas vezes a atingir 6.000 mts.

A's 7 horas de domingo o ten.-cel. Niemeyer ordenou fossem postos em funcionamento nada menos de 48 geradores de fumaça, bem como 600 tubos fumigeos que tem a mesma propriedade, possuindo cada um deles a duração de 1 hora de produção efetiva. Em poucos instantes toda a orla da Praia Grande desde S. Vicente até Pedro Taques ficou completamente encoberta, tornando-se impraticável o trafego tanto humano como de veículos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.582

André Rousseaux lamenta haver poucos escritores brasileiros traduzidos para o francês

CHEGOU ONTEM A ESTA CAPITAL O ILUSTRE CRITICO FRANCES, QUE ESTA NO BRASIL FAZENDO CONFERENCIAS SOBRE LITERATURA MODERNA, ESPECIALMENTE DE BERNANOS, DE QUEM FOI INTIMO AMIGO — DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

Rousseaux que está bem longe de conhecer bem o Brasil, mas o que já viu impressionou-o extraordinariamente.

— Aliás — acentua — minha impressão anterior sobre o Brasil era falsa e só agora é que



O escritor André Rousseaux falando ao "Correio Paulistano".

Realizou-se ontem na Bolsa de Valores o 1.º sorteio das Apolices do IV Centenario

O CRESCIMENTO DE SÃO PAULO SUPEROU DE MUITO O DE QUALQUER OUTRA CIDADE DO MUNDO, AFIRMA SR. ERNESTO BARBOSA TOMANIK — RAPIDAS PALAVRAS DO SECRETARIO DA FAZENDA — OS NUMEROS SORTEADOS

SORTEIO DE APOLICES DO ESTADO

1 Prêmio de
Cr\$ 500.000,00

10 Prêmios
de Cr\$ 10.000,00

0193789

800796	534243
824996	946861
638111	774281
813883	663762
1076734	814689

40 Prêmios de Cr\$ 5.000,00

591196	891312
0189049	0117492
793883	268739
789776	667547
0052512	1127381
701832	958882
684426	531286
631467	394702
13432	0103683
1155561	0113440

1191693	359712
0034379	946528
769111	1030734
1035981	786722
639210	114844
0071653	1056832
983672	0155942
786311	930789
530685	345559
135461	0119921

O quadro afixado no interior da Bolsa de Valores designa os portadores das apolices do IV Centenario enriquecidos no primeiro sorteio.

Realizou-se ontem na Bolsa Oficial de Valores, com início ás 13.30 horas o primeiro sorteio das apolices "IV Centenario". A cerimonia foi presidida pelo sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, que representou o governador do Estado e o prefeito da capital. Alem do sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores, estiveram ainda presentes muitos corretores, representantes de autoridades e outras pessoas interessadas.

FALA O SECRETARIO DA FAZENDA

Falando rapidamente, o sr. Mario Beni focalizou a finalidade da emissão das apolices "IV Centenario", terminando por agradecer em nome do governador Lucas Nogueira Garcez e do prefeito Armando de Arruda Pereira, a colaboração que o publico vem dispensando á referida emissão.

RECURSO FINANCEIRO EXTRAORDINARIO

Uso da palavra a seguir o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, afirmando inicialmente: — "E' o emprestimo publico um recurso financeiro extraordinario, no qual recorrem os governos para o atendimento de suas necessidades, como sejam os da

CRESCIMENTO DE SÃO PAULO

"Nem poderia ser de outra forma a obtenção daqueles recursos, — continua — uma vez que o nosso crescimento continuado já superou de muito o de qualquer outra cidade do mundo, e não permite qualquer previsão, cujas sobras bastassem para tanto.

O plano da emissão de 600 milhões do IV Centenario resultou de estudos acurados, nos quais parte dos juros foi convertida em premios, sistema tão adotado nos mais fortes paises, quanto a situação é igual a que hoje temos.

Sabeis que tem sido preocupação permanente de s. exc.º o governador dr. Lucas Nogueira Garcez, equilibrar as finanças e valorizar o credito publico no nosso Estado. Consequentemente a conjuntura é, entretanto, grave problema, parte do problema nacional.

Os atos e a coragem do nosso ilustre homem publico, estão gravados no magnifico plano quadrial, elaborado pelo seu governo, de modo objetivo e de forma a fim de garantir á nossa gente uma vida mais tranquila e mais digna.

Se outros motivos ainda não houvessem, alem de sua propria (Conclui na 2.ª página).

Varias linhas de bondes terão alterações nos seus trajetos

SUPRESSÃO DO TRAFEGO DOS ELETRICOS NA RUA FLORENCIO DE ABREU — NOVOS ITINERARIOS

A Prefeitura da capital pretendia suprimir totalmente o trafego de bondes pela rua Florencio de Abreu. Entretanto, os estudos levados a efeito pela CMTC concluíram que pelo menos tres linhas teriam de continuar a servir-se daquela via: — Olavo Egídio, Sant'Ana e Ponte Grande.

MODIFICAÇÕES — As outras linhas de bondes, que se servem daquela rua para atingir o largo de São Bento sofrerão modificações em seus itinerarios

NOS ESTADOS UNIDOS:

MONSTRO REPELENTE, METADE HOMEM E METADE DRAGÃO

Apareceu numa elevação onde teria aterrissado um disco voador

SUTTON, Virginia Ocidental, Estados Unidos, 15 (U. P.) — A aparição de monstro repelente, com um corpo metade homem e metade dragão, de 10 pés de altura (3 metros e 30 centímetros) em uma colina onde se supõe que aterrissou um disco voador, encheu de pânico um reduzido grupo de pessoas que afirmam tê-lo visto e despertou enorme interesse nesta localidade.

O fato, se agora divulgado, teria ocorrido sexta-feira passada, no Condado de Braxton, e suas testemunhas oculares foram um miliciano da Guarda Nacional, uma senhora e cinco crianças.

A senhora declarou que o grupo subia as ladeiras de uma colina, onde um dos garotos presentes afirmava ter visto pousar um disco voador, quando todos observaram que algo se movia entre a ramagem de uma arvore. Quando o miliciano enfiou a lanterna elétrica que trazia na direção do rumor, viram eles um monstro de jace enrijecida, e corpo verde, "que parecia incandescente" avançar para eles, caminhando como um pato.

Tomado de surpresa e em pânico, o grupo fugiu espavorido. O fato foi narrado ao jornalista A. L. Stewart, co-proprietario do jornal "Braxton Gounty", que posteriormente disse acreditar que a senhora e aqueles que acompanhavam forçosamente tinham visto algo, tal o estado de nervos em que se encontravam.

Stewart declarou que ele e um grupo de homens armados de carabinas correram ao local onde fora assinalado o monstro, guiados pelo miliciano, meia hora depois porém não o encontraram mais. Havia, entretanto, um estranho odor de enxofre, quasi azulfante, em derredor, o qual perdurou por longo tempo.

De volta á redação, Stewart declarou: "Repugna-me dizer que acredito na verdade da narrativa e na existencia de tal monstro, mas tambem me repugna dizer que não creio. Estou certo de que aquela gente deve ter visto algo de muito estranho".

O jornalista afirmou que sentiu perfeitamente um odor caído e sulfuroso no local, onde, alem disso, ha dois lugares de uns seis a oito pés de diametro onde toda a vegetação apparecia-se esmagada.

A policia local, entretanto, opina que toda essa historia do monstro gigantesco, possivel tripulante de um hipotetico disco voador não é mais que o produto da imaginação de pessoas afetadas por uma especie de historia. Quanto ao disco voador, as autoridades acreditam que se tratasse de um meteoro. Não obstante, ainda ontem, os moradores da região sentiam o exsultito cheiro sulfuroso proveniente do monte.

EM BARBACENA

André Rousseaux aproveitou sua estada em Minas para conhecer Barbacena, onde Bernanos trabalhou cerca de tres anos, escrevendo os artigos reunidos sob o titulo de "Cruz das Almas".

A LITERATURA FRANCESA DE HOJE

— A literatura francesa de após-guerra — prossegue o ilustre critico — está se procurando em diversas direções. Não vejo, no momento atual, grandes romancistas. Falo dos jovens, não dos já conhecidos antes da guerra. Não há, tambem, grandes poetas novos. O que há de novidade é no campo da filosofia, do ensaio e da critica. Poderia citar algumas obras recentes de maior

A PERSONALIDADE DE ANDRÉ ROUSSEAU

André Rousseaux, nascido em Paris, em 23 de março de 1896, converteu-se exclusivamente á critica, e em 1936 sucedeu a Henri Regnier no folhetim literario do "Figaro". A maior parte de suas obras constituem um quadro da literatura contemporanea, estudada através seus principais escritores. Citamos especialmente "Ames e Visagens do XX.º Séclo", "Le Paradis Perdu", "Literature du XXème Séclo", etc.

Nessa galeria de quadros literarios de hoje, André Rousseaux empenha-se em apresentar uma série de estudos sobre os mestres do passado, dos quais tres volumes apareceram sob o titulo "Le Monde Classique".

"A exemplo de Sainte-Beuve" (a comparação é de François Mauriac) ele traz em seus livros um aspecto que, alem da obra, alcança o homem e sua alma.

Em 1940, André Rousseaux tomou o partido dos escritores alicados a resistir á ocupação alemã.

(Conclui na 2.ª página)

A COAP discutirá amanhã os preços do pescado e media

A Comissão de Abastecimento e Preços deveria realizar hoje uma sessão extraordinaria para debater a redação final das portarias que fixa preços para o pescado e estabelece normas para autorizar os estabelecimentos bem aparelhados a cobrarem Cr\$ 1,00 pela media de café com leite.

Entretanto, deliberou-se ontem o adiamento da reunião para quarta-feira, amanhã, portanto, motivo pelo qual não se realizará na proxima quinta-feira a sessão ordinaria do orgão centeador.

Alem da redação final as portarias sobre pescado e media, possivelmente a COAP deverá apreciar o pedido de aumento das tarifas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, uma vez que os estudos sobre o assunto estão quase concluídos pelo Departamento de Estudos do orgão de controle. Sobre a questão, pode-se adiantar que as novas tarifas solicitadas já mereceram a aprovação previa do Conselho de Transportes e Tarifas do Estado de São Paulo.

CONTRAIU NUPCIAS JOAO DA SILVA RAMOS

RIO, 15 ("Correio") — O capitalista João da Silva Ramos, que esteve em evidência não só na França como no Brasil, suspeito de ter sido o causador da morte de sua jovem esposa Menique, acaba de contrair nupcias com a srta. Amparo Hidal, da alta sociedade espanhola. O ato realizou-se nesta capital, na sede da embaixada da Espanha.